



SUFRAMA



RELATÓRIO DE GESTÃO 2007



Ministério do Desenvolvimento,
Indústria e Comércio Exterior



Relatório de Gestão - 2007

(Instrução Normativa N° 47 de 27/10/2004 e Decisões Normativas TCU N° 85 e 88 de 2007)

Março - 2008

ÍNDICE

INTRODUÇÃO.....	4
1 - IDENTIFICAÇÃO.....	5
2 - RESPONSABILIDADE INSTITUCIONAL.....	6
3 - ESTRATÉGIA DE ATUAÇÃO.....	12
4. GESTÃO DE PROGRAMAS E AÇÕES.....	17
4.1 Administração dos Programas.....	17
4.1.1 Programa 0392 - Pólo Industrial de Manaus.....	17
4.1.2 - Programa 1020 – Interiorização do Desenvolvimento da Amazônia – AMOC.....	52
4.1.2.1 – Principais Ações do Programa.....	53
4.1.3 Programa 0750 – Apoio Administrativo.....	85
4.1.4 Programas Multissetorial 0466- Ciência, Tecnologia e Inovação para Política Industrial de Comércio Exterior – PITCE.....	90
4.1.5 Programas Multissetorial 0411- Gestão das Políticas Industrial, de Comércio e de Serviços.....	99
5. DESEMPENHO OPERACIONAL.....	100
5.1 Gestão de Projetos.....	100
5.1.1 Análise e Acompanhamento de Projetos Industriais.....	101
5.1.2 Distrito Agropecuário –DAS e Área de Expansão do Distrito Industrial -AEDI.....	105
5.2 Planejamento e Desenvolvimento Regional.....	109
5.2.1 Planejamento e Programação Orçamentária.....	109
5.2.2 Informações Sócioeconômicas.....	110
5.2.3 Identificação de Oportunidades de Investimentos.....	113
5.2.4 Interiorização do Desenvolvimento da Amazônia.....	114
5.2.4 Acompanhamento de Projetos Incentivados.....	128
5.3 Gestão Administrativa.....	133
5.3.1 Gestão de Pessoas.....	133
5.3.2 Gestão Orçamentária e Financeira.....	148
5.4 Gestão Operacional.....	168
5.4.1 Controle de Mercadorias.....	168
5.4.2 Acompanhamento de Exportações.....	174
5.4.3 Controle de Importação.....	177
6. PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR COMPARTILHADA (Não se aplica a SUFRAMA).....	181

Relatório de Gestão - 2007

7. EMPRESAS BENEFICIADAS COM INCENTIVOS FISCAIS.....	181
8. OPERAÇÕES DE FUNDOS (Não se aplica a SUFRAMA).	187

ANEXOS:

Anexo E - Convênios formalizados em 2007.

Anexo F - Atos de admissão, desligamento, concessão de aposentadoria e pensão praticadas no exercício (Item 11, do Anexo II da DN-TCU-85/2007).

Anexo Z – Empresas beneficiadas com Renúncia Fiscal.



INTRODUÇÃO

A SUFRAMA, em continuidade ao cumprimento de sua missão, mais uma vez apresenta os resultados da sua atuação no último exercício de 2007, agregando novas conquistas na sua forma de atuação, contribuindo para o aperfeiçoamento da estrutura organizacional e contínuo aprimoramento da gestão ancorado no sucesso do modelo Zona Franca, e na realização eficaz dos objetivos inseridos no seu plano estratégico.

O documento ora apresentado visa não somente atender a Legislação vigente (Instrução Normativa N° 47 de 27/10/2004 e Decisão Normativa N° 85 de 2007 - DOU), mas sobretudo dar maior transparência das ações da Suframa ao governo e à sociedade, destacando a gestão dos recursos públicos sob sua responsabilidade, mostrando inclusive os avanços e as dificuldades gerenciais na realização das metas estabelecidas no Plano Plurianual 2004/2007, provocadas particularmente pelo contingenciamento dos recursos.

Por fim, o presente relatório pretende avançar na sua forma de elaboração, no sentido de oferecer informações cada vez mais abrangentes, que possibilite a qualquer cidadão o conhecimento do que é a SUFRAMA e o acompanhamento efetivo dos produtos e serviços oferecidos à sociedade.

Sua estrutura é apresentada primeiramente com a identificação da Instituição, suas competências legais e regimentais e, sua estratégia de atuação. Em seguida são elencados os programas e as ações sob sua administração (Pólo Industrial de Manaus; Interiorização do Desenvolvimento; Programa Administrativo; Ação específica do programa de Biotecnologia do Ministério da Ciência e Tecnologia - MCT ; Ação vinculada ao programa Gestão das Políticas Industrial, de Comércio e de Serviços), abordando seus objetivos, indicadores, metas e resultados alcançados; a Gestão Operacional e também o acompanhamento dos projetos e empresas beneficiadas com incentivos fiscais.

1 - IDENTIFICAÇÃO

Tabela 1 - Dados identificadores da unidade jurisdicionada.

Nome completo da unidade e sigla:	SUPERINTENDÊNCIA DA ZONA FRANCA DE MANAUS – SUFRAMA.	
Natureza Jurídica:	Autarquia do Poder Executivo.	
Vinculação Ministerial:	Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior – MDIC.	
Normativos de criação definição de competências e estrutura organizacional e respectiva data de publicação no Diário Oficial da União:	Decreto-Lei Nº 288/67, publicado em 28.02.1967. Decreto Nº 6.372/2008, publicado em 15.02.2008.	
CNPJ:	04.407.029/0001-43	
Nome e Código no SIAFI:	Superintendência da Zona Franca de Manaus/AM, código 193028	
Código da SUFRAMA:	28.233	
Códigos das Unidades Abrangidas:	A SUFRAMA não consolida outras unidades.	
Endereço completo da sede:	Avenida Ministro João Gonçalves de Souza s/n Distrito Industrial, CEP 69.075-830, Fone (92) 3321-7092	
Endereço da página institucional na Internet:	www.suframa.gov.br	
Situação da Unidade quanto ao funcionamento:	Em funcionamento	
Função de governo predominante:	Indústria	
Tipo de Atividade:	Identificar oportunidades com vistas à atração de empreendimentos para a região; promover o levantamento de necessidades de infraestrutura e estimular investimentos públicos e privados, para sua consecução; administrar a Concessão de Incentivos Fiscais.	
Unidades Gestoras utilizadas no SIAFI:	Nome:	Código:
	MDIC	28000

2 - RESPONSABILIDADE INSTITUCIONAL

A Superintendência da Zona Franca de Manaus - SUFRAMA, é uma entidade autárquica com personalidade jurídica e patrimônio próprio criada conforme o Art. 10 do Decreto-Lei nº 288/67, vinculada ao Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior que administra a Zona Franca de Manaus - ZFM, com a responsabilidade de construir um modelo de desenvolvimento regional que utilize forma sustentável os recursos naturais, assegurando viabilidade econômica e melhoria da qualidade de vida das populações locais. A extensão dos benefícios para toda a Amazônia Ocidental deu-se pelo Decreto Lei nº 356/67 e Decreto-Lei nº 1.435/76. Mais tarde, por meio das Leis 7.965/89, 8.210/91, 8.256/91 e 8.857/94, foram criadas as Áreas de Livre Comércio, estabelecidas nos Municípios de Tabatinga-AM, Guajará-Mirim-RO, Pacaraima e Bonfim-RR, Macapá e Santana-AP e Brasília e Cruzeiro do Sul-AC, visando a dinamização econômica por meio do comércio e da produção industrial para consumo local. Vale ressaltar, ainda, que em 30 de dezembro de 1991 através da Lei nº 8.387, no art. 2º, que trata das novas regras relacionadas aos bens do setor de informática, industrializados na Zona Franca de Manaus, quando internados em outras regiões do País, estarão sujeitos à exigibilidade do Imposto sobre Importação relativo a matérias-primas, produtos intermediários, materiais secundários e de embalagem, componentes e outros insumos, de origem estrangeira e nele empregados.

2.1 - Papel da Unidade na Execução das Políticas Públicas.

No transcorrer dos anos a SUFRAMA tem atuado com competência na gestão de incentivos fiscais e acompanhamento de projetos industriais. Em razão da ampliação de suas funções atua desde seu início, no projeto estruturante do Centro de Biotecnologia da Amazônia – CBA, o Centro de Ciência, Tecnologia e Inovação do Pólo Industrial de Manaus - CT-PIM e o projeto de Divulgação do Pólo Industrial de Manaus, no qual está

contida a realização da Feira Internacional da Amazônia – FIAM, editada de dois em dois anos. Hoje, os três projetos representam uma realidade de sucesso e uma estratégia bem sucedida para atração de novos investimentos para a região. O CBA está destinado a transformar-se na grande e inovadora estratégia industrial para a Amazônia mediante a viabilização do uso, em escala econômica, da matéria prima extraída da biodiversidade regional, aplicando a biotecnologia para a criação de um parque biotecnológico; O CT-PIM está destinado a ser a instituição encarregada de manter as indústrias do Pólo Industrial em permanente vanguarda tecnológica e de fazê-la sinérgica com o Pólo de Bioindústrias a ser viabilizado pelo CBA e o fomento ao Capital Intelectual que visa criar competências nas áreas do conhecimento que ofereçam soluções tecnológicas às demandas existentes nas áreas de atuação da SUFRAMA. A Divulgação do Pólo Industrial de Manaus está inserida na inserção internacional para a busca por novos mercados para os produtos oriundos do PIM e das potencialidades regionais. As ações precursoras realizadas em ano ímpar se concretizam com a realização da Feira Internacional da Amazônia - FIAM em ano par.

A SUFRAMA, mediante a gestão dos programas de governo, Pólo Industrial de Manaus e Interiorização do Desenvolvimento da Amazônia, principais vetores de apoio ao desenvolvimento da Amazônia Ocidental, tem ainda sob sua responsabilidade a gerência da ação “Desenvolvimento de Produtos e Processos no Centro de Biotecnologia da Amazônia-CBA”, vinculada ao programa multissetorial “Ciência, Tecnologia, e Inovação para Política Industrial, Tecnologia e de Comércio Exterior (PITCE)” do Ministério de Ciência e Tecnologia, que tem como finalidade fortalecer e contribuir para a consolidação dos objetivos de criação do Centro.

O Pólo Industrial de Manaus-PIM, cujas ações que o compõe integram-se de forma combinada e sinérgica nos diversos segmentos para a atração de investimento e geração de empregos e renda na região, nos últimos anos vem alcançando resultados que confirmam a sua condição de projeto de sucesso. Em 2007 o programa apresentou os seguintes resultados:

- Unidades fabris instaladas no PIM: **467**
- Faturamento : US\$ **25,7 bilhões**

Relatório de Gestão - 2007

- Empregos diretos: **101.023** empregos diretos e **450.000** empregos indiretos
- Exportação: US\$ **1,041** bilhões
- Aprovação de 100 projetos de implantação (novos empreendimentos) e **176** projetos de ampliação, diversificação e atualização (projetos já existentes), com expectativa de que até o 3º ano de produção, estes projetos, gerem mais **16** mil novos empregos. Estes projetos aprovados deverão investir na ordem de US\$ **3,5** bilhões resultando em exportações na ordem de US\$ **857,5** milhões;
- Arrecadação federal no Estado do Amazonas: R\$ **8** bilhões
- Tributos totais (federal, estadual e municipal, Previdência Social, FGTS e Taxas da SUFRAMA): R\$ **13,5** bilhões
- Nacionalização de insumos : **51,14%**
- Adensamento da cadeia produtiva : **29,47%**
- Investimentos totais consolidados no PIM: US\$ **7,18** bilhões.

O Programa Interiorização do Desenvolvimento da Amazônia – AMOC, criado para apoiar a interiorização do desenvolvimento econômico e social da Amazônia Ocidental, tendo como principal fonte os recursos gerados pelo Pólo Industrial de Manaus – PIM, é desenvolvido em parceria com Estados, Municípios e Instituições de Ensino e Pesquisa mediante convênios para a aplicação de recursos em atividades econômicas de vocação regional, agroindústrias, projetos de infra-estrutura econômica, de produção e a aquisição de máquinas e equipamentos, contribuindo para o efetivo crescimento da Amazônia Ocidental.

Os efeitos resultantes dos recursos gerados no Pólo Industrial permitiram que em 2007, a SUFRAMA celebrasse 187 convênios da ordem de R\$ 192.200.108,80 (Cento e noventa e dois milhões, duzentos mil, cento e oito reais e oitenta centavos), referentes a projetos que beneficiarão os Estados da Amazônia Ocidental e Macapá/Santana/AP nas áreas de infra-estrutura Econômica, Produção, P&D e Capacitação de Recursos Humanos. Essa iniciativa contribuiu positivamente para a obtenção dos seguintes resultados:

- Projetos cadastrados: **378** (323 demandados pelos governos Federal, Estadual e Municipal e 55 referentes a emendas parlamentares)

Relatório de Gestão - 2007

- Recursos correspondentes a projetos cadastrados: **R\$ 485.070.029,63**
- Projetos analisados pelo GTAPDER - Grupo Técnico de Análise de Projetos de Desenvolvimento Regional : **477** ⁽¹⁾
- Recursos correspondentes a projetos analisados: **R\$ 556.817.153,46** ⁽¹⁾
- Projetos apoiados por meio de convênios: **180**
- Recursos correspondentes a convênios e Termos e Aditivos firmados: **R\$ 192.200.108,80**
- Recursos Liberados no exercício: **R\$ 192.200.108,80**
- Projetos Acompanhados: **164**
- Contas aprovadas: **36**
- Convênios em Tomada de Contas Especial: **Nenhum**
- Avaliação socioeconômica efetuada: **36**

(1) Estão inclusos também os projetos cadastrados após a última reunião do GTAPDER

A manutenção dos resultados positivos está vinculada ao esforço institucional na fixação e consolidação dos investimentos já existentes, na contínua atração de novos empreendimentos ao parque fabril do Pólo Industrial de Manaus e na inserção de seus produtos em novos mercados.

Contratos Relevantes

Como consequência da abertura da política de mercado do governo federal, na década de 90, o Modelo Zona Franca de Manaus ganhou uma nova dinâmica. Em 2003, por força dos seus resultados positivos e referência como único modelo de desenvolvimento regional que deu certo em território brasileiro, ganhou mais fôlego com os seus incentivos fiscais prorrogados até o ano de 2023. Atualmente, as mais de 450 empresas instaladas e operando em Manaus (PIM) somam 16 diferentes setores industriais, com resultados extraordinários em termos de aumento de faturamento, exportações e oferta de empregos diretos e indiretos na região, o que já dá uma idéia de parte da grande responsabilidade da SUFRAMA como administradora dos incentivos fiscais concedidos, quanto se trata de dar conta das rotinas administrativas e operacionais de análise, acompanhamento e fiscalização dos projetos aprovados.

No tocante ao seu papel de buscar a consolidação do PIM e de fomentar o

desenvolvimento sustentável da região sob sua jurisdição (Amazônia Ocidental e Macapá/Santana), a Suframa, a fim de salvaguardar sua missão e seus objetivos estratégicos, frente à abertura econômica já mencionada, teve a necessidade de estabelecer novas linhas estratégicas de atuação nas áreas de tecnologia, inserção internacional competitiva, logística, interiorização do desenvolvimento e desenvolvimento institucional, o que exigiu um esforço ainda maior da Suframa, incrementando inclusive com novas exigências e rotinas as atividades de planejamento, acompanhamento, fiscalização e avaliação dos projetos.

Para cumprir todas as atividades das demandas descritas nos parágrafos anteriores, particularmente a partir das mudanças impostas pela abertura política de mercado há mais de 15 anos, a SUFRAMA vem enfrentando uma série de dificuldades, com destaque ao seu quadro de funcionários, que já não atende as necessidades da Autarquia em termos de número e de qualificação adequada ao novo contexto. Atualmente o quadro é de apenas 248 servidores ativos, sendo a necessidade da Suframa no mínimo três vezes esse quantitativo. Apesar de todos os esforços da SUFRAMA, ano a ano, no sentido da realização de concurso, somente em 2007 é que a Autarquia conseguiu autorização do governo federal para realização do concurso, que acontece agora em abril de 2008, com abertura de apenas 147 vagas, o que irá suprir apenas parte de suas necessidades.

Para suprir suas deficiências de recursos humanos em diferentes frentes de trabalho, a SUFRAMA mantém 2 (dois) contratos com a Fundação de Análise, Pesquisa e Inovação Tecnológica (FUCAPI): (1) para a prestação de serviços técnicos especializados de engenharia e de assessoramento em desenvolvimento tecnológico e de recursos humanos; (2) outro para prestação de serviços de informática; (1) prestação de serviços técnicos especializados de engenharia e de assessoramento em desenvolvimento tecnológico e de recursos humanos.

Em 2002 a SUFRAMA abriu uma nova licitação (Concorrência nº 03/2002), com objetivo de contratar empresa e manter assegurados os serviços técnicos especializados e indispensáveis à execução de suas atividades. A Concorrência em questão foi objeto de

uma Ação Popular. Esse contratempo levou a SUFRAMA a decidir naquele momento pela celebração de Contrato Emergencial com a FUCAPI. Em função da demora do julgamento de mérito, a SUFRAMA teve que se valer de outros contratos emergências subseqüentes e com a mesma empresa (FUCAPI), no sentido de não prejudicar a dinâmica das atividades da Autarquia e das empresas do Pólo Industrial de Manaus, principalmente. Neste contrato estão mobilizados 351 colaboradores, lotados em diferentes coordenações e executando atividades de análise, acompanhamento e avaliação de desempenho de projetos técnicos/econômicos da área industrial, agropecuária e de desenvolvimento regional; análise e acompanhamento da execução de projetos de engenharia/arquitetura das empresas que se instalam na ZFM, etc. São serviços especializados e que exigem conhecimento dos profissionais envolvidos nessas atividades.

Esta situação está sendo equacionada mediante o processo licitatório (Concorrência 04/2007), cuja edital foi publicado em 14.11.2007 e a abertura das propostas aconteceu em 02.01.2008, estando agora em fase de análise. Entretanto, antes da realização desse citado certame, a SUFRAMA teve que se valer de mais um contrato emergencial com a FUCAPI, tendo em vista que a partir do último dia 15.12.2007 a SUFRAMA não poderia mais contar com os recursos humanos e isso abriria um vácuo e afetaria as atividades operacionais da Autarquia, até que a nova empresa vencedora do certame seja contratada e assuma os trabalhos. O contrato emergencial em vigor com a FUCAPI, teve um incremento de 20% no total de horas técnicas, decorrente do aumento da demanda dos serviços prestados.

O problema da insuficiência do quadro permanente da SUFRAMA deverá ser mitigado com a realização do concurso público em abril de 2008, para provimento parcial das vagas da instituição. Todavia, não resolverá o problema do seu quadro de pessoal, uma vez que a quantidade de vagas oferecidas está muito aquém da atual necessidade, levando a Suframa a manter o processo de terceirização.

3 - ESTRATÉGIAS DE ATUAÇÃO

A vinculação existente entre os objetivos e prioridades definidos para o exercício e o conjunto de decisões operacionais e de gastos adotadas pela SUFRAMA no exercício, é de fácil entendimento, uma vez que todas as decisões operacionais e seus respectivos gastos, são realizados para viabilizar a implementação de suas ações estratégicas, que por sua vez emanam de seu Planejamento Estratégico, aprovado em 2003.

Esse planejamento Estratégico baliza e direciona todas as ações e objetivos estratégicos da autarquia nas seguintes áreas: Tecnologia & Inovação; Atração de Investimentos; Inserção Internacional; Desenvolvimento Sustentável; Logística e Desenvolvimento Institucional e estabelece ainda, os seguintes objetivos estratégicos:

- I. Identificar e divulgar oportunidades de investimentos;
- II. Atrair investidores nacionais e estrangeiros e apoiar o empreendedorismo local;
- III. Obter o reconhecimento nacional e internacional como agência permanente de indução do desenvolvimento sustentável;
- IV. Identificar e estimular investimentos em infra-estrutura pelos setores público e privado;
- V. Estimular e fortalecer os investimentos na formação de capital intelectual e em ciência, tecnologia e inovação pelos setores público e privado;
- VI. Consolidar o Pólo Industrial de Manaus - PIM;
- VII. Buscar o superávit da balança comercial em sua área de atuação;
- VIII. Incrementar as atividades agrícolas, florestais e agroindustriais;
- IX. Fortalecer as atividades do comércio de mercadorias estrangeiras, nacionais e regionais;
- X. Contribuir para o aprimoramento da prestação de serviços relacionados às atividades econômicas de sua área de atuação;
- XI. Intensificar o processo de articulação e de parceria com órgãos e entidades públicas e privadas;
- XII. Buscar a permanente inovação organizacional;

XIII. Contribuir para a conscientização e consolidação do conceito de desenvolvimento sustentável na região; e

XIV. Aprimorar o processo de interiorização dos efeitos do modelo ZFM.

Os Programas e ações de Governo (PPA 2004-2007), sob responsabilidade da SUFRAMA, foram elaborados na ótica dessas áreas estratégicas e serão detalhadas nos itens subseqüentes. Portanto, todos os gastos realizados pela autarquia em 2007 estão contemplados em ações vinculadas às áreas estratégicas supramencionadas.

A atuação da SUFRAMA é percebida como exitosa pelos atores econômicos e pela sociedade local (Amazônia Ocidental), em função dos resultados que tem apresentado ao longo dos seus 41 anos de existência. Percepção que se torna mais evidente quando comparada com outras instituições públicas regionais. Entretanto, para que a Autarquia continue tendo êxito no atendimento das expectativas que a sociedade tem sobre seu desempenho, há que se buscar soluções para um conjunto de questões que de certo modo vêm obstando a sua atuação.

O ano de 2007, por exemplo, em que pese o fiel cumprimento de ações e metas estabelecidas em alguns programas e projetos previstos para o exercício em questão (2007) o sucesso de alguns segmentos ficou configurado como mais um ano de enfrentamento de dificuldades, não só na gestão dos programas e atividades e projetos do PPA, como na gestão das atividades administrativas, operacionais e de apoio ao desenvolvimento regional. No exercício atual um conjunto de restrições vem impedindo a Autarquia de dar as respostas que a sociedade cobra e espera da sua atuação. São restrições de naturezas diversas tais como insuficiência de pessoal, limitações orçamentário-financeiras, insuficiência de espaço físico e outras questões a impor severas restrições à sua atuação, dentre as quais destacamos abaixo:

a) Contingenciamento de recursos:

Os recursos utilizados pela Suframa, tanto para manter a sua máquina

administrativa, quanto para realizar os investimentos na Amazônia Ocidental e Amapá, origina-se das Taxas de Serviços Administrativos pagas pelas empresas que fazem uso de seus serviços, ou seja, é uma Autarquia que gera os recursos necessários à sua manutenção e seus investimentos não dependendo, portanto, de recursos do tesouro federal.

Em 2007, apesar dos recursos do orçamento terem sido liberados no exercício, não o foram no prazo devido para cumprimento dos cronogramas previstos pelos projetos estratégicos e para a execução de atividades em andamento, resultando em atrasos na execução das metas físicas previstas para o exercício e o comprometimento das atividades e decisões administrativas importantes ao cumprimento das obrigações da Autarquia com a sociedade local. O efeito da política de contingenciamento sobre os resultados dos projetos tem sido danoso e de conseqüências imprevisíveis sobre o horizonte temporal desses projetos, isto porque os investimentos, que no contexto de concepção do projeto eram vistos como oportunidade, passam a ser problema num contexto futuro, pela mudança das variáveis que justificavam a sua existência, levando ao aumento de custos ou mesmo inviabilizando o projeto, com implicações na credibilidade das ações de governo.

b) Quadro de servidores insuficiente:

Em razão de não ter havido a reposição do quadro de pessoal nos últimos tempos, quase 2/3 do quadro funcional da Autarquia é, atualmente, suprido por mão de obra terceirizada. E, esse um terço (1/3) remanescente, está em condições ou próximo da aposentadoria, fato que aponta para breve o risco de um colapso institucional. Esses aspectos mostram que, mesmo a realização do concurso em andamento, considerando as atuais circunstâncias desse quadro funcional em relação à quantidade, qualidade e remuneração, não será suficiente para resolver o impasse.

O impacto desse quadro de deficiência de recursos humanos se faz sentir com mais evidência nas unidades administrativas responsáveis pela gestão de macroprocessos ou atividades, sejam elas finalísticas ou operacionais, cuja competência é cobrir todo espaço de

atuação da Autarquia, ou seja, a Amazônia Ocidental e a Área de Livre Comércio de Macapá e Santana/AP.

É o caso, por exemplo, das atividades relacionadas com a gestão de: a) Transferência de Recursos (convênio); b) Controle de Mercadorias Incentivadas e a c) Análise e Controle de Projetos Incentivados. As duas primeiras, em termos espaciais, tem suas atividades espalhadas por uma área geográfica de dois (2) milhões de quilômetros quadrados, abrangendo cinco (5) Estados e seus cento e cinquenta e três (153) Municípios, com características e logísticas completamente distintas do resto do país. As atividades de *Análise e Controle de Projetos Incentivados*, embora tenha noventa por cento (90%) de suas atividades concentradas na cidade de Manaus, em função do Pólo Industrial de Manaus estar ali assentado, é o macroprocesso finalístico responsável pela geração dos recursos de que a Autarquia necessita para financiar suas ações. Portanto, as unidades administrativas que abrigam essas atividades além de requerer um grande contingente de profissionais tecnicamente qualificados, de áreas e atividades diversas (engenheiros de áreas como eletrônica, mecânica, eletrônica, de produção, químicos, civil, agrônomo, de pesca, economista, etc.) para atuar nas fases de análise e de controle dos projetos incentivados necessitam, também, de estrutura física e equipamentos adequados para a execução dessas funções.

Há que se ressaltar, ainda, as áreas ou atividades emergentes relacionadas à divulgação do modelo ZFM, a atração de investimentos, gestão tecnológica e de comércio exterior, que necessitam ter seus quadros de pessoal técnico devidamente constituídos para o desenvolvimento de suas competências.

Outra consequência decorrente dessa deficiência do quadro de recursos humanos está relacionada com a ausência de domínio de sua memória técnica, que pelo fato de ser reduzido e inadequadamente remunerado, as rotinas técnicas são executadas por pessoal terceirizado e seus sistemas informatizados, tanto os softwares quanto os dados, estão sob a governança e domínio cognitivo de terceiros. Não obstante a confiança e o profissionalismo nas relações com a atual prestadora desses serviços, não há dúvida que, em tal situação, sua

autonomia técnica é, criticamente, dependente de circunstâncias que podem, a qualquer momento, trazer incertezas para seu funcionamento.

c) Estrutura física insuficiente e inadequada:

Arelada à questão da insuficiência de recursos humanos, está a necessidade de expansão da estrutura física das instalações da seda da Autarquia em Manaus e, o reaparelhamento das demais unidades administrativas localizadas na sua área de atuação. Essa necessidade é decorrente do incremento de novas frentes de atuação surgidas nos últimos anos, resultado do redirecionamento de rumo definido no seu plano estratégico e o cumprimento das políticas de governo. Esses fatores aliados à dinâmica da conjuntura econômica, levou a SUFRAMA a priorizar as atividades emergentes citadas acima. Essas atividades, hoje em pleno processo de estruturação e implementação, estão a requerer decisões e a imediata ampliação do espaço físico para abrigá-las. Atualmente, várias unidades administrativas responsáveis por atividades ou macroprocessos finalísticos estão acomodadas em espaços físicos alugados à espera de uma solução.

Objetivando atender essas questões ou pelo menos encaminhar soluções no médio prazo, é que a administração da Autarquia, em 2007 tomou a decisão de propor um conjunto de ações por ocasião da elaboração do Plano Plurianual (PPA) para o quadriênio 2008/2011, que embora façam parte do conjunto de ações que compõem os programas sob sua responsabilidade, não tem a garantia que de fato venham a se realizar pelas restrições de recursos impostas pela política de contingenciamento. Fazem parte desse conjunto de ações, considerando as questões postas acima, dentre outros, os projetos:

- a) 10D0 - Construção de uma Central de Fiscalização de Mercadorias para a Zona Franca de Manaus;
- b) 10C8 - Obra de ampliação da Sede da SUFRAMA;
- c) 10D4 - Atualização do Parque Lógico Computacional da SUFRAMA;
- d) 10D5 - Reaparelhamento da Infra-estrutura nas áreas sob jurisdição da SUFRAMA.

4. GESTÃO DE PROGRAMAS E AÇÕES

4.1 ADMINISTRAÇÃO DOS PROGRAMAS

A SUFRAMA administra os programas Pólo Industrial de Manaus e Interiorização do Desenvolvimento da Amazônia Ocidental. Tem ainda sob sua responsabilidade, a gerência da ação “Desenvolvimento de Produtos e Processos” no Centro de Biotecnologia da Amazônia – CBA, vinculada ao programa Ciência, Tecnologia e Inovação para Política Industrial, Tecnológica e de Comércio Exterior vinculada ao Ministério da Ciência e Tecnologia.

4.1.1 Programa 0392 - PÓLO INDUSTRIAL DE MANAUS.

4.1.1.1 Dados Gerais.

Tipo de Programa	Finalístico.
Objetivo Geral:	Consolidar a estrutura produtiva do Pólo Industrial de Manaus, ampliar a geração de emprego e renda e contribuir para o equilíbrio da balança comercial do modelo.
Gerente do Programa:	Flávia Skrobot Barbosa Grosso
Gerente Executivo:	Oldemar Ianck
Indicadores ou Parâmetro Utilizado:	1 - Coeficiente de Participação das Exportações na Balança Comercial do Pólo Industrial de Manaus (Relação percentual entre o resultado da Balança Comercial do PIM no ano e o resultado da balança do PIM no ano anterior). 2 - Índice de Mão-de-Obra no Pólo Industrial de Manaus (Relação entre a quantidade de pessoas empregadas no Pólo Industrial de Manaus (PIM) no ano e a quantidade de pessoas empregadas no PIM no ano base, multiplicado por 100). 3 - Taxa de Participação na Arrecadação de Tributos Federais na 2ª Região Fiscal (Relação percentual entre o valor da arrecadação de tributos federais no estado do Amazonas e o valor da arrecadação de tributos federais na 2ª Região Fiscal). 4 - Taxa de variação das exportações do Pólo Industrial de Manaus (Relação percentual entre o valor das exportações do PIM no ano e o valor das importações para o PIM no ano).
Público-alvo	Sistema produtivo do Pólo Industrial de Manaus.

Relatório de Gestão - 2007

4.1.1.2. Principais Ações do Programa.

ACÃO	TIPO	META
2035 - Análise e Controle de Projetos Beneficiados com Incentivos Fiscais Produto: Projeto acompanhado. Unidade de Medida: UNIDADE	A	1.425
12CB - Divulgação do Pólo Industrial de Manaus Produto: Evento realizado. Unidade de Medida: UNIDADE	P	25
5080 - Implantação do Parque Tecnológico do Pólo Industrial de Manaus Produto: Parque implantado. Unidade de Medida: % de execução física	P	3
5086 - Expansão da Infra-Estrutura do Distrito Industrial de Manaus Produto: Obra Executada Unidade de Medida: % de execução física	P	5
0537 - Manutenção do Distrito Industrial de Manaus Produto: Distrito mantido. Unidade de Medida: UNIDADE	A	1

4.1.1.3. Gestão das Ações.

4.1.1.3.1. Ação 2035 - Análise e Controle de Projetos Beneficiados com Incentivos Fiscais.

4.1.1.3.1.1. Dados Gerais.

Tipo:	Ação Orçamentária
Finalidade:	Acompanhar e avaliar os projetos industriais e de serviços, aprovados pelo Conselho de Administração da SUFRAMA (CAS), objetivando garantir o que determina a legislação pertinente, quanto ao cumprimento do Processo Produtivo Básico (PPB), o incremento na oferta de emprego na região, a concessão de benefícios sociais aos trabalhadores, a incorporação de tecnologias de produtos e de processos de produção compatíveis com o estágio atual da técnica, níveis crescentes de produtividade e de competitividade, reinvestimento de lucros na região e investimento na formação e capacitação de recursos humanos para o desenvolvimento científico e tecnológico, visando ao retorno econômico e social; controlar o ingresso de mercadorias na área de atuação da SUFRAMA visando assegurar o uso

Relatório de Gestão - 2007

	adequado dos incentivos concedidos pela legislação; ampliar as exportações visando ao equilíbrio da balança comercial.
Descrição:	Emissão, por projeto, de Laudo de Operação (LO); emissão, por produto, de Laudo de Produção (LP); recebimento e análise de Laudo Técnico de Auditoria Independente (LTAI); recebimento e acompanhamento da implantação do sistema de qualidade (ISO 9000); monitoramento do cumprimento da apresentação de informações socioeconômicas; análise de relatório de cumprimento das obrigações de investimento em pesquisa e desenvolvimento (P&D), decorrentes da Lei de Informática; análise do cumprimento dos compromissos de exportação e/ou P&D (exceto informática), consignados em projeto; controle das listas padrão de insumos importados; emissão de notas técnicas e pareceres referentes a controle e remanejamento de quotas de importação, transferências de projetos/produtos entre empresas, emissão de declarações, autorização de internamento de materiais obsoletos, cancelamento de projetos, entre outros; emissão de Relatórios de Auditoria de Projetos (RAP); análise e acompanhamento das propostas de fixação e alteração de Processos Produtivos Básicos (PPB); promoção comercial e controle de ingresso de mercadorias nacionais no Pólo Industrial de Manaus.
Unidade Responsável pelas decisões estratégicas.	Superintendência da Zona Franca de Manaus – SUFRAMA.
Unidade executora:	Superintendência da Zona Franca de Manaus – SUFRAMA.
Área responsável por gerenciamento ou execução.	Coordenação-Geral de Análise de Projetos Industriais – CGPRI.
Coordenador nacional da ação:	Oldemar Ianck
Responsável pela execução da ação no nível local (quando for o caso)	José Lopo de Figueiredo Filho

4.1.1.3.1.2. Resultados.

Esta ação é responsável pela contínua atração de novos empreendimentos ao parque fabril do Pólo Industrial de Manaus e pela inserção de seus produtos em novos mercados. Considera-se projeto acompanhado e controlado todo projeto aprovado pelo Conselho de Administração da SUFRAMA -CAS, inclusive os aprovados nos exercícios anteriores.

Foram acompanhados 2.494 projetos:

- 1931 projetos industriais e de serviços aprovados em exercícios anteriores;

Relatório de Gestão - 2007

- 529 projetos agropecuários aprovados em exercícios anteriores;
- 34 projetos agropecuários de implantação (novos projetos); e
- Projetos aprovados pelo Conselho de Administração da SUFRAMA em 2007.

A SUFRAMA utiliza em seu processo de controle e acompanhamento dos projetos aprovados pelo CAS os seguintes instrumentos de controle:

- Emissão Laudos de Operação (LO);
- Emissão Laudos de Produção (LP);
- Recebimento e análise laudos técnicos de auditoria independente (LTAI);]
- Relatórios de Auditoria de Projetos (RAP);
- Inclusão de insumos na lista padrão;
- Controle de certificação da qualidade;
- Emissão de notas e pareceres técnicos.

FONTE	METAS FÍSICAS (*)		METAS FINANCEIRAS	
	Previsto	Realizado	Previsto	Liquidado
174	1.425	2.494	29.000.000	28.995.729

Concomitantemente ao processo de controle dos projetos incentivados, são realizadas as seguintes atividades:

- Análise de projetos de investimentos industriais e de serviços para a fruição de incentivos fiscais;
- Reserva e acompanhamento da ocupação de lotes de terra no distrito industrial para implantação de projetos industriais e de serviços;
- Análise e acompanhamento da fixação de processos produtivos básicos (PPB);
- Aprovação de projetos de produção e aproveitamento de matérias-primas regionais para fruição de incentivos fiscais.

A superação das metas físicas foi alavancada principalmente pela colocação em operação de projetos de investimentos privados aprovados em anos anteriores, o que demandou da SUFRAMA, através da Superintendência Adjunta de Projetos, por sua Coordenação-Geral de Acompanhamento de Projetos, ações em cumprimento a regulamentação advinda da Resolução nº 202/2006 – que regula o acompanhamento de projetos – com substancial aumento na emissão de Laudos de Operação e de Produção, que são instrumentos que possibilitam o funcionamento efetivo dos empreendimentos.

Tal comportamento se atribui ao crescimento da economia nacional que refletiu positivamente no Pólo Industrial de Manaus, estando a economia do Amazonas entre as que mais cresceram no País, liderando esse crescimento por vários meses no ano de 2007.]

a) principais despesas vinculadas à ação:

Resposta: Pagamento de pessoal contratado;

b) principais fontes de financiamento interno e externo complementada pela exposição de sua importância:

Resposta: A principal fonte de financiamento desta ação é a fonte 174 proveniente da cobrança da Taxa de serviço Administrativo (TSA), bem como de recursos oriundos do descontingenciamento das receitas próprias e vinculadas da Autarquia;

c) adequação do orçamento:

Resposta: O orçamento foi perfeitamente adequado ao valor orçado;

d) principais recursos humanos e materiais envolvidos:

Resposta: Os principais recursos humanos e materiais utilizados na execução da ação estão alocados na unidade administrativa responsável pela ação que consiste de: móveis e equipamentos de informática como computador, impressora e material de expediente etc., 74 colaboradores e 12 servidores ocupando uma área de 907m², parte das instalações para execução desta ação

ocupa prédio alugado;

- e) **eventuais insucessos, os erros de avaliação e de conduta, em suma os problemas principais que foram detectados por seu controle internos, pelas contribuições da CGU, do TCU ou de quaisquer outras relevantes incluídas, eventualmente a mídia. Destacar quanto aos insucessos, as providências já adotadas e/ou a adotar e os respectivos responsáveis pelas providências:**

Resposta: Não houve inconsistência nesta ação;

- f) **comentários detalhados sobre a importância das contratações e parcerias realizadas no exercício para viabilizar a ação e alcance dos resultados:**

Resposta: Para cumprir todas as atividades demandadas, a SUFRAMA vem enfrentando uma série de dificuldades, com destaque ao seu quadro de funcionários, que já não atende as necessidades da Autarquia em termos de número e de qualificação. Atualmente, o quadro é de apenas 248 servidores ativos, sendo a necessidade da SUFRAMA no mínimo três vezes esse quantitativo. Sendo assim, para suprir suas deficiências de recursos humanos em diferentes frentes de trabalho, a SUFRAMA mantém 2 (dois) contratos com a Fundação de Análise, Pesquisa e Inovação Tecnológica (FUCAPI): (1) para a prestação de serviços especializados de engenharia e de assessoramento em desenvolvimento tecnológico e de recursos humanos; (2) outro para prestação de serviços de informática.

- g) **despesas com diárias e passagens, informando os valores que foram consumidos no exercício (valores liquidados vinculados a ação):**

Resposta: As despesas referentes a diárias e passagens são apropriadas na rubrica Administração da Unidade no Programa Administrativo;

- h) **recursos transferidos (despesa líquida) vinculados à ação, com dados que evidenciem participações relativas úteis à percepção da abrangência da**

ação do governamental (participação relativa dos volumes transferidos por região e UF por tipo de conveniente etc); ainda no que concerne aos recursos transferidos, apresentem o seguinte:

- vantagens e eventuais desvantagens de descentralização de recurso, considerando a abrangência da ação e a capacidade instalada da unidade jurisdicionada para o alcance da meta da ação e do objetivo do programa;
- critérios utilizados para a análise e aprovação de repasse de recursos .
- problemas relativos a inadimplência quanto a recursos transferidos, complementados, complementados por informações sobre as providências tomadas para evitar perdas e ou reaver valores.

Resposta: Esta ação não realizou nenhum convênio no exercício em questão, portanto o item não se aplica a ação

- i) posição contábil dos convenientes no que diz respeito a situação das prestações de conta dos convênios, com saldos a aprovar ou a comprovar, e com valores a liberar, tendo expirado a vigência, informando, inclusive sobre as providências tomadas. Demonstrem que, nos casos devidos, foram o estão sendo apuradas, responsabilidades e encaminhadas as providências corretivas e eventuais punições. Mostrar o que já foi saneado e o que ainda está sendo trabalhado, evidenciando a atitude ativa da Unidade, na busca de resultados.

Resposta: Esta ação não realizou nenhum convênio no exercício em questão.

4.1.1.3.2. Ação 12CB - Divulgação do Pólo Industrial de Manaus.

4.1.1.3.2.1. Dados Gerais.

Relatório de Gestão - 2007

Tipo:	Ação orçamentária
Finalidade:	Tornar o Pólo Industrial de Manaus atrativo para novos investimentos, bem como divulgar o potencial econômico da Amazônia Ocidental e de Macapá e Santana, no Amapá, e os seus produtos industrializados
Descrição:	Promoção de novas oportunidades de negócios por meio do aproveitamento das potencialidades regionais, do estabelecimento de parcerias e da atração de novos investidores voltados para o desenvolvimento de projetos agroindustriais e para o aproveitamento da biodiversidade Amazônica, focando-se no desenvolvimento sustentável e no estímulo das exportações. Para tanto, haverá a realização da Feira Internacional da Amazônia - FIAM, que é bienal e aportará outros eventos preparatórios, tais como feiras, seminários, oficinas, mesas redondas, palestras, veiculação de peças publicitárias institucionais nos diversos tipos de mídia e distribuição de folheteria, com o objetivo de divulgar e promover investimentos junto a investidores potenciais, formadores de opinião, entidades de classe, com apoio e participação no Brasil e no exterior.
Unidade Responsável pelas decisões estratégicas.	Superintendência da zona Franca de Manaus – SUFRAMA.
Unidade executora:	Superintendência da zona Franca de Manaus – SUFRAMA.
Área responsável por gerenciamento ou execução.	Gabinete da Superintendência – GABIN.
Coordenador nacional da ação:	Mariana Gorayeb Santiago
Responsável pela execução da ação no nível local (quando for o caso)	Não se aplica a Unidade.

4.1.1.3.2.2. Resultados.

Como resultados da ação foram realizadas Missões Nacionais e Internacionais para divulgação das vantagens regionais, incluindo o PIM, as Potencialidades Regionais e promoção da IV FIAM.

Missões no Exterior:

- Participação da SUFRAMA na BIOFACH 2007, que aconteceu no período de 15 a 18 de fevereiro na cidade de Nurembergue – Alemanha;

Relatório de Gestão - 2007

- Participação da SUFRAMA na FOODEX 2007, que aconteceu no período de 13^a a 16 de março de 2007, na cidade de CHIBA/JAPÃO;
- Participação da SUFRAMA na EXPOCOMER 2007, no período de 07 a 10 de março na Cidade do Panamá – Panamá;
- Participação da SUFRAMA na Feira Internacional de Hannover Messe 2007, que foi realizada no período de 16 a 20 de abril 2007 na cidade de Hannover/Alemanha;
- Participação da SUFRAMA na Missão Oficial a Cingapura e Xangai – Dialogo sobre Cooperação e Investimento em Logística Portuária/Marítima, no período de 21 a 26 de maio;
- Participação da SUFRAMA no Seminário Internacional “Eixo Multimodal Amazonas Norte: Oportunidades e Desafios, ocorrido no dia 29 de maio, na cidade de Lima no Peru;
- Participação da SUFRAMA no I Congresso Nacional de Zonas Francas nos dias 14 e 15 de junho na cidade de Cartagena/Colômbia;
- Missão aos Estados Unidos-Albuquerque Novo México no período de 21 a 28 de julho;
- Participação na missão empresarial ao Panamá de 10 a 11 de agosto;
- Participação da SUFRAMA no Fórum e Exposição Nano-Mercosul, na cidade de Buenos Aires – Argentina, no período de 06 a 09 de agosto;
- Participação da SUFRAMA no 2º Salon Du Brésil à Paris (mostra brasileira de marcas, produtos e serviços) ocorrida no período de 05 a 07 de setembro de 2007 em Paris-França;
- Participação da SUFRAMA no Seminário em BRUXELAS-BÉLGICA “O papel dos militares e do setor privado no desenvolvimento sustentável da Amazônia”, evento ocorrido dia 10 de setembro;;Participação da SUFRAMA no Encontro de Zonas Francas: Uma proposta de Desenvolvimento e Competitividade realizada no período de 11 a 15 de setembro de 2007, na cidade de Quito-Ecuador;
- Participação da SUFRAMA na BioFach America - Organic Products Expo 2007, que aconteceu no período de 2/09 a 29/09 em Baltimore EUA;

Relatório de Gestão - 2007

- Participação da SUFRAMA na II Missão Oficial a Cooperação e Investimentos em logística Portuário-Marítima, na cidade de Hamburgo-Alemanha e Havre na França, no período de 10 a 18 de Outubro;
- Participação da SUFRAMA na Feira de ANUGA 2007, Feira de Alimentos, no período de 13 a 17 de outubro na cidade de Cologne-Alemanha;
- Participação da SUFRAMA na 10º IFE Américas no período de 29 a 31/10/07 na Florida – EUA;
- Participação da SUFRAMA na XXV Feira Internacional de Havana – FIHAV, no período de 5 a 10/11/07, na cidade de Havana-CUBA;
- Participação da SUFRAMA na Missão das Câmaras de Comércio Brasil Portugal, no período de 11 a 18/11/07;
- Participação da SUFRAMA na Missão Empresarial à Venezuela, a ser realizada no âmbito da visita oficial do Senhor Presidente da República aquele país nos dias 12 e 113/12/07.

Missões no País:

- Participação da SUFRAMA na Naturaltech no período de 03 a 06/05/2007, na cidade de São Paulo-SP;
- Participação da SUFRAMA em conjunto com a Amazonastur e Manaustur na 16ª Brazil National Tourism Mart – BNTM 2007, no Centro de Convenções em Recife-PE, no período de 21 a 24 de março;
- Participação da SUFRAMA no período de 24 a 27 de maio na Broa Fly In, maior evento da aviação brasileira, em Itirapina/SP;
- Participação da SUFRAMA no seminário Bilateral de Comércio Exterior e Investimento Brasil-República Dominicana, ocorrido na cidade do Rio de Janeiro-RJ, no dia 15 de maio de 2007;
- Participação da SUFRAMA em conjunto com o SEBRAE, da FRUTAL AMAZÔNIA, a realizar-se no período de 20 a 23 de junho de 2007, no centro de Convenções e Feiras, em Belém/PA;

Relatório de Gestão - 2007

- Participação da SUFRAMA no dia 18 de abril no Seminário “As Ferramentas de Promoção Comercial do Ministério das Relações Exteriores, com a palestra “Atividades de Promoção Comercial da SUFRAMA””“;
- Participação do NPC/SUFRAMA, no apoio prestado à realização da II Reunião da Comissão brasileiro-equatoriana sobre o Eixo Multi-modal Manta-Manaus, ocorrido no auditório da SUFRAMA no dia 25/05;
- Participação da SUFRAMA no seminário Bilateral de Comércio Exterior e Investimento Brasil-Ecuador, ocorrido na Cidade do Rio de Janeiro/RJ no dia 04 de junho de 2007;
- Participação da SUFRAMA na XIX Congresso Nacional e 10ª Feira de Produtos e Serviços para Bares e Restaurantes realizada no período de 07 a 10 de agosto na cidade de Manaus-AM;
- Participação da SUFRAMA na I Exposição Ambiental da Amazônia realizada no período de 22 a 25 de agosto, na cidade de Manaus –AM;
- Participação da SUFRAMA no 120º ENCOMEX – ENCONTROS DE COMÉRCIO EXTERIOR, realizado no dia 04/09/2007, no auditório da FIESP;
- Participação na Reunião Eixo Multimodal Manta – Manaus realizada nos dias 20 e 21 de setembro, em Manaus-AM;
- Participação da SUFRAMA no Salão Duas Rodas, no período de 16 a 21 de outubro na cidade de São Paulo-SP;
- Participação da SUFRAMA no 35º Congresso Brasileiro de Agentes de Viagem, ocorrido no período de 24 a 27 de outubro na cidade do Rio de Janeiro – RJ;
- Participação da SUFRAMA no seminário Bilateral de Comércio Exterior e Investimentos Brasil-México FCCE- Federação das Câmaras de Comercio Exterior, no dia 08 outubro, no Rio de Janeiro/RJ;
- Participação da SUFRAMA na Feira “Biofach da América

Latina/ExpoSustentat 2007, no período de 16 a 17/10/07, na cidade de São Paulo/SP;

- Evento paralelo a Feira Biofach América Latina/ExpoSustentat foi o Seminário Oportunidades de Investimentos no Estado do Amapá, também na mesma cidade;
- Participação da SUFRAMA no ENAGEX – Encontro Nacional de Agentes de Comercio Exterior e 27º ENAEX- Encontro Nacional de Comércio Exterior no período de 21 a 23 de novembro de 2007 na cidade do Rio de Janeiro-RJ;
- Participação da SUFRAMA no seminário Bilateral de Comercio Exterior e Investimento Brasil-Argentina, ocorrido na cidade do Rio de Janeiro-RJ no dia 04 de dezembro;
- Participação da SUFRAMA no I Encontro de Instituições de Promoção de Comércio e Investimentos da América Latina e Caribe, ocorrido no período de 14 a 16/12/07, na cidade do Rio de Janeiro-RJ;
- Contatar Entidades Públicas/Privadas e os Governos Estaduais da Amazônia Legal, objetivando a participação na IV FIAM.

Outras atividades desenvolvidas nesta Ação.

Preparativos para a IV Feira Internacional da Amazônia – FIAM.

- Envio de Ofício aos 8 governadores dos estados do Amapá, Acre, Rondônia, Roraima, Tocantins, Pará, Maranhão e Mato Grosso, convidando-os a participar da IV FEIRA INTERNACIONAL DA AMAZÔNIA, citando as diretrizes, e enfatizando a importância de suas participações, na exposição de produtos e serviços das suas empresas e entidades, nas rodadas de negócios, seminários, conferências, visitas técnicas etc. Já foram confirmadas as participações dos estados do Acre, Amapá, Tocantins, Pará;
- Elaboração e reprodução do material para a IV FIAM e outros materiais de

promoção comercial, em vários idiomas (português, inglês, espanhol, japonês, francês e chinês);

- Realização de reuniões de pré-evento com os representantes dos Governos estaduais da Amazônia Ocidental, visando a participação desses Estados nas missões de promoção comercial bem como a captação de patrocínios/recursos para a IV FIAM;
- Reunião em Brasília no Club Transatlântico Sala Leipzig, com presença da Apex, IPD, CBM e empresas que participaram na Biopfach 2007/Nuremberg - definição de estratégias para divulgação e atração de investimentos - promoção da IV FIAM;
- Reunião no Sebrae - Am com Diretoria do órgão sobre organização da IV FIAM;
- Reunião em S.Paulo no auditório da empresa Conceito Brasil, com representantes da APEX, Embaixada do Panamá no Brasil e empresas expositoras do evento Expocomer 2007, realizado no Panamá, definindo-se a forma de apresentação/divulgação de produtos e da IV FIAM;
- Reunião com Sebrae Am, visando detalhar a forma de participação do Sebrae Acre, Rondônia, Roraima e Amapá na IV FIAM;
- Reunião na sede do Sebrae AP, em Macapá, com o objetivo de tratar do Seminário de Promoção do Amapá em S.Paulo, previsto para setembro e da participação do Amapá na IV FIAM e da participação do Amapá no Salão Brasil em Paris;

Relatório de Gestão - 2007

FONTE	METAS FÍSICAS (*)		METAS FINANCEIRAS	
	Previsto	Realizado	Previsto	Liquidado
174	25	40	1.000.000	1.000.000

a) principais despesas vinculadas à ação:

Resposta: Pagamentos de Convênios com Entidade parceira para a realização da 4ª Feira Internacional da Amazônia - FIAM;

b) principais fontes de financiamento interno e externo complementada pela exposição de sua importância:

Resposta: A principal fonte de financiamento desta ação é a fonte 174;

c) adequação do orçamento:

Resposta: O valor orçado foi compatível com a ação;

d) principais recursos humanos e materiais envolvidos:

Resposta: Os principais recursos humanos e materiais utilizados na execução da ação estão alocados na unidade administrativa responsável pela ação que consiste de: móveis e equipamentos de informática como computador, impressora, material de expediente, envolvendo diretamente aproximadamente 26 colaboradores e servidores. Dada a natureza desta ação, também participam indiretamente da sua execução colaboradores e servidores (aproximadamente 100 pessoas) de outras unidades administrativas;

e) eventuais insucessos, os erros de avaliação e de conduta, em suma os problemas principais que foram detectados por seu controle internos, pelas contribuições da CGU, do TCU ou de quaisquer outras relevantes incluídas, eventualmente a mídia. Destacar quanto aos insucessos, as providências já adotadas e/ou a adotar e os respectivos responsáveis pelas providências:

Resposta: Não houve insucessos nesta ação;

f) comentários detalhados sobre a importância das contratações e parcerias realizadas no exercício para viabilizar a ação e alcance dos resultados:

Resposta: Para execução da ação, a parceria (Serviço de Apoio à Micro e Pequena Empresa do Amazonas – SEBRAE – AM) é realizada com a finalidade de buscar serviços especializados os quais, a SUFRAMA não dispõe;

g) despesas com diárias e passagens, informando os valores que foram consumidos no exercício (valores liquidados vinculados à ação):

Resposta: As despesas referentes a diárias e passagens são apropriadas na rubrica Administração da Unidade no Programa Administrativo;

h) recursos transferidos (despesa líquida) vinculados à ação, com dados que evidenciem participações relativas úteis à percepção da abrangência da ação governamental (participação relativa dos volumes transferidos por região e UF por tipo de conveniente etc); ainda no que concerne a aos recursos transferidos, apresentem o seguinte:

Resposta: Nesta ação foi firmado o convênio 062/2007 com o Serviço de Apoio à micro e pequena Empresa Amazonas – SEBRAE – AM, no valor de R\$ 1.000.000,00 para realização de ações de Promoção Comercial com vistas a incentivar o Modelo Zona Franca;

➤ **Vantagens e eventuais desvantagens da descentralização de recursos, considerando a abrangência da ação e da capacidade instalada da unidade jurisdicionada para o alcance da meta da ação e do objetivo do programa.**

Resposta: A vantagem é que o órgão parceiro (SEBRAE) detém declarada experiência e competência técnica na realização de eventos dessa natureza;

➤ **critérios utilizados para a análise e aprovação de repasse de recursos:**

Resposta: Os Projetos precisam atender aos critérios básicos denominados

de Interiorização do Desenvolvimento, Ampliação da Competitividade Sistêmica e Efeito Multiplicador de Investimentos, os quais possuem as seguintes definições:

Interiorização do Desenvolvimento. –Visa basicamente fomentar a produção no interior da região, com agregação de valores através de indústrias vinculadas, que aumentem a produção, a atividade econômica e a renda regional.

Ampliação da Competitividade Sistêmica - é implementada no sentido de contribuir para minimizar o custo amazônico, visando a criar condições infra-estruturais para a atração de investidores e investimentos para a área de atuação da SUFRAMA, independentemente da sua localização e da atividade a ser desenvolvida.

Efeito Multiplicador de Investimentos - é dada prioridade a iniciativas onde este critério seja observado, de forma que as propostas apresentadas demonstrem claramente a possibilidade de atrair e promover novos investimentos de efeito multiplicador, utilizando tecnologias modernas e capazes de gerar atividade econômica e renda, a curto, médio ou longo prazos, com efetivo potencial de dinamizar o desenvolvimento sócio-econômico na área de atuação da SUFRAMA.

Os Projetos precisam atender aos critérios básicos denominados de Interiorização do Desenvolvimento, Ampliação da Competitividade Sistêmica e Efeito Multiplicador de Investimentos, os quais possuem as seguintes definições:

Classificação de Enquadramento

O processo de Análise e Seleção dos Projetos a serem atendidos necessariamente deve obedecer a seguinte classificação de enquadramento:

Projetos de Produção: projetos que apresentam em sua essência o incremento produtivo em algum setor, onde se caracteriza a agregação de valores vinculada ao aumento quantitativo da produção.

Projetos de Apoio à infra-estrutura econômica: projetos direcionados para a estrutura socioeconômica do Estado ou Município, caracterizado pelo incremento à infra-estrutura servindo de apoio para outros setores e projetos que apresentam na essência a base para a atração de novos investimentos.

Projetos de Apoio ao Turismo: serão enquadrados os projetos eminentemente voltados para o incremento de setor turístico.

Projetos de Pesquisa e Desenvolvimento: projetos direcionados à pesquisa de novas tecnologias e estudos capazes de gerar incremento a atividades econômicas.

Projetos de capacitação de Recursos Humanos: projetos direcionados para o treinamento e qualificação de mão-de-obra.

Fluxo Operacional



APROVAÇÃO DA PRESTAÇÃO DE CONTAS



AVALIAÇÃO SOCIOECONÔMICA

- **problemas relativos à inadimplência quanto a recursos transferidos, complementados, complementados por informações sobre as providências tomadas para evitar perdas e ou reaver valores:**

Resposta: Em função de mudanças no processo de acompanhamento e fiscalização, que consistia na liberação integral do recurso, passou a ser efetuado por intermédio de parcelas, condicionada a medições (em caso de obras) e fiscalizações (em caso de equipamentos). Esta medida foi responsável pela transferência de ações de caráter punitivo para ações efetivamente corretivas que tiveram como resultado a inexistência de Abertura de Tomada de Contas Especiais no exercício de 2007.

- i) **posição contábil dos convenientes no que diz respeito a situação das prestações de conta dos convênios, com saldos a aprovar ou a comprovar, e com valores a liberar, tendo expirado a vigência, informando, inclusive sobre as providências tomadas. Demonstrem que, nos casos devidos, foram o estão sendo apuradas, responsabilidades e encaminhadas as providências corretivas e eventuais punições. Mostrar o que já foi saneado e o que ainda está sendo trabalhado, evidenciando a atitude ativa da Unidade, na busca de resultados.**

Resposta: O contrato ainda não foi executado.

4.1.1.3.3 5080 - Implantação do Parque Tecnológico do Pólo Industrial de Manaus.

4.1.1.3.3.1 Dados Gerais.

Tipo:	Ação orçamentária
Finalidade:	Apoiar e promover a ampliação da competência científica, tecnológica e de inovação do Pólo Industrial de Manaus por meio da execução de programas e projetos estruturantes de Ciência, Tecnologia e Inovação, com a finalidade de responder às suas demandas, em especial dos setores eletroeletrônico, informática e produção de veículos de duas rodas.
Descrição:	Apoiar e fomentar a implantação da infra-estrutura física e operacional do Parque Tecnológico do Pólo Industrial de Manaus composto pela unidade de Gestão Estratégica, Unidade de Fabricação e Prototipagem de microsistemas, Unidade de Inovação em Produtos e Unidade de Empreendedorismo e Desenvolvimento Empresarial.
Unidade Responsável pelas decisões estratégicas.	Superintendência da Zona Franca de Manaus – SUFRAMA.
Unidade executora:	Superintendência da Zona Franca de Manaus – SUFRAMA.
Área responsável por gerenciamento ou execução.	Coordenação-Geral de Gestão Tecnológica – CGTEC.
Coordenador nacional da ação:	Valéria Silveira Bentes
Responsável pela execução da ação no nível local (quando for o caso)	Não se aplica a Unidade.

4.1.1.3.3.2 Resultados.

Os recursos para execução desta ação foram utilizados para à celebração de convênio e pagamento de despesas administrativas. Com a liberação dos recursos em dezembro de 2007 a SUFRAMA firmou 2º. Termo Aditivo ao Convênio 085/2005, no valor de R\$ 3.806.132,51, para ações de implementação, gerenciamento de projetos constantes do Plano de Negócios do CT-PIM. O Plano de Negócios do CT-PIM visa proporcionar a capacitação, treinamentos no país e no exterior nas áreas de Microeletrônica, Bioinformática, Inovação e Negócios e no desenvolvimento de projetos de circuitos integrados-design house e demais atividades relativas ao CT-PIM. Tais providências se justificam pela natureza das atividades que o centro se propõe a desenvolver. As formações dessas competências são imprescindíveis à implantação da infra-estrutura física do CT-PIM.

Relatório de Gestão - 2007

Foram realizadas tratativas visando delimitar a área de construção do Parque e para elaboração do projeto de engenharia. Portanto, a meta física de 3% proposta ainda não foi atingida.

FONTE	METAS FÍSICAS (*)		METAS FINANCEIRAS	
	Previsto	Realizado	Previsto	Liquidado
174/ 282	3	-	4.200.000	4.186.291

(*) Produto: Parque Implantado Unidade de Medida: % de execução física

a) principais despesas vinculadas à ação:

Resposta: As principais despesas vinculadas à ação compreendem os repasses de recursos;

b) principais fontes de financiamento interno e externo complementada pela exposição de sua importância:

Resposta: A principal fonte de financiamento desta ação é a fonte 174;

c) adequação do orçamento:

Resposta: O valor orçado foi compatível com a ação;

d) principais recursos humanos e materiais envolvidos:

Resposta: Os principais recursos humanos e materiais utilizados na execução da ação, estão alocados na unidade administrativa responsável pela ação que consiste de: móveis e equipamentos de informática como computador, impressora, material de expediente envolvendo diretamente aproximadamente 15 colaboradores.

e) eventuais insucessos, os erros de avaliação e de conduta, em suma os problemas principais que foram detectados por seu controle internos, pelas contribuições da CGU, do TCU ou de quaisquer outras relevantes

incluídas, eventualmente a mídia. Destacar quanto aos insucessos, as providências já adotadas e/ou a adotar e os respectivos responsáveis pelas providências:

Resposta: Não houve inconsistência nesta ação.

f) comentários detalhados sobre a importância das contratações e parcerias realizadas no exercício para viabilizar a ação e alcance dos resultados:

Resposta: Para cumprir todas as atividades demandadas pelo CT-PIM a SUFRAMA vem enfrentando uma série de dificuldades, com destaque ao seu quadro de funcionários, que já não atende as necessidades do CT-PIM em termos de número e de qualificação. Sendo assim, para suprir suas deficiências de recursos humanos e, pela importância no domínio técnico na execução da ação, faz-se necessário às contratações e parcerias;

g) despesas com diárias e passagens, informando os valores que foram consumidos no exercício (valores liquidados vinculados à ação):

Resposta: As despesas referentes a diárias e passagens nesta ação, somaram R\$ 165.635,12.

h) recursos transferidos (despesa líquida) vinculados à ação, com dados que evidenciem participações relativas úteis à percepção da abrangência da ação governamental (participação relativa dos volumes transferidos por região e UF por tipo de conveniente etc); ainda no que concerne aos recursos transferidos, apresentem o seguinte:

Resposta: R\$ 3.806.132.51, referente ao Termo Aditivo ao Convênio 085/2005 para implementação, gerenciamento de projetos constantes do Plano de Negócios – Continuação do Termo Aditivo:

➤ **vantagens e eventuais desvantagens de descentralização de recurso, considerando a abrangência da ação e a capacidade instalada da unidade jurisdicionada para o atendimento da meta**

da ação e do objetivo do programa;

Resposta: As vantagens e desvantagens da descentralização de recursos dão-se pela efetividade no resultado operacional do projeto a partir da delegação de competência para a execução da ação;

➤ **critérios utilizados para a análise e aprovação de repasse de recursos :**

Resposta: Os Projetos precisam atender aos critérios básicos denominados de Interiorização do Desenvolvimento, Ampliação da Competitividade Sistêmica e Efeito Multiplicador de Investimentos, os quais possuem as seguintes definições:

Interiorização do Desenvolvimento. –Visa basicamente fomentar a produção no interior da região, com agregação de valores através de indústrias vinculadas, que aumentem a produção, a atividade econômica e a renda regional.

Ampliação da Competitividade Sistêmica - é implementada no sentido de contribuir para minimizar o custo amazônico, visando a criar condições infra-estruturais para a atração de investidores e investimentos para a área de atuação da SUFRAMA, independentemente da sua localização e da atividade a ser desenvolvida.

Efeito Multiplicador de Investimentos - é dada prioridade a iniciativas onde este critério seja observado, de forma que as propostas apresentadas demonstrem claramente a possibilidade de atrair e promover novos investimentos de efeito multiplicador, utilizando tecnologias modernas e capazes de gerar atividade econômica e renda, a curto, médio ou longo prazos, com efetivo potencial de dinamizar o desenvolvimento sócio-econômico na área de atuação da SUFRAMA.

Os Projetos precisam atender aos critérios básicos denominados de Interiorização do Desenvolvimento, Ampliação da Competitividade

Sistêmica e Efeito Multiplicador de Investimentos, os quais possuem as seguintes definições:

Classificação de Enquadramento

O processo de Análise e Seleção dos Projetos a serem atendidos necessariamente deve obedecer a seguinte classificação de enquadramento:

Projetos de Produção: projetos que apresentam em sua essência o incremento produtivo em algum setor, onde se caracteriza a agregação de valores vinculada ao aumento quantitativo da produção.

Projetos de Apoio à infra-estrutura econômica: projetos direcionados para a estrutura socioeconômica do Estado ou Município, caracterizado pelo incremento à infra-estrutura servindo de apoio para outros setores e projetos que apresentam na essência a base para a atração de novos investimentos.

Projetos de Apoio ao Turismo: serão enquadrados os projetos eminentemente voltados para o incremento de setor turístico.

Projetos de Pesquisa e Desenvolvimento: projetos direcionados à pesquisa de novas tecnologias e estudos capazes de gerar incremento a atividades econômicas.

Projetos de capacitação de Recursos Humanos: projetos direcionados para o treinamento e qualificação de mão-de-obra.

Fluxo Operacional





- **problemas relativos à inadimplência quanto a recursos transferidos, complementados, complementados por informações sobre as providências tomadas para evitar perdas e ou reaver valores:**

Resposta: O convênio ainda não foi executado.

- i) **posição contábil dos convenientes no que diz respeito a situação das prestações de conta dos convênios, com saldos a aprovar ou a comprovar, e com valores a liberar, tendo expirado a vigência, informando, inclusive sobre as providências tomadas. Demonstrem que, nos casos devidos, foram o estão sendo apuradas, responsabilidades e encaminhadas as providências corretivas e eventuais punições. Mostrar o que já foi saneado e o que ainda está sendo trabalhado, evidenciando a atitude ativa da Unidade, na busca de resultados.**

Resposta: O convênio ainda não foi executado.

4.1.1.3.4 Ação 5086 - Expansão da Infra-Estrutura do Distrito Industrial de Manaus.

4.1.1.3.4.1 Dados Gerais.

Tipo:	Ação orçamentária.
Finalidade:	Proporcionar infra-estrutura necessária para implantação de projetos industriais e de serviços.
Descrição:	Ampliação da infra-estrutura do Distrito Industrial

Relatório de Gestão - 2007

	de Manaus destinada a atender os empreendimentos industriais e de serviços, consistindo na execução de atividades pertinentes à modernização da malha viária, paisagismo, iluminação, melhoria dos equipamentos urbanos e sinalização indicativa das vias, redes de eletrificação e de telecomunicação.
Unidade Responsável pelas decisões estratégicas.	Superintendência da Zona Franca de Manaus – SUFRAMA.
Unidade executora:	Superintendência da Zona Franca de Manaus – SUFRAMA.
Área responsável por gerenciamento ou execução.	Coordenação-Geral de Recursos Logísticos.
Coordenador nacional da ação:	José Lúcio de Souza Pereira
Responsável pela execução da ação no nível local (quando for o caso)	

4.1.1.3.4.2 Resultados.

A meta prevista para o exercício não foi plenamente alcançada. Foi realizada somente 4,49% da meta prevista (5%) equivalente a 0,22%, referente a serviço de vigilância. Parte dos valores executados no exercício foram pagos com despesas correspondentes as parcelas de rateio do contrato de vigilância (empresa Marshal Vigilância e Segurança Ltda), cuja ação ocorre também nas áreas de expansão do Distrito Industrial.

Os valores empenhados e pagos nos meses de novembro e dezembro/07, correspondem ao convênio firmado com o Centro de Indústrias do Estado do Amazonas - CIEAM (nesta Ação corresponde ao valor de R\$ 5.000.000,00), visando a execução do projeto de revitalização, sistema viário e expansão da infra-estrutura do Distrito Industrial de Manaus Somam-se a esses valores, para o período supra, os pagamentos do contrato de vigilância e segurança armada no D.I.M.

FONTE	METAS FÍSICAS (*)		METAS FINANCEIRAS	
	Previsto	Realizado	Previsto	Liquidado
174/374	5	0,22	5.990.466	5.671.265

(*) Produto: Obra Executada Unidade de Medida: % de execução física

a) principais despesas vinculadas à ação:

Resposta: As principais despesas vinculadas à ação foram as de Pagamento de Obras e Instalações;

b) principais fontes de financiamento interno e externo complementada pela exposição de sua importância:

Resposta: Orçamento própria fonte 174 e 374;

c) adequação do orçamento:

Resposta: O valor orçado foi compatível com a ação;

d) principais recursos humanos e materiais envolvidos:

Resposta: Os principais recursos humanos e materiais utilizados na execução da ação, estão alocados na unidade administrativa responsável pela ação que consiste de: móveis e equipamentos de informática como computador, impressora, material de expediente, envolvendo diretamente aproximadamente 10 colaboradores e servidores.

e) eventuais insucessos, os erros de avaliação e de conduta, em suma os problemas principais que foram detectados por seu controle internos, pelas contribuições da CGU, do TCU ou de quaisquer outras relevantes incluídas, eventualmente a mídia. Destacar quanto aos insucessos, as providências já adotadas e/ou a adotar e os respectivos responsáveis pelas providências:

Resposta: Não se aplica à Unidade;

f) comentários detalhados sobre a importância das contratações e parcerias realizadas no exercício para viabilizar a ação e alcance dos resultados:

Resposta: Para cumprir todas as atividades demandadas a SUFRAMA vem enfrentando uma série de dificuldades, com destaque ao seu quadro de

funcionários, que já não atende as necessidades em termos de número e de qualificação. Sendo assim, para suprir suas deficiências de recursos humanos e pela importância no domínio técnico na execução da ação, faz-se necessário às contratações e parcerias;

g) despesas com diárias e passagens, informando os valores que foram consumidos no exercício (valores liquidados vinculados a ação):

Resposta: As despesas referentes a diárias e passagens são apropriadas na rubrica Administração da Unidade.

h) recursos transferidos (despesa líquida) vinculados à ação, com dados que evidenciem participações relativas úteis à percepção da abrangência da ação do governamental (participação relativa dos volumes transferidos por região e UF por tipo de conveniente etc); ainda no que concerne aos recursos transferidos, apresentem o seguinte:

Resposta: Houve repasse de R\$ 5.000.000,00 referente ao Convênio 057/2007 para revitalização do Sistema viário do Distrito Indústria .

➤ **vantagens e eventuais desvantagens de descentralização de recurso, considerando a abrangência da ação e a capacidade instalada da unidade jurisdicionada para o atendimento da meta da ação e do objetivo do programa;**

Resposta: Os entes parceiros detêm competência experiência na execução da ação.

➤ **critérios utilizados para a análise e aprovação de repasse de recursos:**

Resposta: Os Projetos precisam atender aos critérios básicos denominados de Interiorização do Desenvolvimento, Ampliação da Competitividade Sistêmica e Efeito Multiplicador de Investimentos, os quais possuem as seguintes definições:

Interiorização do Desenvolvimento. –Visa basicamente fomentar a produção no interior da região, com agregação de valores através de indústrias vinculadas, que aumentem a produção, a atividade econômica e a renda regional.

Ampliação da Competitividade Sistêmica - Será implementada no sentido de contribuir para minimizar o custo amazônico, visando a criar condições infra-estruturais para a atração de investidores e investimentos para a área de atuação da SUFRAMA, independentemente da sua localização e da atividade a ser desenvolvida.

Efeito Multiplicador de Investimentos - é dada prioridade a iniciativas onde este critério seja observado, de forma que as propostas apresentadas demonstrem claramente a possibilidade de atrair e promover novos investimentos de efeito multiplicador, utilizando tecnologias modernas e capazes de gerar atividade econômica e renda, a curto, médio ou longo prazos, com efetivo potencial de dinamizar o desenvolvimento sócio-econômico na área de atuação da SUFRAMA.

Classificação de Enquadramento

O processo de Análise e Seleção dos Projetos a serem atendidos necessariamente deve obedecer a seguinte classificação de enquadramento:

Projetos de Produção: projetos que apresentam em sua essência o incremento produtivo em algum setor, onde se caracteriza a agregação de valores vinculada ao aumento quantitativo da produção.

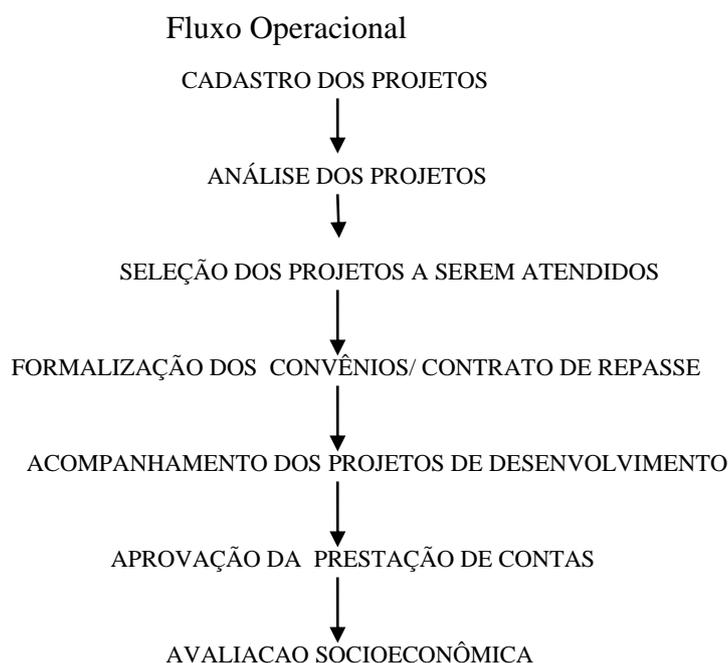
Projetos de Apoio à infra-estrutura econômica: projetos direcionados para a estrutura socioeconômica do Estado ou Município, caracterizado pelo incremento à infra-estrutura servindo de apoio para outros setores e projetos que apresentam na essência a base para a atração de novos investimentos.

Projetos de Apoio ao Turismo: serão enquadrados os projetos

eminentemente voltados para o incremento de setor turístico.

Projetos de Pesquisa e Desenvolvimento: projetos direcionados à pesquisa de novas tecnologias e estudos capazes de gerar incremento a atividades econômicas.

Projetos de capacitação de Recursos Humanos: projetos direcionados para o treinamento e qualificação de mão-de-obra.



- **problemas relativos à inadimplência quanto a recursos transferidos, complementados, complementados por informações sobre as providências tomadas para evitar perdas e ou reaver valores.**

Resposta: O convênio ainda não foi executado;

- i) **posição contábil dos convenientes no que diz respeito a situação das prestações de conta dos convênios, com saldos a aprovar ou a comprovar, e com valores a liberar, tendo expirado a vigência, informando, inclusive sobre as providências tomadas. Demonstrem que, nos casos devidos, foram**

o estão sendo apuradas, responsabilidades e encaminhadas as providências corretivas e eventuais punições. Mostrar o que já foi saneado e o que ainda está sendo trabalhado, evidenciando a atitude ativa da Unidade, na busca de resultados.

Resposta: O convênio não foi executado.

4.1.1.3.5 Ação 0537 - Manutenção do Distrito Industrial de Manaus.

4.1.1.3.5.1 Dados Gerais.

Tipo:	Ação orçamentária.
Finalidade:	Proporcionar infra-estrutura necessária para implantação de projetos industriais e de serviços.
Descrição:	Manutenção, conservação, proteção e ampliação da infra-estrutura do Distrito Industrial de Manaus destinada a atender os empreendimentos industriais e de serviços, consistindo na execução de atividades pertinentes à recuperação do pavimento, meio-fio, sarjeta, recomposição da drenagem, limpeza e coleta de lixo das áreas verdes, modernização da malha viária, paisagismo, iluminação, melhoria dos equipamentos urbanos e sinalização indicativa das vias, redes de eletrificação e de telecomunicação.
Unidade Responsável pelas decisões estratégicas.	Superintendência da Zona Franca de Manaus – SUFRAMA.
Unidade executora:	Superintendência da Zona Franca de Manaus – SUFRAMA.
Área responsável por gerenciamento ou execução.	Coordenação-Geral de Recursos Logísticos.
Coordenador nacional da ação:	José Lúcio de Souza Pereira
Responsável pela execução da ação no nível local (quando for o caso)	Não se aplica a Unidade.

4.1.1.3.5.2 Resultados.

As despesas efetivamente realizadas e pagas, nos primeiros meses, correspondem

Relatório de Gestão - 2007

aos contratos de manutenção e de rateio de serviços de vigilância do Distrito Industrial de Manaus, cujas realizações são essenciais. Os pagamentos realizados foram de R\$ 2.461.395,13, sendo R\$ 1.181.477,13 para a empresa Marshal – Vigilância e Segurança Ltda e R\$ 1.279.918,00 para a empresa Econcel – Empresa de Construção Civil.

Ressaltamos que a meta física, cujo produto da Ação é 01 distrito mantido, está com 100% de execução na proporção global da execução financeira até o último mês pago, apenas para registrar a realização física, vez que não há como sinalizar a realização mensal desta execução física proporcional a execução financeira. Foram realizados serviços de recuperação e pavimentação das vias do Distrito Industrial, recuperação de meio-fio e sarjeta, recomposição do sistema de drenagem e limpeza e coleta de lixo.

Os valores empenhados e pagos nos meses de novembro e dezembro/07, correspondem ao convênio firmado com o Centro de Indústrias do Estado do Amazonas - CIEAM (nesta Ação corresponde ao valor de R\$ 20.000.000,00), visando a implantação de projeto de revitalização e expansão da infra-estrutura do Distrito Industrial de Manaus (revitalização do sistema viário do D.I.M). Somam-se a esses valores, para o período supra, os pagamentos do contrato de vigilância e segurança armada no D.I.M, inclusive, os pagamentos à empresa ECONCEL, relativo aos meses anteriores a novembro/07.

FONTE	METAS FÍSICAS (*)		METAS FINANCEIRAS	
	Previsto	Realizado	Previsto	Liquidado
174/374	1	1	24.089.422	24.038.115

(*) Produto: Distrito Mantido Unidade de Medida: Unidade

a) principais despesas vinculadas à ação:

Resposta: Transferência de recursos;

b) principais fontes de financiamento interno e externo complementada pela exposição de sua importância:

Resposta: Orçamento próprio fonte 174 e 374;

c) adequação do orçamento:

Resposta: O valor orçado foi compatível com a ação, entretanto a sua liberação ocorreu nos meses de novembro e dezembro de 2007;

d) principais recursos humanos e materiais envolvidos:

Resposta: : Os principais recursos humanos e materiais utilizados na execução da ação, estão alocados na unidade administrativa responsável pela ação que consiste de: móveis e equipamentos de informática como computador, impressora, material de expediente envolvendo diretamente aproximadamente 10 colaboradores e servidores.

e) eventuais insucessos, os erros de avaliação e de conduta, em suma os problemas principais que foram detectados por seu controle internos, pelas contribuições da CGU, do TCU ou de quaisquer outras relevantes incluídas, eventualmente a mídia. Destacar quanto aos insucessos, as providências já adotadas e/ou a adotar e os respectivos responsáveis pelas providências:

Resposta: Não se aplica à ação;

f) comentários detalhados sobre a importância das contratações e parcerias realizadas no exercício para viabilizar a ação e alcance dos resultados:

Resposta: Para execução da ação, a parceria (Centro de Indústria do Estado do Amazonas-CIEAM) foi realizada com a finalidade de buscar serviços especializados os quais a SUFRAMA não dispõe;

g) despesas com diárias e passagens, informando os valores que foram consumidos no exercício (valores liquidados vinculados a ação):

Resposta: As despesas referentes a diárias e passagens são apropriadas na rubrica Administração da Unidade;

h) recursos transferidos (despesa líquida) vinculados à ação, com dados que evidenciem participações relativas úteis à percepção da abrangência da ação do governamental (participação relativa dos volumes transferidos por região e UF por tipo de conveniente etc); ainda no que concerne aos recursos transferidos, apresentem o seguinte:

Resposta: Houve repasse R\$ 20.000.000,00 referentes ao Convênio 057/2007 para revitalização do Sistema viário do Distrito Industrial ;

- **vantagens e eventuais desvantagens de descentralização de recurso, considerando a abrangência da ação e a capacidade instalada da unidade jurisdicionada para o atendimento da meta da ação e do objetivo do programa;**

Resposta: Não se aplica;

- **critérios utilizados para a análise e aprovação de repasse de recursos:**

Resposta: Os Projetos precisam atender aos critérios básicos denominados de Interiorização do Desenvolvimento, Ampliação da Competitividade Sistêmica e Efeito Multiplicador de Investimentos, os quais possuem as seguintes definições:

Interiorização do Desenvolvimento. –Visa basicamente fomentar a produção no interior da região, com agregação de valores através de indústrias vinculadas, que aumentem a produção, a atividade econômica e a renda regional.

Ampliação da Competitividade Sistêmica - é implementada no sentido de contribuir para minimizar o custo amazônico, visando a criar condições infra-estruturais para a atração de investidores e investimentos para a área de atuação da SUFRAMA, independentemente da sua localização e da atividade a ser desenvolvida.

Efeito Multiplicador de Investimentos - é dada prioridade a

iniciativas onde este critério seja observado, de forma que as propostas apresentadas demonstrem claramente a possibilidade de atrair e promover novos investimentos de efeito multiplicador, utilizando tecnologias modernas e capazes de gerar atividade econômica e renda, a curto, médio ou longo prazos, com efetivo potencial de dinamizar o desenvolvimento sócio-econômico na área de atuação da SUFRAMA.

Classificação de Enquadramento

O processo de Análise e Seleção dos Projetos a serem atendidos necessariamente deve obedecer a seguinte classificação de enquadramento:

Projetos de Produção: projetos que apresentam em sua essência o incremento produtivo em algum setor, onde se caracteriza a agregação de valores vinculada ao aumento quantitativo da produção.

Projetos de Apoio à infra-estrutura econômica: projetos direcionados para a estrutura socioeconômica do Estado ou Município, caracterizado pelo incremento à infra-estrutura servindo de apoio para outros setores e projetos que apresentam na essência a base para a atração de novos investimentos.

Projetos de Apoio ao Turismo: serão enquadrados os projetos eminentemente voltados para o incremento de setor turístico.

Projetos de Pesquisa e Desenvolvimento: projetos direcionados à pesquisa de novas tecnologias e estudos capazes de gerar incremento a atividades econômicas.

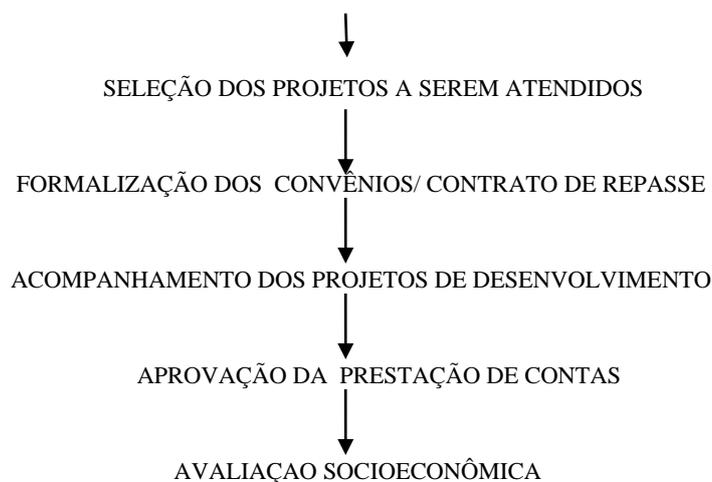
Projetos de capacitação de Recursos Humanos: projetos direcionados para o treinamento e qualificação de mão-de-obra.

Fluxo Operacional

CADASTRO DOS PROJETOS



ANÁLISE DOS PROJETOS



- **problemas relativos a inadimplência quanto a recursos transferidos, complementados, complementados por informações sobre as providências tomadas para evitar perdas e ou reaver valores.**

Resposta: O convênio ainda não foi executado.

- i) **posição contábil dos convenientes no que diz respeito a situação das prestações de conta dos convênios, com saldos a aprovar ou a comprovar, e com valores a liberar, tendo expirado a vigência, informando, inclusive sobre as providências tomadas. Demonstrem que, nos casos devidos, foram o estão sendo apuradas, responsabilidades e encaminhadas as providências corretivas e eventuais punições. Mostrar o que já foi saneado e o que ainda está sendo trabalhado, evidenciando a atitude ativa da Unidade, na busca de resultados.**

Resposta: O convênio ainda não foi executado.

4.1.2 - Programa 1020 – INTERIORIZAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO DA AMAZÔNIA – AMOC.

4.1.2.1 - Dados Gerais.

Tipo de Programa:	Finalístico.
Objetivo Geral:	Contribuir para o desenvolvimento na Amazônia Ocidental e de Macapá e Santana no Amapá.
Gerente do Programa:	Flávia Skrobot Barbosa Grosso
Gerente Executivo:	Elilde Mota de Menezes
Indicadores ou Parâmetro Utilizado:	1 - Taxa de Participação do PIB Regional na Composição do PIB Nacional (Relação percentual entre o valor do Produto Interno Bruto (PIB) da Amazônia Ocidental, excluindo-se o valor do PIB do Pólo Industrial de Manaus, e o valor do PIB Nacional).
Público-alvo	Organizações dos setores industrial, comercial e de serviços e as populações dos estados e municípios da Amazônia Ocidental e da Área de Livre Comércio de Macapá e Santana – AP.

4.1.2.1 – Principais Ações do Programa.

ACÃO	TIPO	META
5088 - Expansão da Infra-Estrutura do Distrito Agropecuário. Produto: Obra executada.	P	1
2746 - Fomento à Capacitação de Recursos Humanos nas Áreas de Atuação da SUFRAMA. Produto: Pessoa capacitada.	A	19
2272 - Gestão e Administração do Programa. Produto: -	A	-
0506 - Apoio a Projetos de Desenvolvimento na Amazônia Ocidental e Áreas de Livre Comércio de Macapá e Santana – AP. Produto: Projeto apoiado	OE	171
2750 – Manutenção da Infra-estrutura do Distrito Agropecuário Produto: Distrito Mantido	A	1
OA33 - Apoio a Arranjos Produtivos Locais na Amazônia Ocidental. Produto: Projeto apoiado.	OE	3

4.1.2.3 Gestão das Ações.

4.1.2.3.1 Ação 5088 – Expansão da Infra-Estrutura do Distrito Agropecuário.

4.1.2.3.1.1 Dados Gerais.

Tipo:	Projeto.
Finalidade:	Prover infra-estrutura necessária para o desenvolvimento de projetos voltados para o setor primário mediante construção de estradas vicinais para instalação de novos projetos; recuperação das estradas vicinais existentes para a manutenção dos projetos implantados; ampliação da rede de eletrificação rural.
Descrição:	Expansão da infra-estrutura e demarcação de lotes destinados a atender aos empreendimentos existentes e de novos projetos aprovados.
Unidade Responsável pelas decisões estratégicas.	Superintendência da Zona Franca de Manaus – SUFRAMA.
Unidade executora:	Superintendência da Zona Franca de Manaus – SUFRAMA.
Área responsável por gerenciamento ou execução.	Coordenação Geral de Análise e Acompanhamento de Projetos Agropecuários.
Coordenador nacional da ação:	Paulo Sérgio Benzecry Cal

Relatório de Gestão - 2007

Responsável pela execução da ação no nível local (quando for o caso)	Não se aplica a Unidade.
--	--------------------------

4.1.2.3.1.2. Resultados.

Não houve execução de obras de expansão no Distrito Agropecuário. Os valores executados referem-se ao pagamento de serviços de vigilância.

FONTE	TIPO *	METAS FÍSICAS (**)		METAS FINANCEIRAS	
		Previsto	Realizado	Previsto	Liquidado
174	P	3%	-	371.665	371.665

(*) P = Projeto; A = Atividade; OE = Operações Especiais.

(**) Produto: Obra Executada Unidade de Medida: % de execução física

a) principais despesas vinculadas à ação:

Resposta: As principais despesas vinculadas à ação são oriundas do Pagamento de contrato (Locação de Mão-de-Obra).

b) principais fontes de financiamento interno e externo complementada pela exposição de sua importância:

Resposta: A principal fonte de financiamento desta ação é a fonte 174;

c) adequação dos valores dos gastos:

Resposta: O valor aprovado não foi adequado para o atingimento da meta física proposta na ação que compreende a construção de novas vicinais ou ampliação das vicinais existentes. O recurso utilizado foi destinado à realização de serviços de vigilância do Distrito;

d) principais recursos humanos e materiais envolvidos:

Resposta: Os principais recursos humanos e materiais utilizados na execução da ação estão alocados na unidade administrativa responsável pela ação e consiste de móveis e equipamentos de informática como computador, impressora,

material de expediente e veículos automotores com a participação direta de 14 colaboradores e 07 servidores;

- e) **eventuais insucessos, os erros de avaliação e de conduta, em suma os problemas principais que foram detectados por seu controle internos, pelas contribuições da CGU, do TCU ou de quaisquer outras relevantes incluídas, eventualmente a mídia. Destacar quanto aos insucessos, as providências já adotadas e/ou a adotar e os respectivos responsáveis pelas providências:**

Resposta: Não houve erros de avaliação ou de conduta. O insucesso no alcance das metas físicas está diretamente relacionado à insuficiência de recursos financeiros para a execução integral da ação. A instituição solicitou créditos suplementares e para 2008 deverá solicitar um volume maior de recurso para atender as metas não realizadas no presente exercício;

- f) **comentários detalhados sobre a importância das contratações e parcerias realizadas no exercício para viabilizar a ação e alcance dos resultados:**

Resposta: Não se aplica. Não houve parcerias para a execução desta ação.

- g) **despesas com diárias e passagens, informando os valores que foram consumidos no exercício (valores liquidados vinculados a ação):**

Resposta: Não se aplica. Não houve realização de despesas com diárias e passagens nesta ação.

- h) **recursos transferidos (despesa líquida) vinculados à ação, com dados que evidenciem participações relativas úteis à percepção da abrangência da ação do governamental (participação relativa dos volumes transferidos por região e UF por tipo de conveniente etc); ainda no que concerne aos recursos transferidos, apresentem o seguinte:**

- **vantagens e eventuais desvantagens de descentralização de recurso, considerando a abrangência da ação e a capacidade**

instalada da unidade jurisdicionada para o atendimento da meta da ação e do objetivo do programa;

- critérios utilizados para a análise e aprovação de repasse de recursos:
- problemas relativos à inadimplência quanto a recursos transferidos, complementados, por informações sobre as providências tomadas para evitar perdas e ou reaver valores.

Resposta: Não se aplica. Não houve celebração de convênio nesta ação.

- i) posição contábil dos convenientes no que diz respeito a situação das prestações de conta dos convênios, com saldos a aprovar ou a comprovar, e com valores a liberar, tendo expirado a vigência, informando, inclusive sobre as providências tomadas. Demonstrem que, nos casos devidos, foram o estão sendo apuradas, responsabilidades e encaminhadas as providências corretivas e eventuais punições. Mostrar o que já foi saneado e o que ainda está sendo trabalhado, evidenciando a atitude ativa da Unidade, na busca de resultados.

Resposta: Não se aplica. Não houve celebração de convênio nesta ação.

4.1.2.3.2 Ação 2746 - Fomento à Capacitação de Recursos Humanos nas Áreas de Atuação da SUFRAMA

4.1.2.3.2 1. Dados Gerais

Tipo:	Atividade.
Finalidade:	Apoiar/estimular a realização de projetos de cursos de mestrado e de doutorado, realizar pesquisa aplicada, ampliar a qualificação dos recursos humanos em níveis profissionalizantes de graduação e pós-graduação "lato sensu" e "strictu sensu" em áreas do conhecimento que ofereçam soluções tecnológicas às demandas existentes nas áreas de atuação da SUFRAMA.

Relatório de Gestão - 2007

Descrição:	Estabelecimento de parcerias com entidades públicas e privadas (sem fins lucrativos), para realização de cursos nas áreas de atuação da SUFRAMA: cursos profissionalizantes, de especialização, de mestrado e de doutorado nas áreas de empreendedorismo rural, rurais, desenvolvimento regional, biotecnologia, telecomunicações, automação industrial, informática, microeletrônica, micromecânica e outros cursos, bem como pesquisas em áreas de interesse para a região.
Unidade Responsável pelas decisões estratégicas.	Superintendência da Zona Franca de Manaus – SUFRAMA.
Unidade executora:	Coordenação Geral de Desenvolvimento Regional – CGDER.
Área responsável por gerenciamento ou execução.	Coordenação Geral de Desenvolvimento Regional – CGDER.
Coordenador nacional da ação:	Eliany Maria de Souza Gomes
Responsável pela execução da ação no nível local (quando for o caso).	Não se aplica a Unidade.

4.1.2.3.2 2 Resultados.

Realização da 3ª. Turma do Curso Sequencial de Formação Desenvolvimento Regional (em nível de Graduação) e Cursos de pós-graduação.

Foram ainda celebrados os seguintes termos aditivos de convênios com as seguintes instituições :

01) CT-PIM - ações para implementação, gerenciamento de projetos constantes do plano de negócios (capacitação, treinamento no país e no exterior nas áreas de microeletrônica, bio-informática, inovação, negócios e no desenvolvimento de projetos de circuitos integra-design house e demais atividades relativas ao referido projeto);

02) INSPETORIA LAURA VICUNÃ - projeto de aprendizagem profissional - Missão Ubaré;

03) UNIVERSIDADE ESTADUAL DO AMAZONAS - PROJETO ACELERA AMAZONAS - melhorar os índices de desenvolvimento humano do Estado do Amazonas com a geração de renda e a inclusão socioeconômica dos ribeirinhos;

Relatório de Gestão - 2007

FONTE	TIPO *	METAS FÍSICAS (**)		METAS FINANCEIRAS	
		Previsto	Realizado	Previsto	Liquidado
174	A	50	50	1.050.000	1.050.000

(*) P = Projeto; A = Atividade; OE = Operações Especiais.

(**) Produto: Pessoa Capacitada Unidade de Medida: Unidade

a) principais despesas vinculadas à ação:

Resposta: As principais despesas vinculadas à ação são oriundas do Pagamento de Convênios a Entidades para o atendimento do objeto do convênio.

b) principais fontes de financiamento interno e externo complementada pela exposição de sua importância:

Resposta: A principal fonte de financiamento desta ação é a fonte 174;

c) adequação dos valores dos gastos:

Resposta: O valor orçado foi compatível com a ação;

d) principais recursos humanos e materiais envolvidos:

Resposta: Os principais recursos humanos e materiais utilizados na execução da ação estão alocados na unidade administrativa responsável pela ação e consiste de móveis e equipamentos de informática como computador, impressora, material de expediente e veículos automotores e a participação direta de 25 colaboradores e 05 servidores que ocupam uma área de 220,71m², sendo que parte das instalações para execução desta ação ocupa prédio alugado.

e) eventuais insucessos, os erros de avaliação e de conduta, em suma os problemas principais que foram detectados por seu controle internos, pelas contribuições da CGU, do TCU ou de quaisquer outras relevantes incluídas, eventualmente a mídia. Destacar quanto aos insucessos, as providências já adotadas e/ou a adotar e os respectivos responsáveis pelas providências:

Resposta: Não se aplica. Não houve inconsistências nesta ação.

f) comentários detalhados sobre a importância das contratações e parcerias realizadas no exercício para viabilizar a ação e alcance dos resultados:

Resposta: Os parceiros supramencionados são importantes para o alcance dos resultados propostos nesta ação em função de suas experiências e natureza no processo de fomento à qualificação acadêmica e profissional. A Universidade do Amazonas é um centro formador de mão-de-obra de qualificação superior e tem sido um parceiro da SUFRAMA nos últimos anos. O Centro Tecnológico do Pólo Industrial de Manaus – CTPIM, por sua vez, precisa de mão-de-obra qualificada para dar respostas às demandas do Pólo Industrial de Manaus e neste sentido dispõe de um Plano de Negócios (que precisa ser implementado) que contempla a geração de competências nas áreas necessárias ao fortalecimento do Pólo Industrial de Manaus.

g) despesas com diárias e passagens, informando os valores que foram consumidos no exercício (valores liquidados vinculados à ação):

Resposta: As despesas referentes a diárias e passagens são apropriadas na rubrica Administração da Unidade.

h) recursos transferidos (despesa líquida) vinculados à ação, com dados que evidenciem participações relativas úteis à percepção da abrangência da ação do governamental (participação relativa dos volumes transferidos por região e UF por tipo de conveniente etc); ainda no que concerne aos recursos transferidos, apresentem o seguinte:

- **vantagens e eventuais desvantagens de descentralização de recurso, considerando a abrangência da ação e a capacidade instalada da unidade jurisdicionada para o atendimento da meta da ação e do objetivo do programa;**

Resposta: A vantagem principal da descentralização de recursos consiste na flexibilidade da instituição concedente poder contratar

uma instituição com experiência suficiente para que o objetivo do projeto seja alcançado com efetividade.

➤ **critérios utilizados para a análise e aprovação de repasse de recursos:**

Resposta: Os Projetos precisam atender aos critérios básicos denominados de Interiorização do Desenvolvimento, Ampliação da Competitividade Sistêmica e Efeito Multiplicador de Investimentos, os quais possuem as seguintes definições:

Interiorização do Desenvolvimento. –Visa basicamente fomentar a produção no interior da região, com agregação de valores através de indústrias vinculadas, que aumentem a produção, a atividade econômica e a renda regional.

Ampliação da Competitividade Sistêmica - é implementada no sentido de contribuir para minimizar o custo amazônico, visando a criar condições infra-estruturais para a atração de investidores e investimentos para a área de atuação da SUFRAMA, independentemente da sua localização e da atividade a ser desenvolvida.

Efeito Multiplicador de Investimentos - Será dada prioridade a iniciativas onde este critério seja observado, de forma que as propostas apresentadas demonstrem claramente a possibilidade de atrair e promover novos investimentos de efeito multiplicador, utilizando tecnologias modernas e capazes de gerar atividade econômica e renda, a curto, médio ou longo prazos, com efetivo potencial de dinamizar o desenvolvimento sócio-econômico na área de atuação da SUFRAMA.

Classificação de Enquadramento

O processo de Análise e Seleção dos Projetos a serem atendidos, necessariamente deve obedecer a seguinte classificação de enquadramento:

Projetos de Produção: projetos que apresentam em sua essência o incremento produtivo em algum setor, onde se caracteriza a agregação de valores vinculada ao aumento quantitativo da produção.

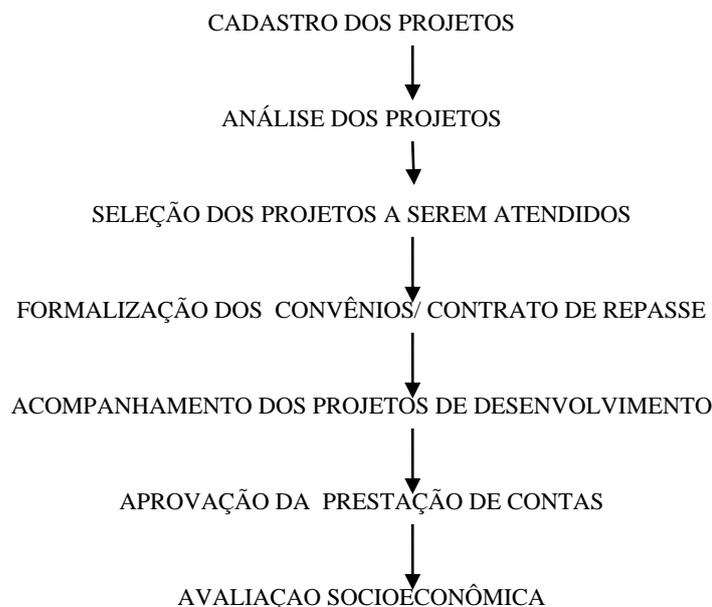
Projetos de Apoio à infra-estrutura econômica: projetos direcionados para a estrutura socioeconômica do Estado ou Município, caracterizado pelo incremento à infra-estrutura, servindo de apoio para outros setores e projetos que apresentam na essência a base para a atração de novos investimentos.

Projetos de Apoio ao Turismo: serão enquadrados os projetos eminentemente voltados para o incremento do setor turístico.

Projetos de Pesquisa e Desenvolvimento: projetos direcionados à pesquisa de novas tecnologias e estudos capazes de gerar incremento às atividades econômicas.

Projetos de capacitação de Recursos Humanos: projetos direcionados para o treinamento e qualificação de mão-de-obra.

Fluxo Operacional



- **problemas relativos a inadimplência quanto a recursos transferidos, complementados, complementados por informações sobre as providências tomadas para evitar perdas e ou reaver valores:**

Resposta: Não se aplica. Os projetos contemplados nos convênios ainda serão executados, uma vez que foram firmados somente no final de 2007.

- i) **posição contábil dos convenientes no que diz respeito a situação das prestações de conta dos convênios, com saldos a aprovar ou a comprovar, e com valores a liberar, tendo expirado a vigência, informando, inclusive sobre as providências tomadas. Demonstrem que, nos casos devidos, foram o estão sendo apuradas, responsabilidades e encaminhadas as providências corretivas e eventuais punições. Mostrar o que já foi saneado e o que ainda está sendo trabalhado, evidenciando a atitude ativa da Unidade, na busca de resultados.**

Resposta: Os projetos contemplados nos convênios ainda serão executados, uma vez que foram firmados somente no final de 2007.

4.1.2.3.3 Ação 2272 – Gestão e Administração do Programa

4.1.2.3.3.1. Dados Gerais

Tipo:	Atividade
Finalidade:	Constituir um centro de custos administrativos dos programas, agregando as despesas que não são passíveis de apropriação em ações finalísticas do próprio programa.
Descrição:	Essas despesas compreendem: serviços administrativos; pessoal ativo; manutenção e uso de frota veicular, própria ou de terceiros por órgãos da União; manutenção e conservação de imóveis próprios da União, cedidos ou alugados, utilizados pelos órgãos da União; tecnologia da informação, sob

Relatório de Gestão - 2007

	a ótica meio, incluindo o apoio ao desenvolvimento de serviços técnicos e administrativos; despesas com viagens e locomoção (aquisição de passagens, pagamento de diárias e afins); sistemas de informações gerenciais internos; estudos que têm por objetivo elaborar, aprimorar ou dar subsídios à formulação de políticas públicas; promoção de eventos para discussão, formulação e divulgação de políticas, etc; produção e edição de publicações para divulgação e disseminação de informações sobre políticas públicas e demais atividades-meio necessárias à gestão e administração do programa.
Unidade Responsável pelas decisões estratégicas.	Superintendência da Zona Franca de Manaus – SUFRAMA.
Unidade executora:	Coordenação Geral de Comunicação Social.
Área responsável por gerenciamento ou execução.	Coordenação Geral de Comunicação Social.
Coordenador nacional da ação:	José Jorge do Nascimento Júnior
Responsável pela execução da ação no nível local (quando for o caso)	Não se aplica a Unidade.

4.1.2.3.3.2. Resultados.

As despesas inerentes a esta ação compreendem, dentre outros, o Contrato N° 030/04, de publicidade, cuja execução teve como resultado os seguintes produtos:

- Produção de material promocional institucional;
- Distribuição de material promocional;
- Edição de publicações técnicas;
- Criação e veiculação de publicidade institucional;
- Produção de material promocional específico.

FONTE	TIPO *	METAS FÍSICAS		METAS FINANCEIRAS	
		Previsto	Realizado	Previsto	Liquidado
174	A	-	-	3.000.000	2.955.863

(*) P = Projeto; A = Atividade; OE = Operações Especiais.

(**) Produto: Unidade de Medida:

a) principais despesas vinculadas à ação:

Resposta: As principais despesas vinculadas à ação são oriundas do Pagamento de contrato (Publicidade Institucional).

b) principais fontes de financiamento interno e externo complementada pela exposição de sua importância:

Resposta: A principal fonte de financiamento desta ação é a fonte 174;

c) adequação dos valores dos gastos:

Resposta: O valor orçado foi compatível com a ação.

d) principais recursos humanos e materiais envolvidos:

Resposta: Os principais recursos humanos e materiais utilizados na execução da ação estão alocados na unidade administrativa responsável pela ação e consiste de móveis e equipamentos de informática como computador, impressora, material de expediente, material de publicidade institucional e realização de eventos com participação direta de 24 colaboradores e 06 servidores.

e) eventuais insucessos, os erros de avaliação e de conduta, em suma os problemas principais que foram detectados por seu controle internos, pelas contribuições da CGU, do TCU ou de quaisquer outras relevantes incluídas, eventualmente a mídia. Destacar quanto aos insucessos, as providências já adotadas e/ou a adotar e os respectivos responsáveis pelas providências:

Resposta: Não se aplica. Não houve inconsistências nesta ação.

f) comentários detalhados sobre a importância das contratações e parcerias realizadas no exercício para viabilizar a ação e alcance dos resultados:

Resposta: Não se aplica. Não houve parcerias para a execução desta ação.

g) despesas com diárias e passagens, informando os valores que foram consumidos no exercício (valores liquidados vinculados a ação):

Resposta: As despesas referentes a diárias e passagens são apropriadas na rubrica Administração da Unidade.

h) recursos transferidos (despesa líquida) vinculados à ação, com dados que evidenciem participações relativas úteis à percepção da abrangência da ação do governamental (participação relativa dos volumes transferidos por região e UF por tipo de conveniente etc); ainda no que concerne aos recursos transferidos, apresentem o seguinte:

- **vantagens e eventuais desvantagens de descentralização de recurso, considerando a abrangência da ação e a capacidade instalada da unidade jurisdicionada para o atendimento da meta da ação e do objetivo do programa;**
- **critérios utilizados para a análise e aprovação de repasse de recursos:**
- **problemas relativos a inadimplência quanto a recursos transferidos, complementados, por informações sobre as providências tomadas para evitar perdas e ou reaver valores.**

Resposta: Não se aplica. Não houve parcerias e nem celebração de convênios para a execução desta ação.

i) posição contábil dos convenientes no que diz respeito a situação das prestações de conta dos convênios, com saldos a aprovar ou a comprovar, e com valores a liberar, tendo expirado a vigência, informando, inclusive sobre as providências tomadas. Demonstrem que, nos casos devidos, foram o estão sendo apuradas, responsabilidades e encaminhadas as providências corretivas e eventuais punições. Mostrar o que já foi saneado e o que ainda está sendo trabalhado, evidenciando a atitude ativa da Unidade, na busca de resultados.

Resposta: Não se aplica. Não houve parcerias e nem celebração de convênios para a execução desta ação.

4.1.2.3.4 Ação 2750 – Manutenção da Infra-estrutura do Distrito Agropecuário.

4.1.2.3.4.1. Dados Gerais.

Tipo:	Atividade.
Finalidade:	Manter infra-estrutura necessária para a manutenção dos projetos implantados, voltados para o setor primário, mediante recuperação das estradas vicinais, da rede de eletrificação, da demarcação dos lotes, etc.
Descrição:	Manutenção e conservação da infra-estrutura e demarcação de lotes destinados a atender aos empreendimentos existentes e de novos projetos aprovados.
Unidade Responsável pelas decisões estratégicas.	Superintendência da Zona Franca de Manaus – SUFRAMA.
Unidade executora:	Superintendência da Zona Franca de Manaus – SUFRAMA.
Área responsável por gerenciamento ou execução.	Coordenação Geral de Análise e Acompanhamento de Projetos Agropecuário.
Coordenador nacional da ação:	Paulo Sérgio Benzecry Cal.
Responsável pela execução da ação no nível local (quando for o caso)	

4.1.2.3.4.2. Resultados.

Foram executados os serviços de vigilância. Os outros serviços referentes à recuperação de estradas vicinais e ramais do Distrito Agropecuário, acontecerão apenas no próximo exercício, em razão do convênio nº 58/2007 firmado com a Prefeitura de Rio Preto da Eva/AM para essa finalidade, ter ocorrido somente no final do mês de dezembro/2007.

FONTE	TIPO *	METAS FÍSICAS (**)		METAS FINANCEIRAS	
		Previsto	Realizado	Previsto	Liquidado
174/374	A	1	1	3.003.000	5.194.550.84

(*) P = Projeto; A = Atividade; OE = Operações Especiais.

(**) Produto: Distrito Mantido Unidade de Medida: Unidade

a) principais despesas vinculadas à ação:

Resposta: As principais despesas vinculadas à ação são oriundas do Pagamento Contrato e de Convênio.

b) principais fontes de financiamento interno e externo complementada pela exposição de sua importância:

Resposta: As principais fontes de financiamento desta ação são as fontes 174 e 374;

c) adequação dos valores dos gastos:

Resposta: O valor orçado foi compatível com a ação.

d) principais recursos humanos e materiais envolvidos:

Resposta: Os principais recursos humanos e materiais utilizados na execução da ação estão alocados na unidade administrativa responsável pela ação e consiste de móveis e equipamentos de informática como computador, impressora, material de expediente e veículos automotores com participação direta de aproximadamente 14 colaboradores e 07 servidores.

e) eventuais insucessos, os erros de avaliação e de conduta, em suma os problemas principais que foram detectados por seu controle internos, pelas contribuições da CGU, do TCU ou de quaisquer outras relevantes incluídas, eventualmente a mídia. Destacar quanto aos insucessos, as providências já adotadas e/ou a adotar e os respectivos responsáveis pelas providências:

Resposta: Não se aplica. Não houve inconsistências nesta ação.

f) comentários detalhados sobre a importância das contratações e parcerias realizadas no exercício para viabilizar a ação e alcance dos resultados:

Resposta: A importância da parceria consiste no fato de que a Prefeitura de Rio Preto da Eva está muito interessada em resolver o problema, uma vez que as vicinais a serem restauradas estão localizadas em seu território e abriga muitas

famílias que precisam das dessas vicinais em boas condições de uso para que possam dar atendimento às suas demandas rotineiras, tais como: deslocamento ao centro urbano para compras, atendimento de saúde, escola, escoamento da produção etc. para a recuperação de parte de sua malha viária consiste no seu conhecimento profundo da precariedade das vias a serem restauradas, e, sobretudo, no seu interesse em resolver o problema das comunidades que sofrem pela precariedade das vicinais.

g) despesas com diárias e passagens, informando os valores que foram consumidos no exercício (valores liquidados vinculados a ação):

Resposta: Não há realização de despesas com diárias e passagens nesta ação.

h) recursos transferidos (despesa líquida) vinculados à ação, com dados que evidenciem participações relativas úteis à percepção da abrangência da ação do governamental (participação relativa dos volumes transferidos por região e UF por tipo de conveniente etc); ainda no que concerne aos recursos transferidos, apresentem o seguinte:

- **vantagens e eventuais desvantagens de descentralização de recurso, considerando a abrangência da ação e a capacidade instalada da unidade jurisdicionada para o atendimento da meta da ação e do objetivo do programa;**

Resposta: Principais vantagens: efetividade no resultado operacional dos projetos e delegação de competência para os convenientes (Prefeituras, Governos Estaduais e Entidades), principais interessados e detentores do conhecimento de suas realidades. Principais Desvantagens: Despreparo da equipe técnica que assessora os convenientes (especialmente as prefeituras municipais); Dimensão da extensa área de jurisdição da SUFRAMA e extrema carência de infra-estrutura, de tecnologias e de recursos humanos aplicáveis a uma produção economicamente viável.

➤ **critérios utilizados para a análise e aprovação de repasse de recursos:**

Resposta: Os Projetos precisam atender aos critérios básicos denominados de Interiorização do Desenvolvimento, Ampliação da Competitividade Sistêmica e Efeito Multiplicador de Investimentos, os quais possuem as seguintes definições:

Interiorização do Desenvolvimento. –Visa basicamente fomentar a produção no interior da região, com agregação de valores através de indústrias vinculadas, que aumentem a produção, a atividade econômica e a renda regional.

Ampliação da Competitividade Sistêmica - é implementada no sentido de contribuir para minimizar o custo amazônico, visando a criar condições infra-estruturais para a atração de investidores e investimentos para a área de atuação da SUFRAMA, independentemente da sua localização e da atividade a ser desenvolvida.

Efeito Multiplicador de Investimentos - é dada prioridade a iniciativas onde este critério seja observado, de forma que as propostas apresentadas demonstrem claramente a possibilidade de atrair e promover novos investimentos de efeito multiplicador, utilizando tecnologias modernas e capazes de gerar atividade econômica e renda, a curto, médio ou longo prazos, com efetivo potencial de dinamizar o desenvolvimento sócio-econômico na área de atuação da SUFRAMA.

Os Projetos precisam atender aos critérios básicos denominados de Interiorização do Desenvolvimento, Ampliação da Competitividade Sistêmica e Efeito Multiplicador de Investimentos, os quais possuem as seguintes definições:

Classificação de Enquadramento

O processo de Análise e Seleção dos Projetos a serem atendidos, necessariamente deve obedecer a seguinte classificação de

enquadramento:

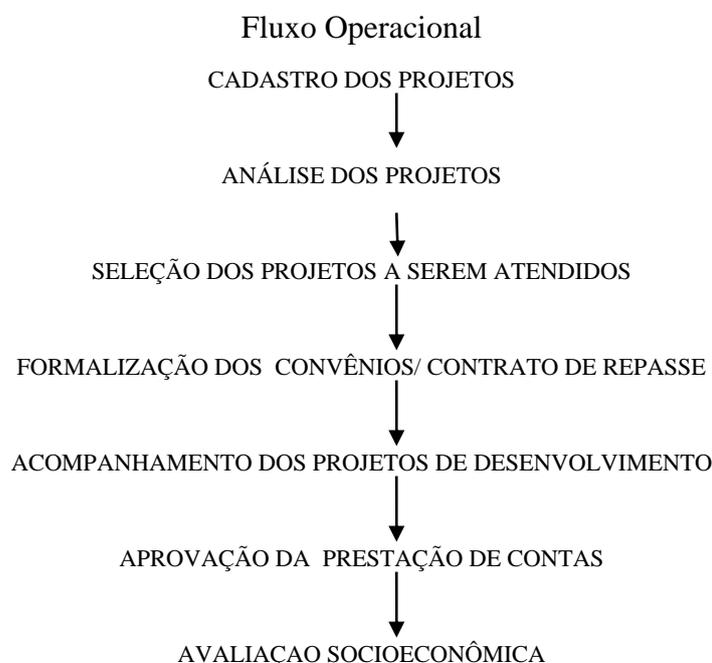
Projetos de Produção: projetos que apresentam em sua essência o incremento produtivo em algum setor, onde se caracteriza a agregação de valores vinculada ao aumento quantitativo da produção.

Projetos de Apoio à infra-estrutura econômica: projetos direcionados para a estrutura socioeconômica do Estado ou Município, caracterizado pelo incremento à infra-estrutura servindo de apoio para outros setores e projetos que apresentam na essência a base para a atração de novos investimentos.

Projetos de Apoio ao Turismo: serão enquadrados os projetos eminentemente voltados para o incremento de setor turístico.

Projetos de Pesquisa e Desenvolvimento: projetos direcionados à pesquisa de novas tecnologias e estudos capazes de gerar incremento a atividades econômicas.

Projetos de capacitação de Recursos Humanos: projetos direcionados para o treinamento e qualificação de mão-de-obra.



- **problemas relativos a inadimplência quanto a recursos transferidos, complementados, por informações sobre as providências tomadas para evitar perdas e ou reaver valores.**

Resposta: Não se aplica. Os projetos contemplados no convênio ainda serão executados, uma vez que foram firmados no final de 2007.

- i) posição contábil dos convenientes no que diz respeito a situação das prestações de conta dos convênios, com saldos a aprovar ou a comprovar, e com valores a liberar, tendo expirado a vigência, informando, inclusive sobre as providências tomadas. Demonstrem que, nos casos devidos, foram o estão sendo apuradas, responsabilidades e encaminhadas as providências corretivas e eventuais punições. Mostrar o que já foi saneado e o que ainda está sendo trabalhado, evidenciando a atitude ativa da Unidade, na busca de resultados.**

Resposta: Os projetos contemplados no convênio ainda serão executados, uma vez que foram firmados no final de 2007.

4.1.2.3.5 Ação 0506 Apoio a Projetos de Desenvolvimento na Amazônia Ocidental e Áreas de Livre Comércio de Macapá e Santana.

4.1.2.3.5.1 Dados Gerais

Tipo:	Atividade.
Finalidade:	Apoiar projetos de infra-estrutura econômica e social que possibilitem atrair investidores para a Amazônia Ocidental e estimular projetos de desenvolvimento

Relatório de Gestão - 2007

	vinculados às potencialidades regionais identificadas nessa Região.
Descrição:	Projetos de desenvolvimento da pecuária leiteira e da piscicultura; tecnificação da cultura do café, da fruticultura, da cultura do cacau, e outras potencialidades a serem identificadas.
Unidade Responsável pelas decisões estratégicas.	Superintendência da Zona Franca de Manaus – SUFRAMA.
Unidade executora:	Superintendência da Zona Franca de Manaus – SUFRAMA.
Área responsável por gerenciamento ou execução.	Coordenação Geral de Desenvolvimento Regional.
Coordenador nacional da ação:	Eliany Maria de Souza Gomes
Responsável pela execução da ação no nível local (quando for o caso)	Não se aplica a Unidade

4.1.2.3.5.2 Resultados.

Mediante esta ação a SUFRAMA contribui para o processo de interiorização do desenvolvimento na Amazônia Ocidental, em parceria com os governos estaduais, municipais e entidades pública e privadas (sem fins lucrativos). No exercício corrente foram firmados **187** convênios com Governos, Prefeituras e Entidades dos Estados do Acre, Amazonas e Rondônia, e 07 Termos Aditivos referentes a convênios de exercícios anteriores, no montante de **R\$ 192.200.108,80** (cento e noventa e dois milhões, duzentos mil, cento e oito reais e oitenta centavos) assim distribuídos:

➤ **R\$ 150.676.131,15** (cento e cinquenta milhões, seiscentos e setenta e seis mil, cento e trinta e um reais e quinze centavos), para atendimento de projetos de infra-estrutura nos municípios dos referidos Estados como: aquisição de máquinas e equipamentos, recuperação e conservação de estradas vicinais, implantação de parque industrial, reforma e ampliação de mercado municipal, aquisição de kits de casa de farinha, construção de pontes, aquisição de barco, aquisição de equipamentos rodoviários e agrícolas, aquisição de tanques de resfriamento de leite, dentre outros, bem como para o fortalecimento do Sistema Local de Ciência, Tecnologia e Inovação e Capital Intelectual;

Relatório de Gestão - 2007

- **R\$ 32.437.598,34** (trinta e dois milhões, quatrocentos e trinta e sete mil, quinhentos e noventa e oito reais e trinta e quatro centavos) para dar continuidade aos projetos estratégicos da Instituição:
- **R\$ 5.562.379,31** (cinco milhões, quinhentos e sessenta e dois mil, trezentos e setenta e nove reais e trinta e um centavos) em projetos de apoio a produção e;
- **R\$ 3.525.000,00** (três milhões quinhentos e vinte cinco mil) em projetos de promoção e apoio ao setor turístico.

Os quadros abaixo demonstram o volume de recursos aplicados por Estado e por tipo de investimento, dos quais destacam-se os de infra-estrutura e de capital intelectual. Em razão dos recursos terem sido liberados apenas no final do exercício, a execução dos projetos só ocorrerá em 2008.

CONVÊNIOS E TERMOS ADITIVOS FIRMADOS EM 2007

ESTADOS	QTD	FIRMADOS	LIBERADOS
ACRE	55	58.129.409,27	58.129.409,27
AMAZONAS	32	28.192.448,53	28.192.448,53
AMAPÁ	1	2.300.000,00	2.300.000,00
RONDÔNIA	45	25.094.136,36	25.094.136,36
RORAIMA	11	22.425.000,00	22.425.000,00
ENTIDADES	36	46.156.387,96	46.156.387,96
TOTAL CONVÊNIOS	180	182.297.382,12	182.297.382,12
TERMOS ADITIVOS	07	9.902.726,68	9.902.726,68
TOTAL GERAL	187	192.200.108,80	192.200.108,80

Relatório de Gestão - 2007

ANO	TIPO DE INVESTIMENTO					TOTAL
	Infra-estrutura	Produção	P & D	Capacitação de Recursos Humanos	Promoção Investimento Turismo	
2007	150.675.131	5.562.379	16.056.952	16.380.647	3.525.000	192.200.109

FONTE	TIPO *	METAS FÍSICAS (**)		METAS FINANCEIRAS	
		Previsto	Realizado	Previsto	Liquidado
174/374/680/100	OE	59	171	51.900.000	157.144.550

(*) P = Projeto; A = Atividade; OE = Operações Especiais.

(**) Produto: Projeto Apoiado Unidade de Medida: Unidade

a) principais despesas vinculadas à ação:

Resposta: As principais despesas vinculadas à ação são oriundas de Transferência de Recursos para Prefeituras, Estados e Instituições de Ensino e Pesquisa.

b) principais fontes de financiamento interno e externo complementada pela exposição de sua importância:

Resposta: As principais fontes de financiamento desta ação são as fontes 174, 374, 680,100;

c) adequação dos valores dos gastos:

Resposta: O valor orçado foi compatível com a ação

d) principais recursos humanos e materiais envolvidos:

Resposta: Os principais recursos humanos e materiais utilizados na execução da ação estão alocados na unidade administrativa responsável pela ação e consiste de móveis e equipamentos de informática como computador, impressora, material de expediente e veículos automotores com participação de 25 colaboradores e 05 servidores que ocupam uma área de 220,71m², sendo que parte das instalações para execução desta ação ocupa prédio alugado.

- e) **eventuais insucessos, os erros de avaliação e de conduta, em suma os problemas principais que foram detectados por seu controle internos, pelas contribuições da CGU, do TCU ou de quaisquer outras relevantes incluídas, eventualmente a mídia. Destacar quanto aos insucessos, as providências já adotadas e/ou a adotar e os respectivos responsáveis pelas providências:**

Resposta: Não se aplica. Não houve inconsistências nesta ação.

- f) **comentários detalhados sobre a importância das contratações e parcerias realizadas no exercício para viabilizar a ação e alcance dos resultados:**

Resposta: A importância da parceria com Governos Estaduais, Prefeituras e Instituições de Ensino e Pesquisa no apoio a projetos que buscam o desenvolvimento, consiste no fato de que esses entes são conhecedores da problemática de sua região e estão motivados e interessados na mitigação desses problemas.

- g) **despesas com diárias e passagens, informando os valores que foram consumidos no exercício (valores liquidados vinculados a ação):**

Resposta: As despesas referentes a diárias e passagens são apropriadas na rubrica Administração da Unidade no programa Administrativo.

- h) **recursos transferidos (despesa líquida) vinculados à ação, com dados que evidenciem participações relativas úteis à percepção da abrangência da ação do governamental (participação relativa dos volumes transferidos**

por região e UF por tipo de conveniente etc); ainda no que concerne aos recursos transferidos, apresentem o seguinte:

- **vantagens e eventuais desvantagens de descentralização de recurso, considerando a abrangência da ação e a capacidade instalada da unidade jurisdicionada para o atendimento da meta da ação e do objetivo do programa:**

Resposta: Principais vantagens: efetividade no resultado operacional dos projetos e delegação de competência para os convenientes (Prefeituras, Governos Estaduais e Entidades), principais interessados e detentores do conhecimento de suas realidade. Principais Desvantagens: Despreparo da equipe técnica que assessora os convenientes (especialmente as prefeituras municipais); Dimensão da extensa área de jurisdição da SUFRAMA e extrema carência de infraestrutura, de tecnologias e de recursos humanos aplicáveis a uma produção economicamente viável.

- **critérios utilizados para a análise e aprovação de repasse de recursos:**

Resposta: Os Projetos precisam atender aos critérios básicos denominados de Interiorização do Desenvolvimento, Ampliação da Competitividade Sistêmica e Efeito Multiplicador de Investimentos, os quais possuem as seguintes definições:

Interiorização do Desenvolvimento. –Visará basicamente fomentar a produção no interior da região, com agregação de valores através de indústrias vinculadas, que aumentem a produção, a atividade econômica e a renda regional.

Ampliação da Competitividade Sistêmica - Será implementada no sentido de contribuir para minimizar o custo amazônico, visando a criar condições infra-estruturais para a atração de investidores e investimentos para a área de atuação da SUFRAMA, independentemente da sua localização e da atividade a ser

desenvolvida.

Efeito Multiplicador de Investimentos - Será dada prioridade a iniciativas onde este critério seja observado, de forma que as propostas apresentadas demonstrem claramente a possibilidade de atrair e promover novos investimentos de efeito multiplicador, utilizando tecnologias modernas e capazes de gerar atividade econômica e renda, a curto, médio ou longo prazos, com efetivo potencial de dinamizar o desenvolvimento sócio-econômico na área de atuação da SUFRAMA.

Os Projetos precisam atender aos critérios básicos denominados de Interiorização do Desenvolvimento, Ampliação da Competitividade Sistêmica e Efeito Multiplicador de Investimentos, os quais possuem as seguintes definições:

Classificação de Enquadramento

O processo de Análise e Seleção dos Projetos a serem atendidos necessariamente deve obedecer a seguinte classificação de enquadramento:

Projetos de Produção: projetos que apresentam em sua essência o incremento produtivo em algum setor, onde se caracteriza a agregação de valores vinculada ao aumento quantitativo da produção.

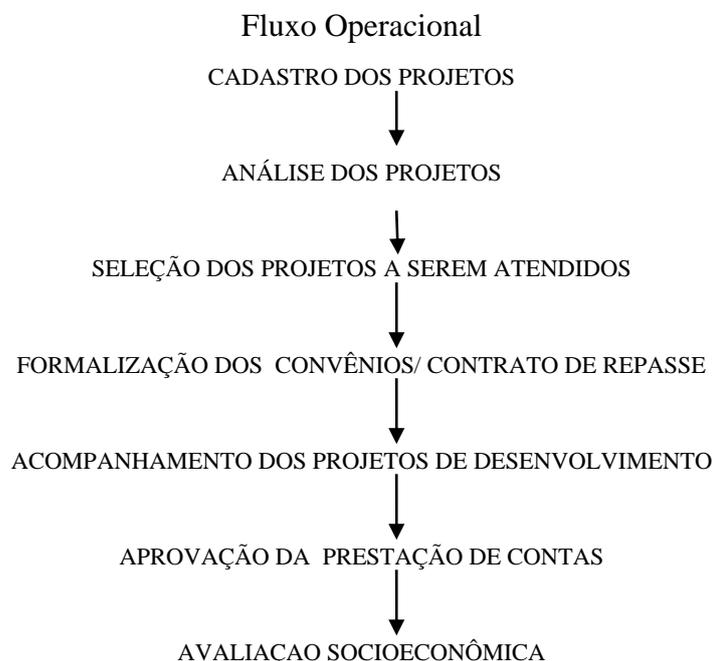
Projetos de Apoio à infra-estrutura econômica: projetos direcionados para a estrutura socioeconômica do Estado ou Município, caracterizado pelo incremento à infra-estrutura servindo de apoio para outros setores e projetos que apresentam na essência a base para a atração de novos investimentos.

Projetos de Apoio ao Turismo: serão enquadrados os projetos eminentemente voltados para o incremento de setor turístico.

Projetos de Pesquisa e Desenvolvimento: projetos direcionados à pesquisa de novas tecnologias e estudos capazes de gerar incremento a atividades econômicas.

Projetos de capacitação de Recursos Humanos: projetos

direcionados para o treinamento e qualificação de mão-de-obra.



- **problemas relativos a inadimplência quanto a recursos transferidos, complementados, por informações sobre as providências tomadas para evitar perdas e ou reaver valores.**

Resposta: Não se aplica. Os projetos contemplados no convênio ainda serão executados, uma vez que foram firmados no final de 2007.

- i) **posição contábil dos convenientes no que diz respeito a situação das prestações de conta dos convênios, com saldos a aprovar ou a comprovar, e com valores a liberar, tendo expirado a vigência, informando, inclusive sobre as providências tomadas. Demonstrem que, nos casos devidos, foram o estão sendo apuradas, responsabilidades e encaminhadas as providências corretivas e eventuais punições. Mostrar o que já foi saneado e o que ainda está sendo trabalhado, evidenciando a atitude ativa da Unidade, na busca**

de resultados.

Resposta: Não se aplica. Os projetos contemplados no convênio ainda serão executados, uma vez que foram firmados no final de 2007.

4.1.2.3.6 Ação OA33 Apoio a Arranjos Produtivos Locais na Amazônia Ocidental.

4.1.2.3.6.1 Dados Gerais.

Tipo:	Operações Especiais.
Finalidade:	Apoiar projetos de infra-estrutura econômica e social que possibilitem atrair investidores para a Amazônia Ocidental e estimular projetos de desenvolvimento vinculados às potencialidades regionais identificadas nessa Região.
Descrição:	Projetos de desenvolvimento da pecuária leiteira e da piscicultura; tecnificação da cultura do café, da fruticultura, da cultura do cacau, e outras potencialidades a serem identificadas.
Unidade Responsável pelas decisões estratégicas.	Superintendência da Zona Franca de Manaus – SUFRAMA.
Unidade executora:	Superintendência da Zona Franca de Manaus – SUFRAMA.
Área responsável por gerenciamento ou execução.	Coordenação Geral de Desenvolvimento Regional.
Coordenador nacional da ação:	Eliany Maria de Souza Gomes
Responsável pela execução da ação no nível local (quando for o caso).	Não se aplica a Unidade

4.1.2.3.6.2 Resultados.

A liberação de recursos para firmar convênios só ocorreu no final do exercício, porém ainda foi possível celebrar 03 convênios cujos planos de trabalho só serão executados no exercício de 2008, quais sejam:

- 01) Convênio 084/2007 - FUNDAÇÃO DJALMA BATISTA/INPA -

Relatório de Gestão - 2007

Desenvolvimento de Tecnologia para beneficiamento de couro do peixe, no valor de R\$ 1.500.000,00, com o objetivo de orientar os funcionários de frigoríficos e de peixarias quanto a execução das atividades de coleta de resíduos (peles de peixe), qualificando profissionais, estagiários e bolsistas para a tarefa de preparo e curtimento da pele de peixe, por meio de transferência tecnológica e/ou por meio de cursos;

02) Convênio 161/2007, no valor de R\$ 194.000,00 com a UNIVERSIDADE ESTADUAL DO AMAZONAS, para disseminação da cultura exportadora na Amazônia Ocidental e áreas de Livre Comércio, objetivando otimizar recursos para promover o desenvolvimento de empresas de pequeno porte.

03) Convênio nº 175/2007 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS, PROJETO ACELERA AMAZONAS, no valor de R\$ 79.335,00 objetivando melhorar os Índices de Desenvolvimento Humano do Estado do Amazonas, com a geração de renda e a inclusão socioeconômica dos ribeirinhos por meio de um programa que envolva todos os beneficiários.

FONTE	TIPO *	METAS FÍSICAS (**)		METAS FINANCEIRAS	
		Previsto	Realizado	Previsto	Liquidado
174	OE	25	3	6.723.335	1.773.335

(*) P = Projeto; A = Atividade; OE = Operações Especiais.

(**) Produto: Arranjo produtivo local viabilizado Unidade de Medida: Unidade

a) principais despesas vinculadas à ação:

Resposta: As principais despesas vinculadas à ação são oriundas de pagamento de Convênios junto à Instituições de Ensino e Pesquisa.

b) principais fontes de financiamento interno e externo complementada pela exposição de sua importância:

Resposta: A principal fonte de financiamento desta ação é a fonte 174;

c) adequação dos valores dos gastos:

Resposta: O valor orçado foi compatível com a ação;

d) principais recursos humanos e materiais envolvidos:

Resposta: Os principais recursos humanos e materiais utilizados na execução da ação estão alocados na unidade administrativa responsável pela ação e consiste de móveis e equipamentos de informática como computador, impressora, material de expediente e veículos automotores com participação de 25 colaboradores e 05 servidores.

e) eventuais insucessos, os erros de avaliação e de conduta, em suma os problemas principais que foram detectados por seu controle internos, pelas contribuições da CGU, do TCU ou de quaisquer outras relevantes incluídas, eventualmente a mídia. Destacar quanto aos insucessos, as providências já adotadas e/ou a adotar e os respectivos responsáveis pelas providências:

Resposta: Não se aplica. Não houve inconsistências nesta ação;

f) comentários detalhados sobre a importância das contratações e parcerias realizadas no exercício para viabilizar a ação e alcance dos resultados:

Respostas: Os parceiros supramencionados são importantes para o alcance dos resultados propostos nesta ação, em função de suas experiências no processo de fomento à qualificação acadêmica, profissional e no desenvolvimento de tecnologias;

g) despesas com diárias e passagens, informando os valores que foram consumidos no exercício (valores liquidados vinculados a ação):

Resposta: As despesas referentes a diárias passagens são apropriadas na rubrica Administração da Unidade;

- h) recursos transferidos (despesa líquida) vinculados à ação, com dados que evidenciem participações relativas úteis à percepção da abrangência da ação do governamental (participação relativa dos volumes transferidos por região e UF por tipo de conveniente etc);**

Resposta: Houve repasse relativo aos seguintes convênios:

Convênio 084/2007 com a Fundação Djalma Batista para desenvolvimento e tecnologia de couro de peixe – complementação para a execução das atividades de coleta de resíduos (peles) e treinamento para manejo dos peixes e aprimoramento da mão –de obra para preparo e curtimento da pele de peixe, no valor de R\$ 1.500.000,00;

Convênio 161/2007 Universidade do Estadual do Amazonas – UEA para disseminação da cultura exportadora na Amazônia Ocidental e Áreas de Livre Comércio no valor de R\$ 194.000,00;

Convênio 175/2007 com a Universidade Estadual do Amazonas para melhorar o índice de desenvolvimento humano no Estado do Amazonas –Projeto Acelera, no valor de R\$ 79.335,00.

- **vantagens e eventuais desvantagens de descentralização de recurso, considerando a abrangência da ação e a capacidade instalada da unidade jurisdicionada para o atendimento da meta da ação e do objetivo do programa;**
- **critérios utilizados para a análise e aprovação de repasse de recursos:**

Resposta: Os Projetos precisam atender aos critérios básicos denominados de Interiorização do Desenvolvimento, Ampliação da Competitividade Sistêmica e Efeito Multiplicador de Investimentos, os quais possuem as seguintes definições:

Interiorização do Desenvolvimento. –Visará basicamente fomentar a produção no interior da região, com agregação de valores através de indústrias vinculadas, que aumentem a produção, a atividade

econômica e a renda regional.

Ampliação da Competitividade Sistêmica - Será implementada no sentido de contribuir para minimizar o custo amazônico, visando a criar condições infra-estruturais para a atração de investidores e investimentos para a área de atuação da SUFRAMA, independentemente da sua localização e da atividade a ser desenvolvida.

Efeito Multiplicador de Investimentos - Será dada prioridade a iniciativas onde este critério seja observado, de forma que as propostas apresentadas demonstrem claramente a possibilidade de atrair e promover novos investimentos de efeito multiplicador, utilizando tecnologias modernas e capazes de gerar atividade econômica e renda, a curto, médio ou longo prazos, com efetivo potencial de dinamizar o desenvolvimento sócio-econômico na área de atuação da SUFRAMA. Do percentual destinado à interiorização do desenvolvimento é feita a seguinte distribuição: Governos Estaduais - 35%; Municípios do AC,AM,RO e RR - 35%; Suframa - 20%; Capitais e ALCMS - 10%.

Classificação de Enquadramento

O processo de Análise e Seleção dos Projetos a serem atendidos necessariamente deve obedecer a seguinte classificação de enquadramento:

Projetos de Produção: projetos que apresentam em sua essência o incremento produtivo em algum setor, onde se caracteriza a agregação de valores vinculada ao aumento quantitativo da produção.

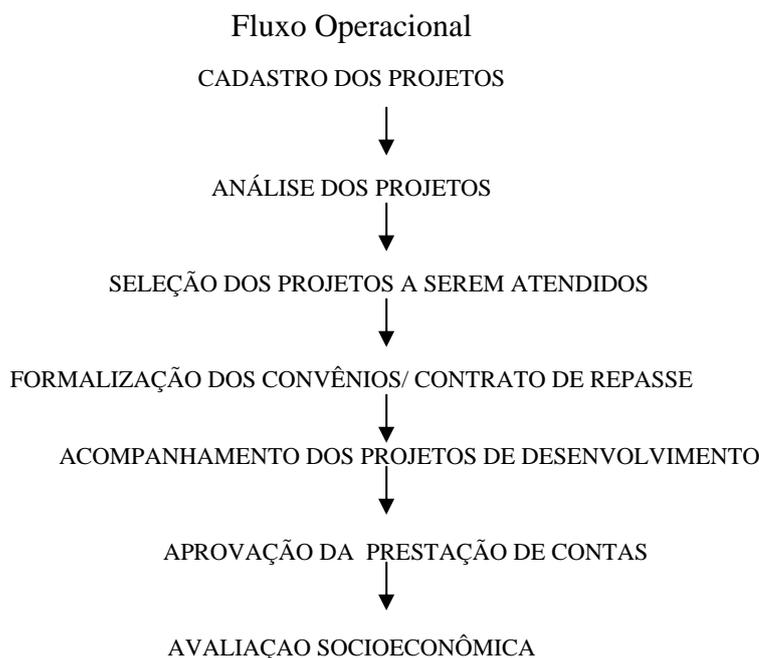
Projetos de Apoio à infra-estrutura econômica: projetos direcionados para a estrutura socioeconômica do Estado ou Município, caracterizado pelo incremento à infra-estrutura servindo de apoio para outros setores e projetos que apresentam na essência a base para a atração de novos investimentos.

Projetos de Apoio ao Turismo: serão enquadrados os projetos

eminentemente voltados para o incremento de setor turístico.

Projetos de Pesquisa e Desenvolvimento: projetos direcionados à pesquisa de novas tecnologias e estudos capazes de gerar incremento a atividades econômicas.

Projetos de capacitação de Recursos Humanos: projetos direcionados para o treinamento e qualificação de mão-de-obra.



- **problemas relativos a inadimplência quanto a recursos transferidos, complementados, complementados por informações sobre as providências tomadas para evitar perdas e ou reaver valores.**

Resposta: Os convênios ainda não foram executados.

- posição contábil dos convenientes no que diz respeito a situação das prestações de conta dos convênios, com saldos a aprovar ou a comprovar, e com valores a liberar, tendo expirado a vigência, informando, inclusive sobre as providências tomadas. Demonstrem que, nos casos devidos, foram**

o estão sendo apuradas, responsabilidades e encaminhadas as providências corretivas e eventuais punições. Mostrar o que já foi saneado e o que ainda está sendo trabalhado, evidenciando a atitude ativa da Unidade, na busca de resultados.

Resposta: Não houve inadimplência, os convênios ainda não foram executados.

4.1.3 Programa 0750 – APOIO ADMINISTRATIVO.

4.1.1.1 - Dados Gerais.

Tipo de Programa	Apoio às Políticas Públicas e Áreas Especiais
Objetivo Geral:	Prover os órgãos da União dos meios administrativos para a implementação e gestão de seus programas finalísticos
Gerente do Programa:	-
Gerente Executivo:	-
Indicadores ou Parâmetro Utilizado:	-
Público-alvo	Governo

Relatório de Gestão - 2007

4.1.3.1 Principais Ações do Programa.

AÇÃO	TIPO (*)	METAS	
		Previsto	Previsto
2000 - Administração da Unidade	A	-	50.047.733
2004 - Assistência Médica e Odontologia aos Servidores e Dependentes. Produto: Pessoa Assistida.	A	1.006	507.024
2010 - Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados Produto: Criança de 0 a 6 anos atendida	A	43	33.977
2011 - Auxílio Transporte aos Servidores e Empregados. Produto: Servidor Beneficiado.	A	88	91.999
2012 - Auxílio Alimentação aos Servidores e Empregados. Produto: Servidor Beneficiado.	A	311	497.065
09HB - Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores públicos federais. Produto: Servidor Beneficiado.	OE	-	4.423.035

4.1.3.2 Principais Ações do Programa.

4.1.3.1.1 Ação 2000 - Administração da Unidade.

4.1.3.1.1 Dados Gerais.

Tipo:	Ação Orçamentária.
Finalidade:	Constituir um centro de custos administrativos das unidades orçamentárias constantes dos orçamentos da União, agregando as despesas que não são passíveis de apropriação em programas ou ações finalísticas.
	A atividade padronizada "Administração da Unidade" substitui as antigas atividades 2000 - Manutenção de Serviços Administrativos, 2001 - Manutenção de Serviços de Transportes, 2002 - Manutenção e Conservação de Bens Imóveis, 2003 - Ações de Informática.

Relatório de Gestão - 2007

Descrição:	Nesse sentido se constitui na agregação de despesas de natureza administrativa que não puderem ser apropriadas em ações finalísticas, nem a um programa finalístico. Essas despesas, quando claramente associadas a determinada ação finalística, devem ser apropriadas nesta ação; quando não puderem ser apropriadas a uma ação finalística, mas puderem ser apropriadas a um programa finalístico, devem ser apropriadas na ação Gestão e Administração do Programa (GAP, 2272); quando não puderem ser apropriadas nem a um programa nem a uma ação finalística, devem ser apropriadas na ação Administração da Unidade (2000). Essas despesas compreendem: serviços administrativos; pessoal ativo; manutenção e uso de frota veicular, própria ou de terceiros por órgãos da União; manutenção e conservação de imóveis próprios da União, cedidos ou alugados, utilizados pelos órgãos da União; tecnologia da informação, sob a ótica meio, incluindo o apoio ao desenvolvimento de serviços técnicos e administrativos; despesas com viagens e locomoção (aquisição de passagens, pagamento de diárias e afins); sistemas de informações gerenciais internos; estudos que têm por objetivo elaborar, aprimorar ou dar subsídios à formulação de políticas públicas; promoção de eventos para discussão, formulação e divulgação de políticas etc; produção e edição de publicações para divulgação e disseminação de informações sobre políticas públicas e demais atividades-meio necessárias à gestão e administração da unidade.
Unidade Responsável pelas decisões estratégicas.	Superintendência da zona Franca de Manaus – SUFRAMA.
Unidade executora:	Superintendência da zona Franca de Manaus – SUFRAMA.
Área responsável por gerenciamento ou execução.	Coordenação-Geral de Recursos Logísticos – CGLOG.
Coordenador nacional da ação:	José Lúcio de Souza Pereira
Responsável pela execução da ação no nível local (quando for o caso).	

4.1.3.1.2 Resultados.

As despesas realizadas e devidamente pagas correspondem aos contratos de manutenção da máquina administrativa, tais como de água, luz, telefone fixo e móvel, comunicação e divulgação, correios, vigilante, limpeza e conservação, transportes, manutenção predial, dentre outros. Ressaltando que foram processados os pagamentos

Relatório de Gestão - 2007

referentes as despesas de contratos, aquisições de material e serviços (conforme cronograma de encerramento do exercício de 2007).

FONTE	METAS FÍSICAS (*)		METAS FINANCEIRAS	
	Previsto	Realizado	Previsto	Liquidado
174/300/374	-	-	50.047.733	47.758.783

4.1.3.2 Ação 2004 - Assistência Médica e Odontologia aos Servidores e Dependentes.

4.1.3.2.1 Dados Gerais.

Tipo:	Ação Orçamentária.
Finalidade:	Proporcionar aos servidores, empregados, seus dependentes e pensionistas condições para manutenção da saúde física e mental.
Descrição:	Concessão do benefício de assistência médico-hospitalar e odontológica aos servidores e empregados, ativos e inativos, dependentes e pensionistas.
Unidade Responsável pelas decisões estratégicas.	Superintendência da zona Franca de Manaus – SUFRAMA.
Unidade executora:	Superintendência da zona Franca de Manaus – SUFRAMA.
Área responsável por gerenciamento ou execução.	Coordenação-Geral de Recursos Humanos – CGRHU.
Coordenadora nacional da ação:	Raimunda Iracema de Castro Pacheco
Responsável pela execução da ação no nível local (quando for o caso)	

4.1.3.2.2 Resultados.

Durante o exercício de 2007 as atividades inerentes à assistência ao servidor foram

Relatório de Gestão - 2007

desenvolvidas com o acompanhamento da prestação de serviços médicos oferecidos pela Fundação de Seguridade Social – GEAP. No exercício, foram atendidas uma média de 856 pessoas, entre servidores e seus dependentes, tanto na Sede da Instituição quanto nas Unidades Descentralizadas localizadas nas áreas de atuação da Autarquia.

FONTE	METAS FÍSICAS (*)		METAS FINANCEIRAS	
	Previsto	Realizado	Previsto	Liquidado
174	1.006	856	507.024	433.146

4.1.4.1 Ação 2010 Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados.

4.1.4.1.1 Dados Gerais.

Tipo:	Ação Orçamentária.
Finalidade:	Oferecer aos servidores, durante a jornada de trabalho, condições adequadas de atendimento aos seus dependentes, conforme art. 3º do Decreto 977, de 10/11/93.
Descrição:	Concessão do benefício de assistência pré-escolar pago diretamente no contra-cheque, a partir de requerimento, aos servidores e empregados que tenham filhos em idade pré-escolar conforme dispõe o Decreto 977/93.
Unidade Responsável pelas decisões estratégicas.	Superintendência da zona Franca de Manaus – SUFRAMA.
Unidade executora:	Superintendência da zona Franca de Manaus – SUFRAMA.
Área responsável por gerenciamento ou execução.	Coordenação-Geral de Recursos Humanos – CGRHU.
Coordenadora nacional da ação:	Raimunda Iracema de Castro Pacheco
Responsável pela execução da ação no nível local (quando for o caso).	

4.1.4.1.2 Resultados.

Relatório de Gestão - 2007

No exercício de **2007** foram beneficiados 24 servidores, em média, com assistência pré-escolar aos seus dependentes.

FONTE	METAS FÍSICAS (*)		METAS FINANCEIRAS	
	Previsto	Realizado	Previsto	Liquidado
174	43	24	33.977	16.186,20

4.1.4 Programas Multissetorial 0466- CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO PARA POLÍTICA INDUSTRIAL DE COMÉRCIO EXTERIOR – PITCE.

4.1.4.1 - Dados Gerais.

Relatório de Gestão - 2007

Tipo de Programa	Finalístico
Objetivo Geral:	Promover o desenvolvimento científico e tecnológico e inovações voltadas à melhoria da competitividade dos produtos e processos das empresas nacionais, à criação e consolidação de nichos de mercado baseados em novas tecnologias e à ampliação da inserção da economia brasileira no mercado internacional.
Gerente do Programa:	Luiz Antonio Rodrigues Elias
Gerente Executivo:	-
Indicadores ou Parâmetro Utilizado:	<p>1) Coeficiente de participação de pessoal técnico em atividades de P&D no total de empregados das empresas FÓRMULA: Número médio de pessoal técnico alocado em atividades internas de pesquisa e desenvolvimento para cada 1.000 empregados das empresas.</p> <p>2) Exportações Brasileiras da Indústria de Alta Tecnologia FÓRMULA: Exportações brasileiras da indústria de alta tecnologia no ano</p> <p>3) Número de certificados de sistemas e famílias de produtos FÓRMULA: Número de certificados de sistemas e de famílias de produtos emitidos de acordo com o Sistema Brasileiro de Avaliação da Conformidade - SBAC no ano.</p> <p>4) Escritório Norte-Americano de Patentes (USPTO) FÓRMULA: Número de pedidos brasileiros de patentes de invenção depositados no USPTO no ano.</p> <p>5) Número de pedidos de depósito de patentes no INPI por parte de residentes FÓRMULA: Número de pedidos de privilégio de patente, protótipos, programa de computador e modelos de utilidade depositados no INPI no ano.</p> <p>6) Taxa de participação dos gastos em pesquisa e desenvolvimento na receita líquida de vendas das empresas FÓRMULA: Relação percentual entre o gasto total das empresas em P&D e a receita líquida de vendas das empresas.</p>
Público-alvo	Empresas em geral e, em especial, as de nanotecnologia e biotecnologia; de química; de materiais; de eletrônica; de energias renováveis; de software; de fármacos; de semicondutores e microeletrônica; prestadoras de serviços tecnológicos; de consultoria tecnológica, atuantes em pesquisa e desenvolvimento de produtos e processos em áreas de fronteira tecnológica; laboratórios nacionais; e comunidade científica e tecnológica.

4.1.4.1 Principal Ação do Programa.

4.1.4.1.1 Ação 2092 – Desenvolvimento de Produtos e Processos no Centro de Biologia da Amazônia Ocidental – CBA.

4.1.3.1.1 Dados Gerais.

Relatório de Gestão - 2007

Tipo:	Ação Orçamentária.
Finalidade:	Incentivar a exploração econômica da biodiversidade da Amazônia brasileira de modo sustentável, observando as diretrizes da Convenção sobre Diversidade Biológica; desenvolver bioprodutos (fitofármacos, cosméticos, extratos vegetais, entre outros) e bioindústrias na região amazônica, por meio da pesquisa, desenvolvimento e inovação de produtos e processos derivados da biodiversidade amazônica; estimular a implantação de pólos de bioindústrias na região amazônica e a capacitação tecnológica das empresas regionais de biotecnologia e de bioprodutos, ampliando sua competitividade nos mercados nacional e internacional; manter a estrutura técnica, administrativa e desenvolvimento de projetos no sentido de promover a inovação tecnológica a partir de processos e produtos da biodiversidade
Descrição:	Gestão do Centro de Biotecnologia da Amazônia-CBA, por meio de contrato de gestão tripartite entre os Ministérios do Meio Ambiente, do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, e da Ciência e Tecnologia para permitir o gerenciamento de redes nacionais de laboratórios de pesquisa de forma a articular diferentes etapas necessárias ao desenvolvimento de bioprodutos, bem como assegurar a prestação de serviços altamente especializados a empresas e institutos de pesquisa da região, em particular, propriedade intelectual, análises toxicológicas, determinação de padrão de qualidade de bioprodutos (fitofármacos, extratos vegetais, cosméticos, entre outros).
Unidade Responsável pelas decisões estratégicas.	Superintendência da Zona Franca de Manaus – SUFRAMA.
Unidade executora.	Superintendência da Zona Franca de Manaus – SUFRAMA.
Área responsável por gerenciamento ou execução.	Coordenação-Geral de Gestão Tecnológica-CGTEC.
Coordenadora nacional da ação.	Valéria Silveira Bentes
Responsável pela execução da ação no nível local (quando for o caso).	

4.1.3.1.2 Resultados

O Centro de Biotecnologia da Amazônia-CBA dispõe de uma estrutura significativa que conta com 171 colaboradores entre bolsistas e não bolsistas, 13 dos 25 laboratórios projetados funcionando regularmente sendo que um está em início de

operação (Laboratório de Microbiologia, Laboratório de Fermentação, Laboratório de Biologia Molecular, Laboratório de Espectroscopia, Laboratório de Ressonância Magnética Nuclear (RMN), Laboratório de Análises Físico-Químicas, Laboratório de Farmacodinâmica I e Estudos Moleculares, Laboratório de Experimentação Animal, Biotério de pouso temporário, Laboratório de Farmacodinâmica II e Segurança Farmacológica - operando em instalação provisória - Laboratório de Fotoquímica, Laboratório de Cultura de Tecidos vegetais I), além de 6 unidades de apoio técnico.

A SUFRAMA vem estabelecendo parcerias de diversas ordens para atendimento de atividades e prestação de serviços especializados, e o efetivo desenvolvimento de produtos e processos no CBA, apesar das dificuldades inerentes à indefinição da institucionalização definitiva do Centro pela não efetivação do processo de gestão.

Visando o fortalecimento das atividades do CBA, no quesito cooperação técnica, a SUFRAMA firmou os seguintes acordos:

Acordo firmado com a EMBRAPA, a Universidade do Amazonas – UFAM e parcerias com Universidade Federal do Pará/UFPA, Universidade de Mogi das Cruzes-UMC, Universidade Federal de São Paulo - UNIFESP, Conselho Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação Tecnológica CONCYTEC, (Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia INPA e a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - EMBRAPA) possibilitando o desenvolvimento de produtos e processos bem como a prestação de serviços.

No que concerne ao desenvolvimento de produtos e processos o CBA vem desenvolvendo os seguintes programas: de Cosméticos, de Alimentos Funcionais, de Bioinseticidas e repelentes, de Biocombustível, de Plantas Ornamentais. Em continuidade ao objetivo de dotar o CBA de melhores condições para sua consolidação foi firmado convênio (aditivo) junto à Fundação Djalma Batista para a implementação da fase II.

Os valores correspondentes ao gasto realizado nesta ação têm contribuído para uma das etapas do processo de desenvolvimento de 2 (dois) projetos em andamento no Centro,

quais sejam, os de Corantes Naturais para o segmento de Cosméticos e Alimentos. Ressalta-se que estes projetos ainda não foram concluídos em função de sua complexidade.

No segmento serviços o CBA oferece:

- Ensaios farmacológicos;
- Análises físico-químicas;
- Análises bioquímicas;
- Desenvolvimento de produtos bioindustriais;
- Adaptação e desenvolvimento de processos bioindustriais;
- Produção, padronização e certificação de extratos, insumos e produtos acabados;
- Análise microbiológica e de contaminantes de produtos;
- Apoio à formação de empresas de base tecnológica;
- Aplicação genômica, proteômica e metabolômica à inovação biotecnológica - em 2008;
- Criação e fornecimento de animais de laboratório *SPF (Specific Pathogen Free)*: Ratos, camundongos, e cobaias- em 2008;
- Análise de DNA (animal e vegetal) - em 2008;
- Análise e determinação estrutural de proteínas - em 2008;
- Atividade biológica de micro e macromoléculas - em 2008;
- Manipulação de cosméticos, alimentos funcionais e fitoterápicos em escala pré-piloto e piloto - em 2008; e
- Ensaios toxicológicos - em 2008.
- Desenvolvimento e Produção de explantes por micro propagação e cultura de tecidos;
- Análise de resíduos industriais, contaminantes e poluentes.

Dentre outras atividades em andamento destaca-se:

- A acreditação ISO 17025 junto ao IMETRO (aguardando a auditoria final). Uma vez obtida a referida acreditação, o CBA estará automaticamente preparado para solicitar habilitação nos demais órgãos como: a Agência Nacional de Vigilância Sanitária - ANVISA, ao Ministério da Agricultura,

Relatório de Gestão - 2007

Pecuária e Abastecimento – MAPA e à Rede Brasileira de Laboratórios Associados – REBLAS;

AÇÃO	FONTE	TIPO	METAS FÍSICAS		METAS FINANCEIRAS	
			Previsto	Realizado	Previsto	Liquidado
2092 - Desenvolvimento de Produtos e Processos de Biotecnologia da Amazônia – CBA (integrante do programa) Produto: Projeto Desenvolvido	174/374	P	2	2	2.750.000	4.616.039(*)

(*) O valor de R\$ 4.616.039,00, inclui a descentralização de crédito.

a) principais despesas vinculadas à ação:

Resposta: Transferência de recursos.

b) principais fontes de controle interno e externo complementada pela exposição de sua importância:

Resposta: Orçamento próprio fonte 174 e 374 mais descentralização de crédito do MCT no valor de R\$ 1.866.039,00.

c) adequação do orçamento:

Resposta: O valor orçado foi compatível com a ação;

d) principais recursos humanos e materiais envolvidos:

Resposta: Móveis e equipamentos de informática como computador, impressora, material de expediente e de publicidade institucional, envolvendo diretamente aproximadamente 10 colaboradores e servidores.

e) eventuais insucessos, os erros, os erros de avaliação e de conduta, em suma os problemas principais que foram detectados por seu controle internos, pelas contribuições da CGU do o de qualquer outra fonte, TCU relevantes

incluídas, incluídas eventualmente a mídia. Destacar quanto aos insucessos, as providências já adotadas ou a adotar e os respectivos responsáveis pelas providências:

Resposta:

f) comentários detalhados sobre a importância das contratações e parcerias realizadas no exercício para viabilizar a ação e alcance dos resultados:

Resposta:

g) despesas com diárias e passagens, informando os valores que foram consumidos no exercício (valores liquidados vinculados a ação):

Resposta: As despesas referentes a diárias passagens são apropriadas na rubrica Administração da Unidade.

h) recursos transferidos (despesa líquida) vinculados ação, com dados que evidencie participações relativas úteis a percepção da abrangência da ação do governamental (participação relativa dos volumes transferidos por região e UF por tipo de conveniente etc); ainda no que concerne aos recursos transferidos, apresentem o seguinte:

Resposta: Repasse de R\$ 1.067.172,17 referente ao Termo Aditivo ao Convênio 005/2005 Com a Fundação Djalma Batista para a Implantação da Fase II do CBA continuação do Termo Aditivo.

- vantagens e eventuais desvantagens de descentralização de recurso, considerando a abrangência da ação e a capacidade instalada da unidade jurisdicionada para o atendimento da meta da ação e do objetivo do programa;

Resposta:

- critérios utilizados para a análise e aprovação de repasse de recursos:

Resposta: Os Projetos precisam atender aos critérios básicos denominados de Interiorização do Desenvolvimento, Ampliação da

Competitividade Sistêmica e Efeito Multiplicador de Investimentos, os quais possuem as seguintes definições:

Interiorização do Desenvolvimento. –Visará basicamente fomentar a produção no interior da região, com agregação de valores através de indústrias vinculadas, que aumentem a produção, a atividade econômica e a renda regional.

Ampliação da Competitividade Sistêmica - Será implementada no sentido de contribuir para minimizar o custo amazônico, visando a criar condições infra-estruturais para a atração de investidores e investimentos para a área de atuação da SUFRAMA, independentemente da sua localização e da atividade a ser desenvolvida.

Efeito Multiplicador de Investimentos - Será dada prioridade a iniciativas onde este critério seja observado, de forma que as propostas apresentadas demonstrem claramente a possibilidade de atrair e promover novos investimentos de efeito multiplicador, utilizando tecnologias modernas e capazes de gerar atividade econômica e renda, a curto, médio ou longo prazos, com efetivo potencial de dinamizar o desenvolvimento sócio-econômico na área de atuação da SUFRAMA. Do percentual destinado à interiorização do desenvolvimento é feita a seguinte distribuição: Governos Estaduais - 35%; Municípios do AC,AM,RO e RR - 35%; Suframa – 20%; Capitais e ALCMS – 10%.

Classificação de Enquadramento

O processo de Análise e Seleção dos Projetos a serem atendidos necessariamente deve obedecer a seguinte classificação de enquadramento:

Projetos de Produção: projetos que apresentam em sua essência o incremento produtivo em algum setor, onde se caracteriza a agregação de valores vinculada ao aumento quantitativo da produção.

Projetos de Apoio à infra-estrutura econômica: projetos

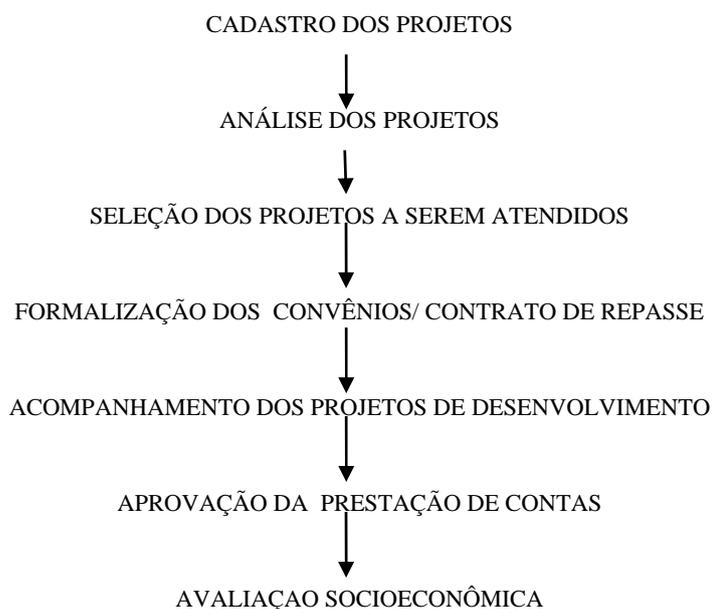
direcionados para a estrutura socioeconômica do Estado ou Município, caracterizado pelo incremento à infra-estrutura servindo de apoio para outros setores e projetos que apresentam na essência a base para a atração de novos investimentos.

Projetos de Apoio ao Turismo: serão enquadrados os projetos eminentemente voltados para o incremento de setor turístico.

Projetos de Pesquisa e Desenvolvimento: projetos direcionados à pesquisa de novas tecnologias e estudos capazes de gerar incremento a atividades econômicas.

Projetos de capacitação de Recursos Humanos: projetos direcionados para o treinamento e qualificação de mão-de-obra.

Fluxo Operacional



- **problemas relativos a inadimplência quanto a recursos transferidos, complementados, complementados por informações sobre as providências tomadas para evitar perdas e ou reaver valores.**

Resposta: O convênio ainda não foi executado.

- i) **posição contábil dos convenientes no que diz respeito a situação das prestações de conta dos convênios, com saldos a aprovar ou a comprovar, e com valores a liberar, tendo expirado a vigência, informando, inclusive sobre as providências tomadas. Demonstrem que, nos casos devidos, foram o estão sendo apuradas, responsabilidades e encaminhadas as providências corretivas e eventuais punições. Mostrar o que já foi saneado e o que ainda está sendo trabalhado, evidenciando a atitude ativa da Unidade, na busca de resultados.**

Resposta: O convênio ainda não foi executado.

4.1.5 Programas Multissetorial 0411- GESTÃO DAS POLÍTICAS INDUSTRIAL, DE COMÉRCIO E DE SERVIÇOS.

4.1.5.1 - Dados Gerais.

Tipo de Programa	-
Objetivo Geral:	Coordenar o planejamento e a formulação de políticas setoriais e a avaliação e controle dos programas nas áreas de indústria, comércio e serviços
Gerente do Programa:	Ivan João Guimarães Ramalho.
Gerente Executivo:	Não possui informação no SIGPLAN.
Indicadores ou Parâmetro Utilizado:	Não possuem indicadores.
Público-alvo	

4.1.5.1 Principal Ação do Programa.

4.1.5.1.1 Ação 4572 - Capacitação de Servidores Públicos Federais em

processo de Qualificação e Requalificação.

4.1.5.1.2 Dados Gerais.

Tipo:	Orçamentária
Finalidade:	Promover a qualificação e a requalificação de pessoal com vistas à melhoria continuada dos processos de trabalho, dos índices de satisfação pelos serviços prestados à sociedade e do crescimento profissional.
Descrição:	Realização de ações diversas voltadas ao treinamento de servidores, tais como custeio dos eventos, pagamento de passagens e diárias aos servidores, quando em viagem para capacitação, taxa de inscrição em cursos, seminários, congressos e outras despesas relacionadas à capacitação de pessoal.
Unidade Responsável pelas decisões estratégicas.	Superintendência da Zona Franca de Manaus - SUFRAMA
Unidade executora:	Superintendência da Zona Franca de Manaus - SUFRAMA
Área responsável por gerenciamento ou execução	Coordenação-Geral de Recursos Humanos - CGRHU
Coordenadora nacional da ação:	Raimunda Iracema de Castro Pacheco
Responsável pela execução da ação no nível local (quando for o caso)	

4.1.5.1.2 Resultados.

Foram oferecidos diversos cursos e eventos, no exercício beneficiando cerca de cerca de 119 servidores.

AÇÃO	FONTE	TIPO	METAS FÍSICAS		METAS FINANCEIRAS	
			Previsto	Realizado	Previsto	Liquidado
4572 - Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação. Produto: Servidor capacitado	174	OE	264	119	190.000	87.127

5. DESEMPENHO OPERACIONAL

5.1 Gestão de Projetos.

Relatório de Gestão - 2007

5.1.1 Análise e Acompanhamento de Projetos Industriais.

No exercício de 2007, a SUFRAMA contabilizou a aprovação 276 projetos sendo 100 projetos de implantação e 176 de atualização/diversificação/ampliação, referentes a empreendimentos que obtiveram a concessão dos benefícios fiscais administrados pela SUFRAMA conforme demonstra o quadro abaixo:

RESUMO DE PROJETOS INDUSTRIAIS E DE SERVIÇOS APROVADOS, POR PAUTA, EM 2007

N.º E DATA DA REUNIÃO	Nº DE PROJETOS POR TIPO			MÃO-DE-OBRA POR TIPO DE PROJETO			INVESTIMENTO EM US\$ 1.000,00		EXPORTAÇÕES EM US\$ 1.000,00		
	Implant.	Diversific. Ampliação	Total	Implant.	Outros	Total	FIXO	TOTAL	1º ANO	2º ANO	3º ANO
225ª (28/2/2007)	19	25	44	1.975	1.012	2.987	200.850	523.440	161.915	215.347	201.143
226ª (8/5/2007)	15	30	45	1.035	766	1.801	361.184	717.489	257.161	318.857	384.554
227ª (21/6/2007)	14	28	42	1.206	2.169	3.375	114.225	533.837	22.987	29.280	37.127
228ª (23/8/2007)	17	28	45	1.205	1.058	2.263	73.356	266.562	4.584	6.737	9.939
229ª (31/10/2007)	19	36	55	1.237	2.910	4.147	189.908	737.933	0	0	0
230ª (11/12/2007)*	16	29	45	500	1.092	1.592	18.667	776.893	169.228	194.995	224.739
TOTAL	100	176	276	7.158	9.007	16.165	958.190	3.556.154	615.875	765.216	857.502

*Números sujeitos a alterações pela aplicação do Art. 10 da Resolução nº 202/2006, referente a comprovação de regularidade fiscal com prazo até 30/1/2008 e 8/2/2008

FONTE: CGPRI/COAPI.

Para promoção de investimentos foram realizadas visitas técnicas em diversas empresas nacionais e internacionais, como também recebeu, m como recebeu visita de empresas interessadas em conhecer as diretrizes do Pólo Industrial de Manaus, destacando:

- Recolt – Recolhimento de Óleos (Brasil)
- Moeller Eletric Ltda. (Alemanha)
- FYM Motos (China)
- Hugo Cini S.A. (Brasil)
- Laminação de Alumínio Toca Ltda. (Brasil)
- Lorene Importação e Exportação Ltda. (Brasil)
- Sumidenso do Brasil Ltda. (Brasil-Japão)
- MV Group (USA)
- Kokusai Kogyo Co. Ltd. (Japão)

Relatório de Gestão - 2007

- SHV Gás (Brasil)
- Sumitomo Cooperation do Brasil S.A. (Brasil-Japão)
- EagleBurgmann (Brasil-Alemanha)
- Stetson Ltda. (Brasil)
- Papéis Melhoramentos (Brasil)
- Tecnoperfil Plásticos Ltda. (Brasil)
- Baker Hughes do Brasil Ltda. (Brasil)
- VitaDerm Hipoalérgica (Brasil)

As demandas referentes à ocupação do Distrito Industrial Marechal Castelo Branco, foram atendidas conforme o quadro abaixo:

ATIVIDADE	QUANTIDADE
Indicação de áreas	11
Termo de Reserva de Área	47
Escritura de Compra e Venda	15
Pareceres Técnicos	262
Relatórios e Laudo Técnico de Projetos de Engenharia e Arquitetura	143
Termo de Início de Obras	14
Memoriais Descritivos de Áreas	48
Termos de embargo	01
Notas Técnicas	36
Visitas de Acompanhamento de Obras no Distrito Industrial	23
Visitas para emissão de Relatório Ambiental	270
Termo de autorização de uso de área	4
Termos de retificação de Termo de Reserva de Área	24
Atualização da planta de loteamento do D.I	16
Atualização da planta de loteamento da área de expansão	24
Análise de levantamentos topográficos	193

Os eventos realizados nesta área contribuíram para a capacitação da equipe técnica que trabalham com esta atividade, quais sejam;

- Participação em Eventos e de Grupos de Trabalho visitas técnicas fora de Manaus;
- Participação na Reunião da Rede Nacional de Informações em Brasília;
- Participação no Curso de Investigação e Aperfeiçoamento sobre Zonas de Desenvolvimento Econômico para países de Expressão Portuguesa patrocinado pelo Ministério de Comércio Exterior da República Popular da CHINA, naquele País;
- Visita a fábrica da CCE e participação na Feira de Imagem de São Paulo;
- Participação no evento Oportunidades de Investimentos em P&D de Empresas Transnacionais no Brasil, em São Paulo;
- Feira de Autopeças em São Paulo-SP.

Indicadores de Desempenho Vinculados às Atividades de Análise e Controle de Projetos Incentivados

Taxa de Eficiência da Função Análise de Projetos

$$\frac{\text{Total de Projetos apresentados para análise}}{\text{Total de projetos analisados}} \times 100 \Rightarrow \frac{304}{304} = 100\%$$

NOTA: Todos os projetos apresentados a SUFRAMA foram analisados.

Taxa de Eficiência da Consistência dos Projetos

$$\frac{\text{Total de Projetos analisados com sucesso}}{\text{Total de projetos apresentados para análise}} \times 100 \Rightarrow \frac{274}{304} = 90,1\%$$

NOTA: Todos os projetos apresentados para análise foram analisados, entretanto, 30 projetos (9,9%) apresentaram inconsistências técnicas não sendo enviados ao CAS. Foram enviados ao CAS para aprovação 274 projetos (90,1%).

Taxa de Eficiência de Aprovação de Projetos pelo CAS

$$\frac{\text{Projetos Submetidos ao CAS}}{\text{Total aprovado pelo CAS}} \times 100 \Rightarrow \frac{274}{274} = 100\%$$

NOTA: Todos os projetos ao CAS foram aprovados.

Taxa de Aprovação pelo CAS de Projetos Simplificados

$$\frac{\text{Projetos Simplificado aprovados}}{\text{Total aprovado pelo CAS}} \times 100 \Rightarrow \frac{36}{274} = 13,13\%$$

NOTA: Do total dos projetos aprovados pelo CAS 36 (13,13%) eram referentes a Projetos Simplificados.

Taxa de Aprovação pelo CAS de Projetos de Implantação

$$\frac{\text{Projetos de Implantação aprovados}}{\text{Total aprovado pelo CAS}} \times 100 \Rightarrow \frac{98}{274} = 35,76\%$$

NOTA: Do total dos projetos aprovados pelo CAS 98 (35,76%) eram referentes a Projetos de Implantação

Taxa de Aprovação pelo CAS de Projetos de Componentes e Subconjuntos

$$\frac{\text{Projetos de Implantação aprovados}}{\text{Total aprovado pelo CAS}} \times 100 \Rightarrow \frac{85}{274} = 31\%$$

NOTA: Do total dos projetos aprovados pelo CAS 98 (31%) eram referentes a Projetos de Componentes e Subconjuntos

5.1.2 Distrito Agropecuário –DAS e Área de Expansão do Distrito Industrial - AEDI.

Aquisição de Terras e Regularização de Lotes - A atividade operacionaliza a Política da Autarquia para concessão e ocupação de áreas incentivadas no que concerne aos procedimentos demandados para habilitação dos pleiteantes, tanto em relação à aquisição de terras localizadas em áreas do Distrito Agropecuário quanto de regularização de lotes no DAS, principalmente, na Área de Expansão do Distrito Industrial. Abaixo, alguns indicadores de esforço:

- **320** Requerimentos protocolados (DAS e AEDI);
- **253** Processos formados;
- **547** Pareceres de análise emitidos
- **04** Autorizações para levantamento topográfico de lote;
- **1.529** Ofícios elaborados e expedidos;
- **1.046** Atendimentos ao público (produtores rurais e outras consultas); e
- **21** Registros de comparecimento.

Escrituração de compra e Venda - Refere-se a processos que cumpridos as fases e condições para transferência de domínio da SUFRAMA aos empreendedores requerentes são procedidas as análise pertinentes com vistas aos seus encaminhamentos ao Conselho de Administração da SUFRAMA- CAS, para deliberação sobre outorga da lavratura de escrituras definitivas de Compra e Venda. Abaixo, alguns indicadores de esforços:

- **06** Análises de processos e pareceres procedidos para autorização para alienação com Escritura de Compra e Venda - ECV, sendo **02** no **DAS** (com 67,52 hectares) e **04** no **AEDI** (com 16,60 hectares).

Análise de projetos para encaminhamento ao CAS - Os procedimentos de análise realizadas SUFRAMA centram-se na avaliação de viabilidade econômica dos pleitos referentes a concessão de área e regularização de posse sob 3 (três) situações: quando se tratar do DAS): (1) Cronograma de implantação; (2) Projetos simplificados e (3) Projetos plenos- em função da área requerida com vista ao seu respectivo enquadramento, e de

Regularização (AEDI), os quais formuladas as suas respectivas proposições e Resoluções são submetidas (bimestralmente) ao CAS para deliberação, e sendo deferidas, há a emissão do documento de posse, a partir do qual são expedidas as ordens de serviço para cumprimento do termos da resolução que procedeu a concessão de área por alienação.

Análise de Processos de Empreendimentos Inadimplentes - O acompanhamento da execução e avaliação de empreendimentos leva a identificar, além daqueles caracterizados por regularidade nos seus níveis de desempenho, também, os diagnosticados como inadimplentes perante as metas e objetivos sociais e econômicos programados; constituindo-se estes como indicativos para redistribuição de áreas para atendimento a demanda de ocupação. Esta atividade apresentou o seguinte desempenho:

37 Cancelamentos, sendo 36 no DAS, perfazendo um total de 1.006 hectares, e 01 no AEDI, perfazendo um total de 1,77 hectare.

Acompanhamento e Avaliação de Projetos Agropecuários e Agroindustriais no DAS – Esta atividade visa acompanhar e avaliar os empreendimentos agropecuários e agroindustriais implantados e/ou em processos de implantação e produção no Distrito Agropecuário da SUFRAMA, além de proceder sua regularização, com vistas à avaliação sistemática de seus estágios para instrução de decisões e deliberações a estes vinculados. Em 2007 apresentaram os seguintes resultados:

- 07 Ordens de Serviços expedidas
- 299 projetos agrícolas acompanhados
- 59 Avaliações de projetos agropecuários e agroindustriais
- 04 Acompanhamento e fiscalizações de projetos agroindustriais

Acompanhamento e Avaliação de Projetos Agropecuários e Agroindustriais na AEDI - A Área de Expansão do Distrito Industrial foi adquirida pela SUFRAMA em 1981 com destinação inicial específica para implantação de novos empreendimentos industriais uma vez que a área original destinada a Etapa Pioneira estava em vias de esgotamento de

sua capacidade de ocupação. Atualmente, há vários empreendimentos industriais implantados gerando emprego e renda a nossa região. No exercício foram realizadas as seguintes atividades:

- 221** Acompanhamento e fiscalizações de projetos agropecuários;
- 99** Avaliações de projetos agropecuários e agroindustriais;
- 05** Acompanhamento e fiscalizações de projetos agroindustriais.

Sistema de Registro de Informações Geográficas e Cadastrais de Lotes Rurais -

O Sistema de registro de informações cadastrais de lotes rurais consiste num sistema de controle de mapa cadastral digitalizado de lotes no DAS e AEDI, cujo objetivo visa dar suporte operacional as diferentes atividades, tanto de análise, como acompanhamento de projetos, subsidiando e fundamentando, assim, as diversas questões demandadas pelos processos pertinentes. Tais atividades estão centradas, principalmente, no diagnóstico atualizado da ocupação, a partir do suprimento de informações de áreas livres para destinação, identificação de lotes disponíveis para implantação de novos empreendimentos, abertura de novos ramais, regularização de posses, litígios demarcatórios de áreas, autorização de levantamento topográfico e conferência de topografia., entre outras demandas. Em 2007 esta atividade obteve o seguinte desempenho:

Acordos, parcerias e concessões de áreas institucionais – A instituição mantém parcerias com 05 (cinco) instituições públicas, conforme detalhamento adiante, por meio de concessão de 42.761 hectares de áreas incentivadas (com infra-estrutura) e via contratação de seus serviços. Todo esse esforço é para que seja ofertado aos produtores tecnologia e infra-estrutura necessárias a dinamicidade e sobrevivência de suas atividades econômicas.

Instituto Nacional de Pesquisa da Amazônia – INPA - dispõe de 22 mil hectares de área, localiza-se na ZF-2 e tem como objetivo fazer pesquisas ambientais de ecossistemas preservados; dispõe, complementarmente, de área de 900 hectares situada na BR-174, margem esquerda, e cujo objetivo é realização de pesquisa ambiental de ecossistemas

tropicais;

Universidade Federal do Amazonas – UFAM – dispõe de 3 mil hectares de área tendo como finalidade a pesquisa em ciências agrárias;

Comissão Executiva da Lavoura Cacaueira – CEPLAC - dispõe de 4,2 mil hectares de área e tem como objetivo desenvolver atividades ligadas ao desenvolvimento de banco de germoplasma, sistemas agroflorestais e Unidade Experimental de Cacau;

Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – EMBRAPA – dispõe de 8,4 mil hectares de área e tem como finalidade a pesquisa de dendê e outras culturas de interesse local/regional;

Polícia Militar do Estado do Amazonas – PME - dispõe de 3,36 mil hectares de área e tem como finalidade realizar a vigilância e fiscalização da flora e fauna.

6º Batalhão de Engenharia e Construção do Exército Brasileiro – 6º BEC – têm como finalidade a construção e recuperação de estradas vicinais;

Instituto de desenvolvimento do Amazonas – IDAM – Tem por finalidade proporcionar assistência técnica e extensão rural nas áreas do DAS.

Indicadores de Desempenho Vinculados às Atividades do Distrito Agropecuário da Suframa - DAS e Área de Expansão do Distrito Industrial - AEDI

Indicador 1: Taxa de Eficiência da Função Análise de Projetos Agropecuários

$$\text{Fórmula: } \frac{\text{Nº de Projetos Analisados em 2007}}{\text{Total de Projetos Apresentados em 2007}} \times 100 \Rightarrow \frac{65}{65} \times 100 = 100\%$$

Indicador 2: Taxa de Eficiência da Função Aprovação de Projetos Agropecuários

$$\text{Fórmula: } \frac{\text{Nº de Projetos Aprovados pelo CAS em 2007}}{\text{Total de Projetos Analisados em 2007}} \times 100 \Rightarrow \frac{34}{50} \times 100 = 68\%$$

NOTA: Justifica-se esta taxa pelo fato de que alguns projetos na Área de Expansão do Distrito Industrial não foram aprovados, todavia, quando das modificações dos Critérios e Procedimentos para a Regularização dos Lotes Invadidos na Área de Expansão do Distrito Industrial, aprovada através da Resolução Nº 132 de 21 de junho de 2007, esses projetos foram novamente analisados gerando novos Relatórios de Análise e submetidos novamente à apreciação do Conselho de Administração SUFRAMA.

Indicador 3: Taxa de Eficiência da Função Acompanhamento de Projetos Agropecuários

$$\text{Fórmula: } \frac{\text{Nº de Projetos Acompanhados em 2007}}{\text{Total de Projetos em Implant./Implantados até 2007}} \Rightarrow \frac{520}{942} \times 100 = 55,20\%$$

5.2 Planejamento e Desenvolvimento Regional.

5.2.1 Planejamento e Programação Orçamentária.

No contexto geral de planejamento, a Suframa estará finalizando no primeiro semestre de 2007, a revisão do seu Planejamento Estratégico iniciado no início deste exercício.

As atividades de Planejamento consistem, praticamente no acompanhamento de planos e a elaboração de atividades como:

- Elaboração e acompanhamento e avaliação do Plano Anual de Trabalho;
- Revisão, qualitativa e quantitativa do Plano Plurianual – PPA;

- Planejamento e elaboração do Planejamento Orçamento da Suframa;
- Elaboração do Balanço Geral da União – BGU, destacando as principais ações de investimentos realizados pela Autarquia no exercício;
- Realização de Mensagem Presidencial/2007, sintetizando as principais realizações da autarquia no exercício;
- Elaboração de documentos para compor as emendas parlamentares;
- Elaboração de Proposta de solicitação de créditos adicionais;
- Elaboração e acompanhamento do Plano Anual de Trabalho-PAT;
- Consolidação das informações do relatório mensal de Política Industrial Tecnológica e de Comércio Exterior – PITCE;
- Cão de Relatório de Gestão elencando as principais realizações da Autarquia no exercício.

5.2.2 Informações Sócioeconômicas.

A Suframa participou intensivamente subsidiando, o Governo do Estado, o Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, Consultores Econômicos, Projetistas e o público em geral com informações estatísticas do Pólo Industrial de Manaus. Assim sendo, apresentamos o relatório das principais atividades desenvolvidas no decorrer do ano de 2007.

- Produziu e disponibilizou na Internet com valores em dólar e em real, os indicadores sócio-econômicos além de ter coordenado a execução de trabalhos referentes a controles estatísticos de produção, mão-de-obra, nível salarial, insumos, mercados, faturamento, tributos, investimentos e outros de interesse da SUFRAMA;
- Efetuou pesquisas e levantamentos de informações Sócioeconômicas de interesse da SUFRAMA, Governo do Estado, Entidades Representativas de

Classes, Consultores, Estudantes Universitários e do Ministério da qual faz parte;

- Analisou, elaborou e distribuiu os relatórios mensais dos Indicadores de Desempenho do Pólo Industrial no decorrer do ano de 2007;
- Atualizou periodicamente as informações do Perfil das Empresas com Projetos Aprovados pela Suframa, colocados à disposição dos interessados para consulta "On-line" no "site" da Suframa;
- Pesquisou e elaborou os relatórios anuais de empresas com participação do investimento estrangeiro localizadas no PIM, para efeito de estudos sócio-econômicos feitos pela COGEC/SUP;
- Foram atendidas mais de 500 solicitações de pedidos do Perfil das Empresas ou de dados estatísticos para efeito de estudo de mercado, trabalhos universitários, monografias de conclusão de curso e outras informações de interessados em conhecerem a situação econômica do Pólo Industrial de Manaus;
- Participação no projeto que será disponibilizado na Internet de informações vinculadas entre o perfil das empresas, indicadores sócio-econômicos e catálogo de produtos que, por motivos técnicos e financeiros não foram concluídos.
- Participação, por solicitação do Ministério da Fazenda através da Receita Federal e do IBGE, nas reuniões da Subcomissão Técnica da Classificação Nacional de Atividades Econômicas – CNAE, cujo objetivos foram: adequação nas denominações e revisão das notas explicativas com a padronização dos textos; revisão de seções, divisões, grupos, classes e subclasses; aprovação da CNAE 2.0; aprovação da nova lista de unidades auxiliares; instituição de grupo de trabalho para o projeto do Sistema Nacional de Classificação em CNAE; revisão do arquivo de descritores. Esses trabalhos foram realizados nas cidades

Relatório de Gestão - 2007

de Natal/RGN, Aracajú/SE, Vitória/ES e Rio de Janeiro/RJ e Curitiba com o II Seminário da CNAE no decorrer do ano de 2006/7.

- Participação, por solicitação do Ministério do Meio Ambiente através da Secretaria de Coordenação da Amazônia, na XII Reunião do Sistema de Bases Compartilhadas de Dados sobre a Amazônia – BCDAM, cuja finalidade é facilitar o acesso, o intercâmbio e o compartilhamento de dados e informações sobre a Amazônia além de acompanhar e apoiar a implantação do Sistema e discutir e apresentar soluções para os problemas comuns na área de geração e disseminação de dados e informações sobre a Região Amazônia, acontecida em Belém/PA em 2006 e São Luís/MA em 2007.
- Participação na elaboração de um novo projeto que visa atender a SUFRAMA com um sistema que gere informações estatísticas eficiente e rápidas para tomadas de decisão, dividindo-se em duas partes; a primeira é à entrada de dados pelas empresas, através de uma aplicação via WEB, a outra, para consultas e verificações desta Coordenação e, após, concluída esta tarefa, são gerados os relatórios chamados de Indicadores Industriais. Esse projeto já está em fase de experiência e deverá ser implantado definitivamente a partir das informações de janeiro de 2007;
- Participação no II Seminário da Classificação Nacional de Atividades Econômicas intitulado Diálogo econômico do Brasil com o mundo realizado na estação Embratel Convention Center na cidade de Curitiba nos dias 5, 6 e 7 de novembro de 2007 com a participação de várias autoridades nacionais e internacionais onde a Suframa foi uma das homenageadas com o recebimento de uma placa de agradecimentos ofertada pelo Coordenador Geral de Política Tributária da Receita Federal do Brasil Dr. Ronaldo Lázaro Medina; e
- Para finalizar, vale a penas ressaltar que em 2007 foram novamente quebrados todos os recordes alcançados no ano de 2006 como mão-de-obra, investimentos,

faturamento, receita, produção, etc.

5.2.3 Identificação de Oportunidades de Investimentos.

As atividades relacionadas a identificação de oportunidades de Investimento tiveram como metas a realização de:

- Avaliação dos projetos demonstrativos implementados na Amazônia ocidental e nos municípios de Macapá e Santana/AP;
- Identificação e divulgação de novas oportunidades de negócios de micro e pequena empresa;
- Elaboração de catálogo de empresas de produtos regionais na Amazônia ocidental e nos municípios de Macapá e Santana/AP;
- Acompanhamento, manutenção e divulgação do projeto de potencialidades regionais;
- Identificação e promoção de empreendimentos agroindustriais de sucesso no distrito agropecuário da suframa – DAS;
- Elaboração do guia do investidor para o PIM e ALC;
- Divulgação do Modelo ZFM nas organizações públicas e privadas localizadas na área de jurisdição da SUFRMA.

A divulgação do modelo tem como objetivo contribuir para a informação e conscientização dos alunos das instituições de ensino e pesquisa, sobre a importância do Modelo Zona Franca de Manaus para a região, nos aspectos: econômico, social, ambiental e tecnológico.. Em 2007, foram realizadas 22 palestras, algumas no próprio auditório da instituição de ensino e outras no auditório da Suframa, ultrapassando o número de 2.000(dois mil) participantes. Cada palestra compreende 60 minutos e dispõe de 20 minutos para questionamento dos alunos.

5.2.4 Interiorização do Desenvolvimento da Amazônia.

A Superintendência da Zona Franca de Manaus – SUFRAMA, além da administração de incentivos fiscais, tem como missão institucional “Promover o Desenvolvimento Sustentável da região, mediante geração, atração e consolidação de investimentos, apoiado em capacitação tecnológica, visando à inserção internacional competitiva”, e executa, a partir de um elenco de objetivos estratégicos, suas políticas para o fortalecimento da atuação institucional e consolidação do seu sistema de planejamento organizacional.

Com políticas e diretrizes estrategicamente definidas nas áreas de Tecnologia & Inovação, Atração de Investimentos, Inserção Internacional, Logística e Desenvolvimento Institucional, a SUFRAMA define e prioriza suas ações indutoras de mudanças qualitativas nos Estados do Amazonas, Acre, Rondônia, Roraima e nos municípios de Macapá e Santana, no Estado do Amapá.

Na área estratégica Desenvolvimento Sustentável a sua política consiste em “Contribuir para a construção de um modelo de desenvolvimento para a Amazônia criando condições para a utilização sustentável da capacidade produtiva dos recursos naturais, asseguradas à viabilidade econômica e a melhoria da qualidade de vida das populações locais”. A execução dessa política é realizada por intermédio do Programa de Interiorização do Desenvolvimento.

As transferências de recursos para os estados e municípios da Amazônia Ocidental – AMOC são realizadas por meio do programa 1020 Interiorização do Desenvolvimento da Amazônia Ocidental que apóia projetos que efetivamente contribuam para a construção de um modelo de desenvolvimento regional sustentável na região.

A política do Programa Interiorização do Desenvolvimento tem sua fundamentação no acervo “potencialidades regionais estudo de viabilidade econômica”, resultado de um estudo realizado pela Fundação Getúlio Vargas – FGV, nos Estados do Acre, Amapá, Amazonas, Rondônia e Roraima que identificou, caracterizou, selecionou e ordenou

prioridades, com o intuito de orientar as medidas incentivadoras da instituição, no sentido de facilitar o processo de tomada de decisão de investidores potenciais que tenham interesse em investir na região.

Autarquia tem dado prioridade para as análises técnicas de projetos com foco na indução e fortalecimento dos Arranjos Produtivos Locais. Essa estratégia permite a otimização de seus recursos, a maximização dos resultados dos projetos apoiados e alinha os Critérios de Aplicação de Recursos da Suframa às estratégias de atuação do Governo Federal para a promoção do desenvolvimento no país.

Atuação da SUFRAMA em Arranjos Produtivos Locais - Dando continuidade a agenda estratégica, adotada a partir de 2005, que objetiva irradiar os efeitos do modelo Zona Franca de Manaus por meio dos investimentos com indução e fortalecimento aos Arranjos Produtivos Locais, a equipe técnica da SUFRAMA, teve participação ativa nas reuniões realizadas pelas Câmaras Temáticas do GTP-APL do Estado do Amazonas, bem como nos demais eventos relacionados aos APL's priorizados no Estado. A seguir os projetos de desenvolvimento regional que foram priorizados e apoiados:

Arranjo Produtivo Local de Madeira e Móveis - foram firmados os convênios para realização dos projetos de Sistema de Produção de Florestas plantadas como alternativa para o Fortalecimento da cadeia produtiva madeireira e móveis, para a Infra-Estrutura do Parque Industrial Naval e Moveleiro do município de São Sebastião do Uatumã, bem como para o projeto destinado à Implantação da Infra-Estrutura do Pólo Moveleiro de Tabatinga, no Estado do Amazonas.

Arranjo Produtivo Local de Fruticultura - foram transferidos recursos para a Expansão da Infra-estrutura do serviço de Assistência Técnica e Extensão Rural; para a Expansão das Agroindústrias de Processamento de Frutas Regionais em 06 (seis) municípios do Amazonas; para o estudo que objetiva a Estruturação da Cadeia Produtiva do Cupuaçuzeiro; para Ampliação do Entreposto de Beneficiamento de Mel de Boa Vista do Ramos; para a Certificação de Qualidade, origem e Comercialização de produtores

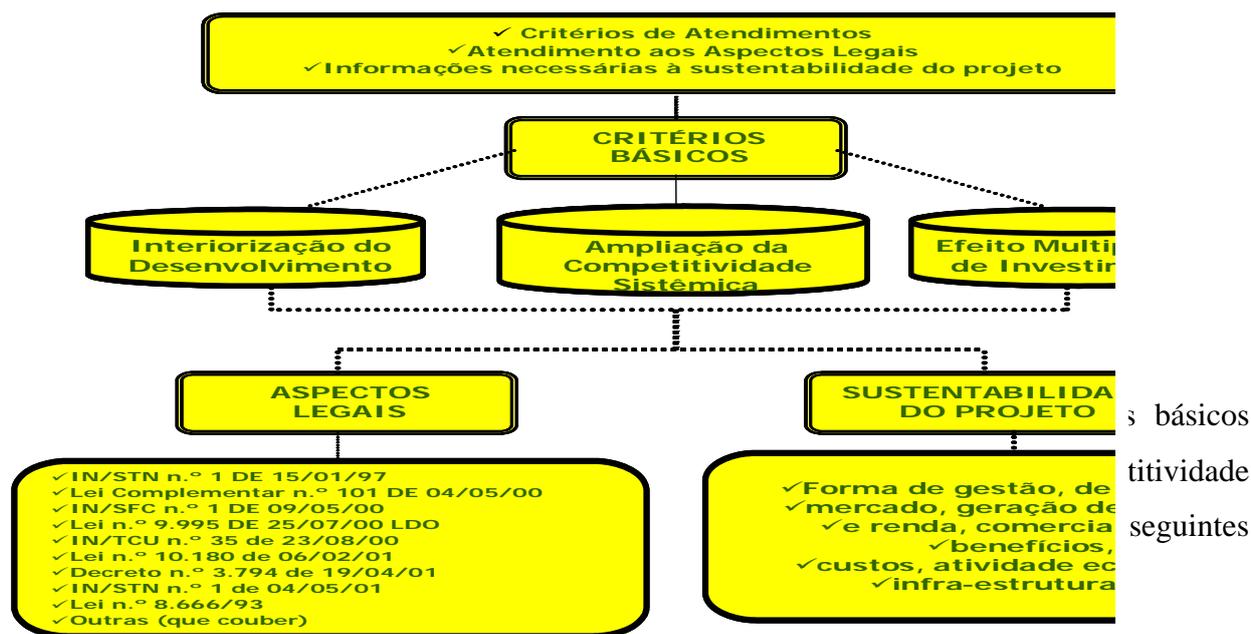
florestais não madeireiros e o projeto de Produção de Sementes e Mudanças, todos no Estado do Amazonas.

Arranjos Produtivos Locais de fitoterápicos e fito cosmético (Bioindústria) – foi realizada aplicação de recursos financeiros em projeto de Produção de Biodiesel a partir de Espécies Oleaginosas em Maués no Amazonas.

Arranjo Produtivo Local de Piscicultura - foi realizada aplicação de recursos financeiros na Expansão das Agroindústrias, entreposto de salgado de Pescado e no projeto Desenvolvimento de Tecnologia do Couro de Peixe no Município de Fonte Boa.

Fundamento dos Critérios de Atendimento e Critérios de Aplicação de Recursos Financeiros - A importante missão de promover investimentos capazes de levar a um processo de desenvolvimento socioeconômico sustentável dificilmente pode ser realizada sem o necessário apoio de critérios que possibilitem uma análise imparcial dos diferentes projetos que se pretende implantar na região, subsidiando as decisões sobre quando, quanto e onde aplicar os recursos públicos, maximizando seus efeitos.

A seguir apresentamos um fluxo do processo de apreciação a que são submetidos os projetos apoiados pela SUFRAMA:



Interiorização do Desenvolvimento – Objetiva basicamente fomentar a produção no interior da região, com agregação de valores, através de indústrias vinculadas que aumentem a produção, a atividade econômica e a renda regional.

Ampliação da Competitividade Sistêmica - Objetiva contribuir para minimizar o custo amazônico visando a criação de condições infra-estruturais para a atração de investidores e investimentos para a área de atuação da SUFRAMA, independentemente da sua localização e da atividade a ser desenvolvida.

Efeito Multiplicador de Investimentos - Será dada prioridade a iniciativas onde este critério seja observado de forma que as propostas apresentadas demonstrem claramente a possibilidade de atrair e promover novos investimentos de efeito multiplicador, utilizando tecnologias modernas e capazes de gerar atividade econômica e renda, a curto, médio ou longo prazos, com efetivo potencial de dinamizar o desenvolvimento sócio-econômico na área de atuação da SUFRAMA.

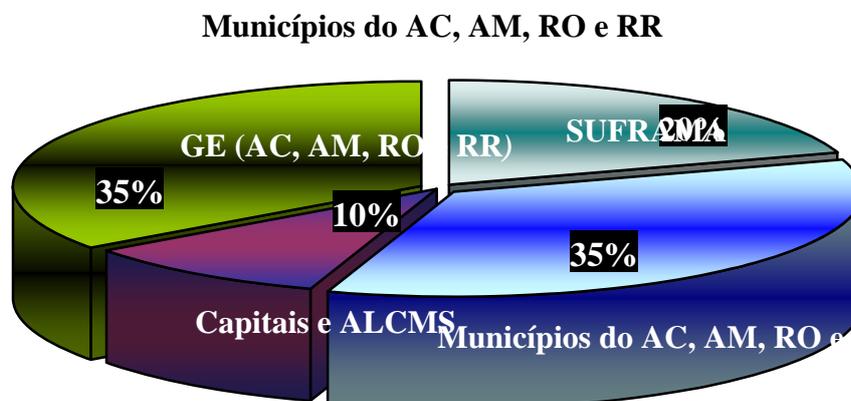
Atendimento aos Aspectos Legais - A aplicação dos recursos da SUFRAMA está em harmonia com a programação orçamentária do Órgão, para cada exercício, observados os objetivos e diretrizes do Plano Plurianual e Plano Anual de Trabalho da Autarquia, além dos seus Critérios para Aplicação de Recursos Financeiros os quais estão fundamentados no arcabouço da legislação vigente.

Critérios para Aplicação de Recursos Financeiros

Esses critérios propiciam a aplicação dos recursos financeiros da SUFRAMA nos Estados da Amazônia Ocidental e Áreas de Livre Comércio de Macapá e Santana em parceria com prefeituras, governos e entidades de desenvolvimento regional, objetivando a interiorização do desenvolvimento e a atração de investimentos, capazes de gerar atividade econômica e renda, de forma a consolidar a economia da região.

Obedecidos aos critérios definidos, os recursos financeiros vinculados às dotações orçamentárias disponíveis, serão alocados obedecendo ao seguinte critério de distribuição:

DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS



Aprovado pela Resolução n.º 171 de 23/03/2001 do Conselho de Administração da SUFRAMA

Classificação de Enquadramento - O processo de Análise e Seleção dos Projetos a serem atendidos necessariamente deve obedecer a seguinte classificação de enquadramento:

Projetos de Produção - São aqueles que apresentam em sua essência o incremento produtivo, em algum setor, caracterizando a agregação de valores vinculada ao aumento quantitativo da produção.

Projetos de Apoio à infra-estrutura econômica – São aqueles direcionados para a estrutura socioeconômica do Estado ou Município caracterizado pelo incremento à infra-estrutura servindo de apoio para outros setores e projetos que apresentam na essência a base para a atração de novos investimentos.

Projetos de Apoio ao Turismo: São aqueles com características eminentemente voltadas para o incremento de setor turístico.

Projetos de Pesquisa e Desenvolvimento – São aqueles direcionados à pesquisa

Relatório de Gestão - 2007

de novas tecnologias e estudos capazes de gerar incremento a atividades econômicas.

Projetos de Capacitação de Recursos Humanos – São aqueles direcionados para o treinamento e qualificação de mão-de-obra.

Projetos Cadastrados em 2007 - Foram cadastrados 378 (trezentos e setenta e oito) projetos de desenvolvimento regional com valor equivalente a R\$ 485.070.029,63 (quatrocentos e oitenta e oito milhões, setenta mil, vinte e nove reais e sessenta e três centavos), sendo 323 projetos oriundos de demandas espontâneas (encaminhados pelas Prefeituras, Governos e Entidades) e 55 projetos de emendas parlamentares (projetos encaminhados por indicação de parlamentares), com uma média de R\$ 1,3 Milhão por projeto apresentado.

ESTADO	PROJETOS CADASTRADOS					
	Demanda Espontânea		Emendas		Total	
	Qtde	Valor (R\$)	Qtde	Valor (R\$)	Qtde	Valor (R\$)
Acre	43	37.890.822,92	37	47.227.871,64	80	85.118.694,56
Amapá	2	4.873.642,03	1	8.250.000,00	3	13.123.642,03
Amazonas	94	172.523.264,20	3	5.100.000,00	97	177.623.264,20
Rondônia	72	38.942.140,71	13	1.500.000,00	85	40.442.140,71
Roraima	53	109.829.581,87	1	6.500.000,00	54	116.329.581,87
Entidades	59	52.432.706,26		-	59	52.432.706,26
Total	323	416.492.157,99	55	68.577.871,64	378	485.070.029,63

Fonte: CGDER/SAP/SUFRAM

Convênios Formalizados em 2007 – O volume de recursos destinado às transferências totalizaram o volume de 192 milhões de reais, sendo a quantia mais expressiva em toda a história da instituição, fato que consolida a imagem da SUFRAMA junto à região.

Relatório de Gestão - 2007

CONVÊNIOS E TERMOS ADITIVOS FIRMADOS EM 2007				
ESTADOS	QTDE	FIRMADOS R\$	QTDE	LIBERADOS R\$
ACRE	55	58.129.409,27	55	58.129.409,27
AMAPÁ	1	2.300.000,00	1	2.300.000,00
AMAZONAS	32	28.192.448,53	32	28.192.448,53
RONDÔNIA	46	25.144.950,00	46	25.144.950,00
RORAIMA	10	22.374.186,36	10	22.374.186,36
ENTIDADES	36	46.156.387,96	36	46.156.387,96
TOTAL DE CONVÊNIOS	180	182.297.382,12	180	182.297.382,12
TERMOS ADITIVOS	07	9.902.726,68	07	9.902.726,68
TOTAL GERAL	187	192.200.108,80	187	192.200.108,80

Os 180 projetos apoiados perfazem um total de **R\$ 182,29** milhões e foram distribuídos em 74 prefeituras, Governos e Entidades dos Estados do Acre, Amapá, Amazonas, Rondônia e Roraima. Complementarmente, foram efetivados 07 Termos Aditivos no valor de **R\$ 9,90** milhões. Esses recursos tiveram a seguinte distribuição espacial:

Estado do Amazonas – Foi contemplado com mais de **R\$ 28** milhões consistindo no apoio a **32** projetos com beneficiando **16** municípios, na lógica dos Arranjos Produtivos e com alinhamento ao Programa Zona Franca Verde e Programa Acelera Amazonas. Os projetos apoiados caracterizam-se em aquisição de equipamentos agrícolas e rodoviários, expansão de agroindústrias até a infra-estrutura para pólos moveleiros, dentre outros.

No Estado do Acre – Foi contemplado com mais de **R\$ 58,12** milhões direcionados ao atendimento à demanda de **17** municípios consistindo de **20** projetos com as seguintes características: projetos de Recuperação e Melhoramento de Estradas Vicinais, Tanques de Resfriamento de Leite em Acrelândia; Equipamentos Agrícolas para os municípios de Assis Brasil, Manuel Urbano, Sena Madureira, Brasiléia, Cruzeiro do Sul, Epitaciolândia, Feijó, Tarauacá, Xapuri; Construção de Laticínios em Plácido de Castro/AC; Aquisição de Equipamentos para Casa de Farinha para o município de Rodrigues Alves; Aquisição de

equipamentos rodoviários (Brasiléia, Bujari, Capixaba, Epitaciolândia, Marechal Thaumaturgo, Plácido de Castro, Senador Guionard, Xapuri, Assis Brasil, Brasiléia, Mâncio Lima, Marechal Thaumaturgo, Porto Acre, Rio Branco, Sena Madureira); Construção de Feira do Produtor em Bujari.

No Estado do Amapá – Foi contemplado com valor de **R\$ 2,30** milhões alocados em **01** projeto que consiste na implantação de 03 laboratórios com plataforma para ensino a distância e capacidade para inclusão digital de 40.000 pessoas **no município de Macapá**.

No Estado de Rondônia – Foi contemplado com o valor **R\$ 22 milhões** consistindo atendimento a demanda de **23** municípios e no apoio a **30 projetos** Esses projetos tem a seguinte característica: Provimento de Infra-Estrutura para escoamento da Produção Agrícola, Aquisição de 96 tanques de resfriamento de leite para a pecuária leiteira e agroindustrialização, Aquisição de Equipamentos Agrícolas, Aquisição de Equipamentos Rodoviários, Implantação de Telecentros, Levantamento de Potencialidades Turísticas da Zona da Mata, Construção de Terminal Rodoviário, Eletrificação Rural, Infra-estrutura em Parques de Exposições, Recuperação de Estradas Vicinais, dentre outros.

Restos a Pagar (Convênios de exercícios anteriores) - Esta atividade consiste na liberação de recursos financeiros para os Convênios que por falta de limite financeiro no exercício anterior, ficaram inscritos em Restos a Pagar.

Restos a Pagar liberados em 2007 – Foram liberados recursos para o atendimento de convênios de exercícios anteriores, inscritos em restos a pagar, no total de R\$ 2.702.000,008 (dois milhões, setecentos e dois mil reais), destinados a projetos 03 (três) projetos no Estado do Acre, 03 (três) em Rondônia e 01 projeto destinado a entidades, conforme poderemos observar no quadro a seguir:

Relatório de Gestão - 2007

CONVÊNIOS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES						
ESTADOS	QTDE	A LIBERAR	QTD	LIBERADOS	QTD	SALDO
ACRE	03	550.000,00	03	550.000,00	-	-
RONDÔNIA	03	2.000.000,00	03	2.000.000,00	-	-
TOTAL DOS ESTADOS	06	2.550.000,00	06	2.550.000,00	-	-
ENTIDADES	01	152.000,00	01	152.000,00	-	-
TOTAL GERAL	07	2.702.000,00	07	2.702.000,00	-	-

Do total de recursos de restos a pagar liberados, o valor correspondente a **R\$ 250 mil** foi destinado ao atendimento do projeto de apoio a produção denominado Implantação de Agroindústria de Bananas; o montante de **R\$ 2,3 milhões** foi destinado a projetos de apoio a infra-estrutura econômica nos Estados do Acre e Rondônia tais como: Revitalização de Centro Comercial, Aquisição de Equipamentos Agrícolas e Rodoviários. O valor de **R\$ 152 mil** foi destinado ao projeto de Pesquisa & Desenvolvimento denominado Produção Consorciada de Tabaqui e Pirarucu, em Sistema Semi-Intensivo, no Estado do Amazonas.

Ano	TIPO DE INVESTIMENTO					Totais por Ano
	Infra-Estrutura	Produção	P&D	Cap. Recursos Humanos	Promoção Comercial/Eventos	
2003	7.806.582,00		10.485.313,95	30.400,00	1.381.994,00	19.704.289,95
2004	88.162.592,16	1.939.091,72	14.008.178,66	2.294.764,42	910.000,00	107.314.626,96
2005	43.057.282,14	2.135.286,00	11.465.305,51	3.305.665,00	1.818.427,00	61.781.965,65
2006	18.005.502,88	4.191.426,41	11.113.523,55	352.000,00	281.434,18	33.943.887,02
2007	150.675.131,15	5.562.379,31	16.056.951,83	16.380.646,51	3.525.000,00	192.200.108,80
Total	307.707.090,33	13.828.183,44	63.129.273,50	22.363.475,93	7.916.855,18	414.944.878,38
	74,16%	3,33%	15,21%	5,39%	1,91%	100%

O volume de investimentos em projetos de Infra-estrutura, apoio a Produção, Pesquisa e Desenvolvimento, Recursos Humanos e Eventos, no período 2003-2007, correspondem à cifra total de **R\$ 414 Milhões** de reais.

O significativo volume de investimentos em 2007 com percentual superior a 560% comparativamente a 2006, configuraram-se como o maior valor de aplicação de recursos em projetos de desenvolvimento direcionados pela Suframa nos últimos dez anos.

Mantendo a histórica concentração em apoio a projetos de infra-estrutura econômica, para estes projetos foi destinado o correspondente a **R\$ 150 milhões**, com percentual de **74,16%**. Em continuidade a estratégia de priorização, mantida nos últimos 05 anos, para investimentos em Capital intelectual, Pesquisa & Desenvolvimento, foi alocado o valor correspondente a **R\$ 85 Milhões**, o equivalente a **21%** do total de investimentos no período.

Em 2007 o significativo volume de investimento em P&D e Capital Intelectual totalizaram um volume correspondente a **R\$ 32 Milhões**, o equivalente a **38%** do total de investimento do setor no período 2003-2007, merecendo destaque a cifra de recursos destinados aos projetos de apoio à Capacitação em Recursos Humanos, com valor equivalente a **R\$ 16 Milhões**, representando mais de **4.653%** do valor alocado para os respectivos tipos de projetos em 2006.

Avaliação Socioeconômica - É o procedimento que visa avaliar a operacionalidade dos projetos quanto as variáveis socioeconômicas de geração de emprego e renda e sua distribuição para a promoção do desenvolvimento regional sustentável.

Metodologia aplicada - No ano seguinte à aprovação da prestação de contas, e, em um período de até 05 (cinco) anos, o projeto é incluído na programação de visitas para avaliação socioeconômica.

As visitas são realizadas *in loco* pela equipe de técnicos da SUFRAMA os quais, mediante levantamento de informações, aplicação de questionário e registros fotográficos avaliam os resultados e impactos gerados à comunidade local demonstrados por meio de relatório técnico.

Relatório de Gestão - 2007

Quanto aos resultados levantados - Os projetos são classificados quanto à sua operacionalidade tendo os seguintes conceitos:

- **POSITIVO** – Quando atinge os resultados propostos no Plano de Trabalho;
- **PARCIAL** – Quando os resultados não são plenamente atingidos;
- **NEGATIVO** – Quando não atinge nenhum resultado do Plano de Trabalho.

Para os projetos que apresentam o resultado parcial e/ou negativo são adotados os seguintes procedimentos:

1. Expedição de ofício comunicando ao gestor do projeto sobre o resultado da avaliação socioeconômica, solicitando ações para a operacionalidade e o pleno alcance dos objetivos;
2. Permanecendo a impropriedade, o conveniente ficará impedido de receber novos recursos até a comprovação da operacionalidade;

Os órgãos de controle como: Ministério Público, Câmara de Vereadores e/ou Assembléia Legislativa são informados para interferência junto ao conveniente visando o funcionamento do projeto. Em último caso, poderá ser instaurada Tomada de Contas Especial – TCE.

Resumo Geral dos Resultados - Apresentamos, a seguir, o resumo do resultado da avaliação socioeconômica realizada nos projetos de desenvolvimento regional, conforme programação para o exercício de 2007.

PARTICIPAÇÃO DOS ESTADOS NO VOLUME DE RECURSOS DOS PROJETOS AVALIADOS

VOLUME DE RECURSOS DOS PROJETOS AVALIADOS. 2007		
ESTADOS	VALOR (R\$)	(%)
ACRE	5.077.855,86	50,62
RONDÔNIA	4.952.545,87	49,38
TOTAL	10.030.401,73	100,00

Obs.: No volume total de projetos avaliados, entre os dois estados, o Estado do Acre apresenta maior valor percentual (50,62%).

Relatório de Gestão - 2007

RESULTADO QUANTO A OPERACIONALIDADE DOS PROJETOS

QUADRO - OPERACIONALIDADE DOS PROJETOS. 2007					
ESTADOS	PROJETOS AVALIADOS	AVALIAÇÃO SÓCIO-ECONÔMICA			
		POSITIVO (OPERACIONALIDADE)			NEGATIVO
		TOTAL	PARCIAL	SOMA	
ACRE	10	10	0	10	0
RONDÔNIA	26	26	0	26	0
TOTAL	36	36	0	36	0
RESULTADO %	100	100	0	100	0

Obs.: Os 36 (trinta e seis) projetos avaliados apresentaram 100% de resultados POSITIVOS, portanto, nenhum INOPERANTE.

Benefícios Gerados – A avaliação sócio-econômica dos 36 projetos demonstraram a geração de emprego 3.385 empregos (diretos e indiretos) com benefício para 310.131 famílias.

QUADRO - BENEFÍCIOS GERADOS – 2007.					
ESTADOS	PROJETOS AVALIADOS	EMPREGOS			FAMÍLIAS BENEFICIADAS
		DIRETOS	INDIRETOS	TOTAL GERAL	
ACRE	10	268	54	332	103.272
RONDÔNIA	26	608	3.331	3.939	206.859
TOTAL	36	876	3.385	4.271	310.131

Indicador de Eficiência do Investimento – IEI - O Estado com melhor desempenho médio de Eficiência do Investimento, em relação às famílias beneficiadas, é o Estado de Rondônia com R\$ 23,94 (vinte e três reais e noventa e quatro centavos) por família beneficiada. Acrescenta-se que a eficiência ocorre quando da constatação do menor valor em relação ao investimento feito configurando em maior distribuição por família beneficiada.

O interesse público é abranger o maior número possível de famílias por

Relatório de Gestão - 2007

investimento feito. Daí a razão pela determinação do Estado de Rondônia como o melhor em eficiência média de investimento.

QUADRO - INDICADOR DE EFICIÊNCIA DO INVESTIMENTO - IEI. 2007			
ESTADOS	INVESTIMENTO (R\$)	FAMÍLIAS BENEFICIADAS	IEI (R\$)
ACRE	5.077.855,86	103.272	49,16
RONDÔNIA	4.952.545,87	206.859	23,94
TOTAL	10.030.401,73	310.131	32,34

Indicador de Eficiência de Operacionalidade – IEP - Os Estados do Acre e Rondônia, em relação aos projetos avaliados, apresentam indicador de Eficiência de operacionalidade 1 (um), ou seja 100% de eficiência operacional.

INDICADOR DE EFICIÊNCIA DE OPERACIONALIDADE - IEP. 2007				
ESTADOS	TOTAL DE PROJETOS AVALIADOS	(%)	PROJETOS C/ RESULTADO POSITIVO	IEP (%)
ACRE	10	27,77	10	100
RONDÔNIA	26	72,22	26	100
TOTAL	36	100	36	100

Indicador de Eficiência de Retorno do Investimento – IER - O indicador que mede a relação valor total das avaliações e o valor total dos projetos com resultados positivos, na amostra de projetos de desenvolvimento regional em 2007, os dois estados (Acre e Rondônia) apresentaram excelente desempenho nas gestões dos projetos no que se refere à Eficiência no Retorno do Investimento.

Relatório de Gestão - 2007

INDICADOR DE EFICIÊNCIA DE RETORNO DO INVESTIMENTO - IER. 2007			
ESTADOS	VALOR DOS PROJETOS AVALIADOS POSITIVAMENTE	VALOR TOTAL DOS PROJETOS AVALIADOS	IER (R\$)
ACRE	5.077.855,86	5.077.855,86	1,00
RONDÔNIA	4.952.545,87	4.952.545,87	1,00
TOTAL	10.030.401,73	10.030.401,73	1,00

Resultado da Operacionalidade por Tipo de Projeto - Para um melhor entendimento do resultado obtido com as avaliações apresentaremos, a seguir, o Quadro dos Resultados das Avaliações Socioeconômicas, por tipo de projeto nos Estados.

QUADRO RESULTADO DA AVALIAÇÃO POR TIPO. 2007							
ESTADOS	Projetos Avaliados	Resultado da Avaliação					
		Positivo Total		Negativo		Positivo Parcial	
	QT	QT	TIPO	QT	TIPO	QT	TIPO
ACRE	10	7	IE	0	IE	0	IE
		3	PR	0	PR	0	PR
		0	PD	0	PD	0	PD
		0	RH	0	RH	0	RH
RONDÔNIA	26	23	IE	0	IE	0	IE
		3	PR	0	PR	0	PR
		0	PD	0	PD	0	PD
		0	RH	0	RH	0	RH
TOTAL POR TIPO	30	30	IE	0	IE	0	IE
	6	6	PR	0	PR	0	PR
	0	0	PD	0	PD	0	PD
	0	0	RH	0	RH	0	RH
TOTAL GERAL	36	36		0		0	

Infra-Estrutura = **IE**; Produção = **PR**; Pesquisa e Desenvolvimento = **PD**; e, Recursos Humanos = **RH**

Do universo de 36 projetos submetidos à avaliação socioeconômica a predominância é de projetos de apoio à Infra-Estrutura econômica totalizando 30 (trinta), os 06 (seis) restantes são projetos de apoio à produção.

Em geral, os convênios apresentaram 100% de desempenho satisfatório quanto à sua operacionalidade, eficiência e retorno do investimento.

Ao compararmos os resultados entre os estados infere-se que Estado de Rondônia obteve melhor desempenho no ano de 2007, em função de apresentar um índice de maior distribuição por família beneficiada, comparativamente ao mesmo desempenho apresentado nos projetos avaliados no Estado do Acre.

Considerando a necessidade de melhorar a aferição dos resultados dos projetos apoiados a SUFRAMA busca aprimorar a metodologia aplicada, até então, no processo de avaliação dos projetos e firma convênio com a Universidade Federal do Amazonas – UFAM com o objetivo de realizar análise crítica da fundamentação dos Critérios de Aplicação de Recursos Financeiros da Suframa, apresentar proposta, testar e implantar metodologia para sistematizar o processo de avaliação socioeconômica, criando indicadores de desempenho para os projetos de apoio ao desenvolvimento regional, no que se refere aos objetivos de avaliar a operacionalidade dos projetos quanto as variáveis socioeconômicas de geração de emprego e renda e sua distribuição para a promoção do desenvolvimento regional sustentável em sua área de jurisdição.

5.2.4 Acompanhamento de Projetos Incentivados

Investimentos em Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) - Por exigência da Lei nº 8.387, de 30 de dezembro de 1991, com nova redação dada pela Lei nº 10.176, de 11 de janeiro de 2001, regulamentada através do Decreto nº 4.401, de 1º de outubro de 2002, as empresas fabricantes de bens de informática têm de apresentar anualmente, Relatório Demonstrativo referente às suas aplicações em Pesquisa e Desenvolvimento (P&D). A elaboração, apresentação e análise destes relatórios é informatizada e o controle de sua adimplência controlada via sistema.

Em 2007 foi realizada uma força tarefa que teve por objetivo concluir as análises de investimento em P&D relativas ao período de 1997 à 2004. O resultado desse trabalho foi a

análise de 162 Relatórios Demonstrativos com o encaminhamento de Ofício às empresas beneficiárias informando-as sobre o resultado da análise. A conclusão desse processo de análise permitirá à SUFRAMA promover eventos com o intuito de divulgar a forma como esses recursos foram utilizados, ou seja, que áreas do conhecimento estão contempladas, além de permitir a articulação e planejamento de políticas públicas voltadas ao desenvolvimento do Sistema de Ciência, Tecnologia e Inovação – S&C&T &I da região.

A Resolução nº 192, de 27 de junho de 2002, dispõe sobre as diretrizes e normas de apresentação, análise e comprovação do programa de aplicação em pesquisa e desenvolvimento (P&D) decorrentes da dispensa de etapa de industrialização do Processo Produtivo Básico (PPB). Estabelece, dentre outras exigências, que o programa de aplicação em pesquisa e desenvolvimento deverá ser apresentado à Superintendência Adjunta de Projetos da SUFRAMA, mediante correspondência requerida pela empresa interessada, para que seja procedida a análise de sua exequibilidade e que o Superintendente da SUFRAMA, com base em Parecer Técnico, deliberará quanto aos investimentos das empresas sujeitas à aplicação de recursos em atividades de P&D, devendo seus resultados serem encaminhados ao Conselho de Administração da SUFRAMA-CAS, para fins de homologação. Dessa forma, foram analisados 08 (oito) processos abrangendo as seguintes situações:

- Anuência para substituir o Programa de Exportação por um Programa de Investimento em Pesquisa e Desenvolvimento (P&D);
- Comprovação de execução do programa anual de aplicação em P&D decorrente da exigência do PPB;
- Proposta para regularização dos investimentos em P&D;
- Comprovação de Execução do Programa
- Prorrogação do prazo para execução do Programa anual de Investimentos em P&D;
- Comprovação de Aplicação em Atividades de P&D; e
- Apresentação do programa de aplicação em pesquisa e desenvolvimento, ano-base 2006.

Relatório de Gestão - 2007

Quatro desses processos foram submetidos e aprovados pelo CAS estando os demais na seguinte condição:

- PLASTAPE INDÚSTRIA DE FITAS E PLÁSTICOS LTDA –
Aguardando decisão superior;
- FITAS FLAX. Aguardando decisão superior;
- A.G.R. PRODUTOS FOTOGRÁFICOS LTDA Aguardando comparecimento do interessado para fornecer informações complementares;
- AROSUCO AROMAS E SUCOS LTDA. As análises referentes aos exercícios 2005 e 2006 não foram iniciadas. Aguardando manifestação superior.

Indicadores de Desempenho Vinculados às Atividades de Investimentos em Pesquisa e Desenvolvimento (P&D)

1) Taxa de Eficiência da Função de Análise dos Programas Anuais de Investimento em P&D.

$$\text{Fórmula} = \frac{\text{N}^\circ \text{ de Programa Anual de Investimento Analisados}}{\text{Total de Prog. Anual de Investimento submetido pelas Empresas}} = \frac{8}{8} * 100\%$$

2) Taxa de Eficiência da Função Comprovação dos Programas Anuais de Investimento em P&D

$$\text{Fórmula} = \frac{\text{N}^\circ \text{ de Programas aprovados pelo CAS em 2007}}{\text{Total de Programas submetidos}} = \frac{4}{8} = 50\%$$

Relatório de Gestão - 2007

Total de Programas de P&D analisados em 2007 8

NOTA: Dos programas analisados em 2007, quatro encontram-se pendentes aguardando manifestação superior.

3) Taxa de Eficiência da Função Avaliação de Desempenho das Instituições Credenciadas no CAPDA:

$$\text{Fórmula} = \frac{\text{N}^\circ \text{ de RAD submetidos ao CAPDA}}{\text{Total de Instituições comunicadas pelo CAPDA}} = \frac{13}{18} = 72\%$$

- **Comitê das Atividades de Pesquisa e Desenvolvimento na Amazônia – CAPDA**
- **Relatório de Avaliação de Desempenho - RAD**

NOTA: Dentre as instituições oficiadas duas deixaram de ser visitadas por não terem encaminhado informações/documentações. Assim, foram avaliadas 16 com geração de 13 relatórios, considerando que 03 instituições não apresentaram informações suficientes.

4) Taxa de Eficiência da Função Atendimento dos Pedidos de Credenciamento:

$$\text{Fórmula} = \frac{\text{N}^\circ \text{ de pedidos aprovados}}{\text{N}^\circ \text{ pedidos protocolizados}} = \frac{01}{02} = 50\%$$

NOTA: Foram dois pedidos de credenciamento em 2007, no entanto, somente um foi atendido, outro remanescente já estava com o processo analisado e pronto para ser submetido na última Reunião Ordinária do Comitê no ano de 2007 (22ª) que não aconteceu.

5) Taxa de Eficiência da Função Acompanhamento dos Programas Prioritários

$$\text{Fórmula} = \frac{\text{N}^\circ \text{ de Relatórios de Acompanhamento Gerados}}{\text{N}^\circ \text{ Total de Programas Prioritários}} = \frac{07}{07} = 100\%$$

6) Taxa de Desempenho Anual do CAPDA

$$\text{Fórmula} = \frac{\text{N}^\circ \text{ de Reuniões Ordinárias Realizadas}}{\text{N}^\circ \text{ de Reuniões Ordinárias Previstas}} = \frac{03}{05} = 60\%$$

NOTA: Apesar de o art. 3º do Regimento Interno do CAPDA prevê que o Comitê reunir-se-á, ordinariamente, a cada dois meses, no ano de 2007 foram realizadas apenas três reuniões, considerando a pequena demanda de pedidos de credenciamento e, ainda, em razão da restrição orçamentária do CT-Amazônia que impossibilitou o lançamento de editais.

7) Taxa de Eficiência da Função de Análise de Rd

$$\text{Fórmula} = \frac{\text{Quantidade de relatórios concluídos em 2007}}{\text{Quant. de relatórios enviados por empresas (1996 a 2004)}} = \frac{162}{367} = 44,14\%$$

NOTA: Em 2007 foram reanalisados, de forma unilateral pela SUFRAMA, os Relatórios Demonstrativos das Aplicações em P&D (Rd) provenientes das empresas beneficiárias da Lei de Informática instaladas no PIM referentes ao período 1996 à 2004, o que totalizou 162 Rd's. Somente a partir do ano 2007, com base no § 6º do art. 29 do Decreto nº 6.008, de 29 de dezembro de 2006 é que foi possível à SUFRAMA proceder a citada análise sem a co-participação da Secretaria de Política de Informática – SEPIN, do Ministério da Ciência e Tecnologia – MCT, o que gerou acúmulo de processos sob análise, tendo em vista que aquela Secretaria não chegou a concluir até 2006 a grande maioria dos processos das empresas do PIM. Foi decidido em conjunto que estes seriam reanalisados e aqueles de anos-calendário mais remotos (até ano calendário 2003) o seriam de forma mais simplificada, ou seja, apenas caberia verificação de valores

investidos, sem considerar o mérito dos projetos desenvolvidos.

5.3 Gestão Administrativa.

5.3.1 Gestão de Pessoas

A SUFRAMA entende que a valorização e qualificação de seus servidores é um dos meios para que os seus desafios sejam superados e as suas demandas atendidas. Neste sentido, continuou o processo de implementação de ações voltadas à valorização e capacitação de pessoal ainda que em meio a crises financeiras.

Merece destaque, dentre as atividades desenvolvidas, a execução, em tempo hábil, dos procedimentos necessários a realização do Concurso Público, com a publicação do Edital em 19/12/2007, em cumprimento à Portaria nº 181, de 18/06/2007, do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão.

Outras ações de destaque realizadas no exercício:

- 1 Curso Sequencial de Formação em Gestão de Desenvolvimento Regional;
- 2 Acompanhamento e implementação do Plano Anual de Capacitação – PAC/2007;
- 3 Elaboração e aprovação do Plano Anual de Capacitação – PAC/2008;
- 4 Realização de progressão funcional dos servidores;
- 5 Concessão de bolsa de estágio à estudantes;
- 6 Intensificação dos atendimentos realizados pelo serviço médico (clínica médica e psicologia e enfermagem);
- 7 Realização da IV Semana da Saúde;
- 8 Projeto Integrando e Reintegrando Pessoas;
- 9 Promoção da Qualidade de Vida aos Servidores.

Curso Sequencial de Formação em Gestão de Desenvolvimento Regional - O curso Sequencial de Formação em Gestão de Desenvolvimento Regional é fruto de uma parceria da Suframa, da Universidade Federal do Amazonas - UFAM e da Fundação Apoio Institucional Rio Solimões – UNISOL, que visa à valorização profissional dos servidores, oferecendo a eles a oportunidade de retomar os estudos concluindo um curso de nível superior.

Em 2007 o encerramento das aulas contou, efetivamente, com a participação de 19 alunos/servidores que aproveitaram a oportunidade oferecida pela Autarquia e não temeram enfrentar o desafio de voltar à sala de aula após o trabalho de cada dia e, assim, conquistar o Certificado, com justo mérito de cada um concludente, estando agora aptos ao exercício de um novo modelo empreendedor de administração pública, direcionada à Gestão do Desenvolvimento Regional, e capacitados para a prestação de serviços com melhor qualidade à comunidade.

No total foram administrados oito módulos, em 38 meses, com disciplinas variadas e voltadas para a área de desenvolvimento regional, gestão pela qualidade, ética pública e estratégia, dentre outras.

A solenidade de colação de grau dos formandos está prevista para o primeiro trimestre de 2008, no auditório Floriano Pacheco, com a presença de autoridades convidadas e de todos os dirigentes e servidores da Autarquia.

Acompanhamento e Implementação do Plano Anual de Capacitação – PAC/2007 - A Autarquia para melhor desenvolver a competência dos servidores realizou ações de capacitação oferecendo cursos internos e externos, além de outros eventos, atendendo assim, a demanda dos servidores de cada unidade administrativa da Superintendência.

Para que a programação dos eventos fosse realizada, conforme a relação apresentada no quadro abaixo, a instituição obteve o apoio de entidades como: Banco do

Relatório de Gestão - 2007

Brasil – realizou treinamento em Negócios Internacionais – Módulo: Exportação I Exportação II, Importação e Drawback; SESI ministrou um curso para multiplicadores de Prevenção às DST/AIDS; FIEAM realizou um Simpósio FIEAM de Ética e Cidadania; Controladoria Geral da União – CGU, realizou o seminário Brasil – Europa de prevenção da Corrupção; UNISTAFF ministrou um curso de Planejamento Tributário na Apuração do Imposto de Renda das Empresas; Controladoria Geral da União – CGU, ministrou o curso de Processo Administrativo Disciplinar – PAD; a Secretaria de Recursos Humanos do Ministério de Planejamento, Orçamento e Gestão, realizou o curso de Formação de Agente de Comércio Exterior e o curso de Capacitação sobre o Sistema integrado de Saúde Ocupacional dos Servidores Públicos - SISOSP.

EVENTOS REALIZADOS EM 2007

Nº	CURSO	PERÍODO	LOCAL	PARTICIPANTES	INSTITUIÇÃO
1	Curso Sequencial de Formação Específica em Gestão de Desenvolvimento Regional	Finalizou 20.12.2007	Manaus	19	SUFRAMA/UFAM
2	Curso de Especialização em Comércio Exterior.	Finalizou 23.06.2007	Manaus	2	UFAM
3	Curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Psicologia Organizacional	Finalizou 2007	Manaus	1	UNINORTE
4	Formação e Habilitação de Pregoeiro – Ênfase: Na capacitação em Pregão Presencial & Eletrônico	29 e 30.01.2007	Brasília	1	Unidade BSB Representação
5	Seminário Responsabilidade na Gestão Pública: Os Desafios dos Municípios	05 a 07.2.2007	Brasília	1	Câmara Federal
6	ICMS Completo	24.2 a 17.3.2007	Manaus	1	EDITOR FISCAL
7	Curso sobre Convênios e outros repasses: Gestão, Execução e Prestação de Contas	28.2 a 2.3.2007	Manaus	1	APEAM
8	Autocad 2006 Plataforma (2D)	5 a 27.3.2007	Manaus	1	CIET
9	XXXII Curso sobre SIAFI Operacional – Sistema Integrado de Administração	12 a 27.3.2007	Brasília	2	ABOP
10	Curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Responsabilidade Social	12.3.2007 a 14.02.2008	Manaus	1	FUCAPI
11	Curso de Gestão de Documentos e Classificação de Informações	19 a 22.3.2007	RJ	3	ESAD
12	II Congresso Brasileiro de	19 a 22.3.2007	Paraná	2	NP Eventos e

Relatório de Gestão - 2007

	Pregoeiros				Serviços Ltda.
13	III Congresso Internacional de Direito Tributário do Paraná	27 a 30.3.2007	Paraná	1	Bidding Consultoria e Treinamento
14	Congresso Internacional de Compras Governamentais e as Micro e Pequenas Empresas	01 a 4.4.2007	Brasília	1	SEBRAE
15	V Curso de Tomada de Contas Especiais Teoria e Prática	15 a 27.4.2007	Brasília	1	ABOP
16	Gerenciamento de Obras	19 e 20.4.2007	Salvador	1	CONSULTRE
17	XXXII Curso sobre SIAFI Operacional	23.4 a 9.5.2007	Brasília	2	CGU/ESAF
Nº	CURSO	PERÍODO	LOCAL	PARTICIPANTES	INSTITUIÇÃO
18	V Curso de Tomada de Contas Especial – Teoria e Prática	16 a 27.4.2007	Brasília	3	ABOP
19	Especialização em Gestão pela Qualidade Total	23.04.2007 a 30.04.2008	Manaus	1	UFAM
20	Formação de Auditores Ambientais	23 a 27.4.2007	São Paulo	1	Instituto de Engenharia
21	Fórum ABINEE TEC 2007	24 a 28.4.2007	São Paulo	2	ABINEE
22	V Fórum Brasileiro de Contratação e Gestão Pública	26 a 27.4.2007	Brasília	1	Editora Fórum Ltda
23	Princípios Ecológicos para a tomada de decisões na Amazônia.	3 a 6.5.2007	Manaus	1	INPA
24	Informática Básica	07/5 a 12.6.2007	Manaus	1	CIET
25	Curso de Projeto Básico e Elaboração de Editais	08 a 11.5.2007	Fortaleza	1	TREIDE
26	Treinamento em Negócios Internacionais – Módulo: Exportação I Exportação II, Importação e Drawback	07 a 15.5.2007	Manaus	5	SUFRAMA/Banco do Brasil
27	XXXII Curso sobre SIAFI Operacional	14 a 29.5.2007	Brasília	1	ABOP
28	Legislação Tributária Estadual e Federal ICMS/AM, PIS/PASEP e COFINS.	14 a 18.5.2007	Manaus	17	SUFRAMA/Francisco Oliveira Pinheiro
29	Seminários Bilaterais de Comércio Exterior e Investimentos	14 a 16.5.2007	Rio de Janeiro	1	FCCE
30	Curso de Formação de Agente de Comércio Exterior	15 a 19.5.2007	Rio de Janeiro	1	MDIC
31	Curso de Reajuste, Revisão e Alteração de Contratos Administrativo	24 e 25.5.2007	Brasília	1	ELO - Consultoria
32	Seminário Repercussões do Estatuto da Micro e Pequena Empresa – O Novo Panorama das Licitações e Contratos	28 a 30.5.2007	São Paulo	1	Zênite Eventos S.A.
33	Curso de Prevenção às DST/AIDS	29 a 31.5.2007	Manaus	1	SESI
34	CONIP/2007 – 13º Congresso de	29 a 31.5.2007	São Paulo	1	CONIP

Relatório de Gestão - 2007

	Informática e Inovação na Gestão Pública				
35	Simpósio FIEAM de Ética e Cidadania	1.6.2007	Manaus	5	FIEAM
36	XIV Curso sobre SIAFI Operacional	10 a 27.6.2007	Brasília	1	ABOP
37	XXXV Curso sobre SIAFI Operacional	11 a 26.6.2007	Brasília	1	ABOP
38	VII Curso Integrado sobre Contratos Administrativos, Licitações Públicas e Convênios Federais	11.6 a 4.7.2007	Brasília	1	ABOP
39	Seminário Brasil – Europa de Prevenção da Corrupção	13 a 15.6.2007	Brasília	1	Controladoria Geral da União
40	Seminário Nacional de Terceirização de Serviços pela Administração Pública	18 a 20.6.2007	São Paulo	1	Zênite Eventos S.A.
41	Planejamento Tributário na Apuração do Imposto de Renda das Empresa	22.6.2007	Manaus	2	UNISTAFF
42	Curso de Capacitação em Sistema de Informações Geográficas e uso do ARCGIS(ARCMAP/ARCVIEW), como ferramenta de SIG	11 a 27.6.2007	Manaus	2	UFAM
43	Iniciação à Microinformática Windows e Word	2 a 10.7.2007	Manaus	14	SUFRAMA
44	Prática de Elaboração e Acompanhamento de Relatórios de Gastos Públicos	9 a 11.7.2007	Rio de Janeiro	1	CONSULTRE
45	Campanha de Proteção ao Meio Ambiente	17.7.2007	Manaus	1	SUFRAMA
Nº	CURSO	PERÍODO	LOCAL	PARTICIPANTES	INSTITUIÇÃO
46	Curso Regime Jurídico e Reforma da Previdência, Aplicados ao SIAPECAD e SISAC/TCU	23 a 27.7.2007	Minas Gerais	3	CLASSE A
47	Curso Simples Nacional	28.7.2007	Manaus	1	Editor Fiscal
48	Curso de Capacitação sobre o Sistema Integrado de Saúde Ocupacional dos Servidores Públicos - SISOSP	29.7 A 3.8.2007	Rio Grande do Sul	1	MDIC
49	I Curso sobre Suprimento de Fundos e Cartão de Pagamento do Governo Federal – CPGF aplicado ao SIAFI	30.7 a 3.8.2007	Brasília	3	CEF
50	Curso sobre o acesso/uso do Sistema SINAPI-Sistema Nacional de Preço e Insumos	06 a 10.8.2007	Rio de Janeiro	2	SUFRAMA/UFAM
51	Curso sobre Defesa e Recursos no Tribunais de Contas.	16 e 17.8.2007	Brasília	1	ELO Consultoria
52	Legislação Tributária da ZFM, ALC e Amazônia Ocidental	20 a 24.8.2007	Manaus	18	SUFRAMA/Pinheiro Consultoria
53	Gestão e Fiscalização de Contratos de Terceirização e Serviços na Administração Pública	21 a 24.8.2007	São Paulo	1	CONSULTRE
54	Curso Direito Eletrônico na				

Relatório de Gestão - 2007

	Administração Pública Segurança da Informação e os Riscos Legais	21 a 24.8.2007	São Paulo	1	CONSULTRE
55	Curso de Atualização em Direito Processual	27 a 28.8.2007	Manaus	2	APEAM
56	Cursos Gestão, Fiscalização de Contratos e Terceirização e Curso de Formação do Custo /Preço de Serviços nas Contratações da Administração Pública	27 a 29.8.2007 e 29 a 31.8.2007	Manaus	1	TREIDE
57	V Encontro com os aposentados	31.8.2007	Manaus	Servidores Aposentados	SUFRAMA/PHILIPS
58	Curso Procedimentos e Rotinas sobre Contabilidade Pública	29.8 a 1.9.2007	Rio Grande do Norte	1	ESAFI
59	Curso sobre Cálculos de Passivos, Folha de Pagamento, Cálculos de Proventos de Aposentadorias e Pensões e Apuração de Tempo de Serviço	03 a 6.9.2007	Rio de Janeiro	2	Classe A Consultoria
60	Processo de Internamento de Mercadoria Nacional na ZFM	10 a 14.9.2007	Manaus	7	SUFRAMA
61	Curso de Processo Administrativo Disciplinar - PAD	17 A 19.9.2007	Manaus	13	CGU
62	Curso de Processo Administrativo Disciplinar - PAD	19 a 21.9.2007	Manaus	13	CGU
63	Treinamento de Usuários Cadastradores do Sistema CGU-PAD	25 a 26.9.2007	Brasília	2	CGU
64	Excel Básico	1 a 5.9.2007	Manaus	4	SUFRAMA
65	Curso Gestão Orçamentária e Financeira	1 a 11.9.2007	Brasília	1	ENAP
66	Curso de Planejamento Estratégico em Comunicação	29.10 a 6.11.2007	Brasília	1	SECOM
67	Informática Básica (Windows, Word, Excel, Internet e Digitação)	12.11 a 18.12.2007	Manaus	1	SENAI
68	Curso Novo Documento de Folha de Pagamento	13 a 15.11.2007	Brasília	2	ESAFI e STN

Nº	CURSO	PERÍODO	LOCAL	PARTICIPANTES	INSTITUIÇÃO
69	Gestão de Documentos Públicos Elaboração de Instrumentos da Gestão, Formação e Desenvolvimento da CPAD e Tabela de Temporalidade	19 a 23.11.2007	São Paulo	1	CONSULTRE
70	Contabilidade Pública e as exigências da LRF	20 a 23.11.2007	São Paulo	2	CONSULTRE
71	I Seminário Internacional de Contabilidade Pública	26 a 28.11.2007	Brasília	1	STN/MF e CFC

Participação nas Ações de Capacitação por Grupo de Servidores

Grupo de Servidores	Quantitativo (a)	Participantes (b)	%
---------------------	------------------	-------------------	---

Relatório de Gestão - 2007

Ativos	248	112	45,16%
Requisitados	2	0	-
Comissionados	14	4	28,57%
Req. Outros Órgãos	1	0	-
Exerc. Desc. Carreira	3	3	100,0%
TOTAL:	268	119	44,40%

Indicadores de Desempenho Vinculados à Capacitação de RH

Indicador: Taxa de Eficiência da Função Treinamento e Capacitação de Recursos Humanos

$$\text{Fórmula: } \frac{\text{Servidores Participantes}}{\text{Total de Servidores Ativos}} \Rightarrow \frac{119}{268} = 44,40$$

Servidores Treinados no Ano 2007 - Homens e Mulheres

Item	Nível Superior	Nível Médio	Total	%
Servidores Treinados Homens	50	20	70	59%
Servidores Treinados Mulheres	38	11	49	41%
Total de Servidores:	88	31	119	100,0

56,82%
Homens
Nível Superior

64,52%
Homens
Nível Médio

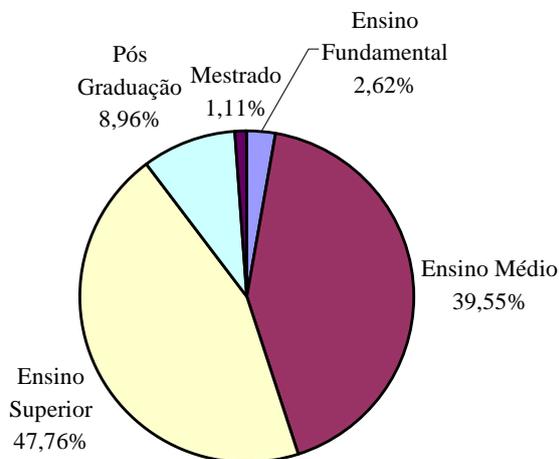
43,18%
Mulheres
Nível Superior

35,48%
Mulheres
Nível Médio

Quantitativo de Servidores por Grau de Instrução (Ativo, Requisitado, Nomeado Cargo Comissionado, Requisitado de Outros Órgãos e os de Exercício Descentralizados de Carreira).

Item	%	Frequência
TOTAL	100,0	268
Ensino Fundamental	2,62	7
Ensino Médio	39,55	106
Ensino Superior	47,76	128
Pós Graduação	8,96	24
Mestrado	1,11	3

REPRESENTAÇÃO GRÁFICA



Quantitativo de Servidores por Sexo (Ativo, Requisitado, Nomeado Cargo Comissionado, Requisitado de Outros e os de Exercício Descentralizados de Carreira).

Por Sexo	%	Frequência
TOTAL	100,0	268
Feminino	39	104
Masculino	61	164

Programa de Estágio a Estudantes - A Superintendência da Zona Franca de Manaus – SUFRAMA encerrou o contrato com o Instituto Euvaldo Lodi – IEL, que atendeu até o mês de março/2007, e celebrou um novo contrato com CIEE – Centro de Integração Empresa-Escola no prazo de 12(doze) meses de vigência do referido Contrato.

O convênio tem como objetivo possibilitar a complementação educacional do corpo discente que comprovadamente esteja frequentando cursos em Instituições Públicas e Privadas de Ensino de Educação Superior, de Ensino Médio, de Educação Profissional ou de Educação Especial através de estágios operacionalizados de acordo com o Decreto nº 87.497/82, que regulamentou a Lei nº 6.494/77 e Portaria Nº 8, de 23 de Janeiro de 2001,

Relatório de Gestão - 2007

do Gabinete do Ministério de Estado do Planejamento, Orçamento e Gestão.

O Programa de Estágio dispõe de cinquenta e cinco bolsas, sendo vinte e quatro bolsas para estudantes de nível superior, ao custo de R\$ 260,00 (duzentos e sessenta reais) e trinta e uma bolsas para estudantes de nível médio, ao custo de R\$ 145,00 (cento e quarenta e cinco reais) cada, quantitativos e valores estabelecidos em conformidade com os dispositivos da legislação vigente.

Destaca-se que os objetivos do Programa de Estágio de Estudantes, durante o ano de 2007, foram alcançados a vista do esforço demonstrado pelos estagiários no sentido de ampliar seus conhecimentos e a notável participação nas atividades desenvolvidas diariamente nas unidades administrativas, fato que motivou a prorrogação de muitos termos de contratos.

Programa de Assistência ao Servidor - Foi realizado o acompanhamento da prestação de serviços médicos oferecidos pela Fundação de Seguridade Social-GEAP, e também o acompanhamento de assistência social aos servidores e seus dependentes, tanto na sede administrativa da SUFRAMA quanto nas Coordenações Regionais e Áreas de Livre Comércio.

LOCALIDADE	TOTAL DE SERVIDORES (ativos e inativos)	Total de adesões	
		Servidores	Dependentes
Amazonas (Manaus, Itacoatiara)	608	189	410
Brasília	17	5	12
Acre (Rio Branco)	32	7	25
Roraima (Boa Vista)	19	7	12
Rondônia(Porto Velho, Guajará-Mirim, Vilhena e Ji-Paraná).	98	33	65
Amapá (Macapá)	29	14	43
TOTAL	822	258	564

Exames Médicos Periódicos - No dia 29 de dezembro de 2006, foi assinado o Contrato de nº 39 entre a SUFRAMA e a empresa **CLINILAB-Clinica Laboratorial e Biológica Ltda.**, vencedora do certame licitatório, para a realização dos exames médicos periódicos dos servidores desta Autarquia, com a finalidade de detectar possíveis doenças, ou mesmo para prevenir futuros problemas que pudessem comprometer a qualidade de vida dos servidores.

Relatório de Gestão - 2007

Atendimento Ambulatorial, Acompanhamento Psicológico e de Saúde dos Servidores e Outros – Os atendimentos médicos, ambulatoriais, psicológicos e outros são realizados diariamente pela equipe composta por um médico, uma psicóloga e três técnicas de enfermagem.

São realizados pela psicóloga consulta de aconselhamento pessoal, bem como, palestra que envolva temas como: motivação e inteligência emocional.

Os serviços de consultas ambulatoriais são realizados diariamente no Ambulatório Médico, destacando que as verificações de pressão arterial também são realizadas nas Unidades Administrativas.

Serviços Médicos, Psicológico, Enfermagem e Outros – 2007														
	Tipo	jan	fev	mar	abr	maio	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Total
1	Consultas Ambulatoriais	180	170	150	160	206	200	236	166	170	189	195	165	2187
2	Verificação de Pressão Arterial	839	554	978	932	910	859	790	890	880	905	858	750	10145
3	Medição de Glicemia	127	50	98	90	86	85	87	70	89	80	72	60	994
4	Aplicação de Injeção com Receita Médica (intravenosa e endovenosa)	7	5	5	4	5	3	4	3	4	5	4	6	55
5	Curativos	12	23	10	13	10	7	8	10	11	13	9	6	132
6	Homologação de Licenças médicas	17	24	16	16	23	11	9	14	13	13	14	7	177
7	Verificação de Peso	20	24	20	169	24	20	26	22	25	20	18	15	403
8	Consultas Psicológicas	5	6	7	4	3	4	6	5	4	3	4	3	54
9	Exames Periódicos	8	13	3	0	5	4	17	30	12	4	8	14	118
10	Temperatura	5	3	5	2	7	5	3	0	2	6	4	3	45

Relatório de Gestão - 2007

Serviços Médicos, Psicológico, Enfermagem e Outros - 2007														
	Tipo	jan	fev	mar	abr	mai o	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Total
1 1	Perícias/FUCAPI						43	40	32	32	52	53	46	298
1 2	Outros*	150	89	120	121	100	105	95	110	99	120	130	94	1333
	Total dos Serviços	137			151			132	135	134	141	136	116	1594
		0	961	1412	1	1379	1346	1	2	1	0	9	9	1

Projeto Integrando e Reintegrando Pessoas - Tem por objetivo a criação de meios para a divulgação de assuntos referentes à gestão de recursos humanos, auxiliar novos servidores, colaboradores na integração ao novo ambiente de trabalho, conhecimento da Autarquia e sua estrutura. Neste ano foi estendido aos estagiários.



Foram realizadas três palestras sobre a Zona Franca de Manaus, desde o seu início e as suas transformações, com a participação de 55 servidores/colaboradores/estagiários, ministrada pelo Coordenador-Geral de Planejamento e Programação Orçamentária – CGPRO. Como parte desta ação, a meta “**Manter e Atualizar Informações Referentes a Recursos Humanos na Intranet**”, é apresentada no início do evento, o link “**Quem é Quem**”, no endereço <http://intranet.suframa.gov.br>, o qual disponibiliza informações sobre os dirigentes da SUFRAMA, organograma, atribuições de cada Unidade Administrativa e localização. Esta é uma importante ferramenta de informações para ser acessada a qualquer

momento. Também é distribuída a Cartilha de Integração com informações básicas e úteis sobre a SUFRAMA, e bloco de notas.

É feita ainda a divulgação de algumas atividades da CGRHU, principalmente as voltadas ao Projeto de Qualidade de Vida, utilizando este instrumento, conforme demonstrado abaixo:

- 1) Qualidade de Vida: ginástica laboral, dança, coral;
- 2) Aniversariantes do mês, com a divulgação de fotos dos aniversariantes;
- 3) Reciclagem;
- 4) Espaço Cultural, com a divulgação dos artistas da casa;
- 5) Enquete e divulgação dos filmes quinzenais;
- 6) RH Notícias, com notícias de interesse da área de Recursos Humanos;
- 7) Divulgação dos cursos em andamento;
- 8) Dicas;
- 9) Mensagens diárias e uma área destinada a humor;

Ginástica Laboral - A Ginástica Laboral é aplicada durante o horário de expediente, a fim de combater o stress e evitar problemas causados por tarefas ocupacionais diárias na vida dos servidores e extensivo aos colaboradores.

As visitas foram feitas alternadamente às Unidades Administrativas, pelos estagiários de Educação Física, alunos da Universidade Federal do Amazonas – UFAM, nas quais foram repassadas orientações das técnicas corretas de alongamentos.

Neste ano esta prática foi aplicada até o mês de agosto, em decorrência do Contrato com o Centro Integrado Empresa-Escola – CIEE, que não permite que os estagiários de Educação Física executem suas atividades sem acompanhamento de um profissional da área.

A SUFRAMA vem buscando alternativas que possam suprir essa necessidade para que no segundo semestre de 2008 a atividade volte a ser aplicada, beneficiando assim os servidores e colaboradores da Autarquia.

Implementação do Programa Gestão Ambiental - Esta ação visa sensibilizar os servidores e colaboradores para o processo de coleta seletiva de resíduos sólidos, isto é, do lixo, formando assim a conscientização para a destinação correta dos detritos domésticos, criando diversos locais de coleta seletiva de lixo com seus devidos coletores, diminuindo o desperdício, identificando e valorizando as possibilidades de reutilização como meio de preservação ambiental. A coleta seletiva de papel branco e colorido vem sendo feita em caixas de papelão, nas diversas Unidades Administrativas da SUFRAMA, e posteriormente recolhidas e entregues para encaminhamento à Reciclagem, atualmente feita pela empresa RIOLIMPO Indústria e Comércio de Resíduos Ltda.

O processo licitatório para compra dos recipientes destinado a essa coleta seletiva foi concluído e homologado, porém, a empresa ganhadora da licitação dos coletores para “papel”, não efetuou a entrega impossibilitando, assim, a conclusão da ação.

Em 17 de julho de 2007, foi realizada a “**Campanha de Proteção ao Meio Ambiente**”, em comemoração ao Dia Internacional de Proteção às Florestas. O evento contou com a parceria da Secretaria Municipal de Desenvolvimento e Meio Ambiente – SEDEMA, que cedeu 100 mudas de árvores frutíferas e plantas ornamentais para doação durante o evento. A programação contou ainda com a exibição do filme “Uma Verdade Inconveniente”, de Al Gore, “Carta escrita no ano de 2070” e encenação de peça teatral “Proteção às Florestas”, formada pelos servidores e colaboradores. O Coral da SUFRAMA fez uma apresentação no hall da sede, na qual interpretaram a música “Amazônia”, de Roberto Carlos. Houve um coquetel de encerramento para os presentes com frutas e sucos naturais.

Programas de Palestras e Campanhas Educacionais – No decorrer do ano foram realizadas palestras e campanhas voltadas para a prevenção de doenças e melhoria da qualidade de vida dentre as quais destacamos:

Relatório de Gestão - 2007

DATA	PALESTA/CAMPANHA/DESCRIÇÃO	PALESTRANTE
15.2.2007	Campanha de Prevenção DST/AIDS. Local: Auditório Floriano Pacheco. Apoio: ASFRAMA. Distribuição de camisinhas: 350 kits com duas camisinhas e folhetos informativos e mais 150 camisinhas avulsas. Sorteio de Brindes: 6 tururis, 4 cds do carnaval 2007 – Escolas de Samba de Manaus – 2 camisetas do Bloco CGRHU. Participação de aproximadamente 200 pessoas.	Exibição de vinhetas do carnaval – prevenção DST/AIDS.
15.5.2007	Palestra “A Motivação é escolha e responsabilidade sua!!!”, na ocasião da abertura da IV Semana da Saúde.	Lília Barros
16.5.2007	“Reeducação Alimentar” – Evento IV Semana da Saúde”	Maria Ítala Aguiar
17.5.2007	“Inteligência Emocional” – Evento IV Semana da Saúde”	Suky Ramalho
17.7.2007	“Campanha de Proteção ao Meio Ambiente”, em comemoração ao Dia Internacional de Proteção às Florestas. Contou com a parceria da Secretaria Municipal de Desenvolvimento e Meio Ambiente – SEDEMA, que cedeu 100 mudas de árvores frutíferas e plantas ornamentais para doação durante o evento. A programação contou ainda com a exibição do filme “Uma Verdade Inconveniente”, de Al Gore, “Carta escrita no ano de 2070” e encenação de peça teatral “Proteção às Florestas”, formada pelos servidores e colaboradores. O Coral da SUFRAMA fez uma apresentação no hall da sede, na qual interpretaram a música “Amazônia”, de Roberto Carlos. Houve um coquetel de encerramento para os presentes, com frutas e sucos naturais.	Equipe SUFRAMA
01 a 08.10.2007	Gincana “Criança Feliz”, foi realizado com o objetivo de arrecadar brinquedos para 400 crianças carentes na faixa etária de 1 a 12 anos, para a comunidade Sonora (Bairro Japiim) e abrigo Monte Salém(localizado próximo ao Tarumã),foram arrecadados 1.027 brinquedos, contou com a participação de servidores e colaboradores de todas as Unidades Administrativas durante a gincana.	Equipe SUFRAMA
31.11.2007	Campanha Mundial de Combate à AIDS, com distribuição de camisinhas e folders informativos aos servidores e colaboradores.	Equipe SUFRAMA

Força de Trabalho da SUFRAMA - O quadro de pessoal efetivo da SUFRAMA, em 1998, era composto por 320 servidores. Atualmente, há 253 servidores ativos, em virtude do desligamento de 67 servidores, ocorrido no período de 1999 a 2007, por motivo de aposentadoria, falecimento, exoneração, demissão, por pedido de vacância para tomar posse em outro cargo inacumulável no serviço público federal e por remanejamento dos cargos de Procurador Federal para a Advocacia-Geral da União.

Vale ressaltar que a força de trabalho da SUFRAMA vem se tornando, a cada ano, mais deficitária haja vista que nesse período foram registrados mais desligamentos do que ingresso de servidores. A tendência é que esse processo de redução seja ampliado considerando que a faixa etária dos atuais servidores da Autarquia varia hoje entre 40 a 65 anos, aproximando-os, a cada dia, da inatividade. 51 dos 254 servidores efetivos em atividade já preencheram os requisitos para a aposentadoria, por tempo de contribuição, mas optaram por permanecer em atividade. Entretanto, esses servidores podem requerer, a qualquer época, a concessão do direito à aposentadoria.

Ambulatório Institucional - Os instrumentais e materiais de consumo odontológico já foram adquiridos por meio de licitação estando armazenados no almoxarifado. Já foi definida a área para a instalação do ambulatório odontológico, porém, houve necessidade de reforma física dessa área para atendimento as especificações da área de saúde. Desta forma, a ação será apresentada novamente em 2008 com a previsão de implementação para o segundo semestre.

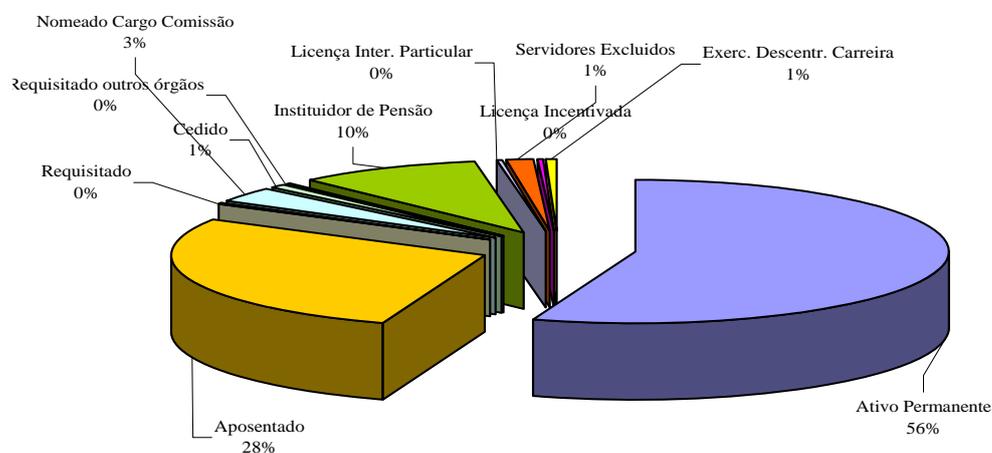
Relatório de Gestão - 2007

SITUAÇÃO	QUANTITATIVO 2006	QUANTITATIVO 2007
Ativo Permanente	257	248
Aposentado	124	126
Requisitado	2	2
Nomeado Cargo Comissão	14	14
Cedido	3	4
Requisitado outros órgãos	2	1
Instituidor de Pensão	40	43
Licença Inter. Particular	1	1
Servidores Excluídos	3	6
Licença Incentivada	1	1
Exerc. Descentr. Carreira	3	3

Fonte: Gerencial SIAPE

Comparativos relativos ao dia 31.12.2006 e 31.12.2007

SITUAÇÃO DO QUADRO EFETIVO



5.3.2 Gestão Orçamentária e Financeira.

O Orçamento Público é visto como instrumento de viabilização do planejamento de Governo. O ciclo orçamentário desenvolvido como processo contínuo de análise e decisão ao longo de todo exercício propicia a integração da execução orçamentária com a elaboração, conferindo racionalidade e vitalidade ao processo, por meio da padronização e agilização na produção de informações gerenciais que subsidiem, simultaneamente, as decisões que ocorrem no desencadeamento dos processos.

Diretrizes da Elaboração Orçamentária - Instituída pela Constituição de 1988 a Lei de Diretrizes Orçamentárias - LDO é o instrumento norteador da elaboração da Lei

Relatório de Gestão - 2007

Orçamentária Anual-LOA, na medida em que estabelece para cada exercício as prioridades e metas da administração pública federal; a estrutura e organização dos orçamentos; as diretrizes para a elaboração e execução dos orçamentos da União e suas alterações; as disposições relativas à dívida pública federal; as disposições relativas às despesas da União com pessoal e encargos sociais; a política de aplicação dos recursos das agências financeiras oficiais de fomento; e, as disposições sobre alterações na legislação tributária da União.

Execução da Receita – As receitas representam todos os ingressos de recursos para alocação e cobertura das despesas orçamentárias da SUFRAMA, conforme demonstrado no quadro a seguir:

RECEITA SUFRAMA – 2007 (R\$ 1,00)				
Período (Mês)	Fonte Receita	Estimada (A)	Arrecadada (B)	Excesso / Frustração+ (B-A)
JANEIRO	174	21.265.494,25	16.833.441,23	(4.432.053,02)
	180	1.220.720,00	877.702,45	(343.017,55)
	250	16.162,83	13.889,24	(2.273,59)
	282	114.463,83	30.485,34	(83.978,49)
	Subtotal	22.616.840,92	17.755.518,26	(4.861.322,66)
FEVEREIRO	174	21.265.494,25	18.675.212,85	(2.590.281,40)
	180	1.220.720,00	761.361,29	(459.358,71)
	250	16.162,83	15.353,92	(808,91)
	282	114.463,83	21.529,69	(92.934,14)
	Subtotal	22.616.840,92	19.473.457,75	(3.143.383,17)
MARÇO	174	21.265.494,25	16.158.220,18	(5.107.274,07)
	180	1.220.720,00	824.849,93	(395.870,07)
	250	16.162,83	55.059,27	38.896,44
	282	114.463,83	97.334,36	(17.129,47)
	Subtotal	22.616.840,92	17.135.463,74	(5.481.377,18)
ABRIL	174	21.265.494,25	21.268.232,22	2.737,97
	180	1.220.720,00	769.767,74	(450.952,26)
	250	16.162,83	143.337,91	127.175,08
	282	114.463,83	93.041,21	(21.422,62)
	Subtotal	22.616.840,92	22.274.379,08	(342.461,84)
MAIO	174	21.265.494,25	20.267.028,83	(998.465,42)

Relatório de Gestão - 2007

RECEITA SUFRAMA – 2007 (R\$ 1,00)				
Período (Mês)	Fonte Receita	Estimada (A)	Arrecadada (B)	Excesso / Frustração (B-A)
	180	1.220.720,00	528.704,27	(692.015,73)
	250	16.162,83	61.232,35	45.069,52
	282	114.463,83	227.432,32	112.968,49
	Subtotal	22.616.840,92	21.084.397,77	(1.532.443,15)
JUNHO	174	21.265.494,25	20.099.037,62	(1.166.456,63)
	180	1.220.720,00	627.034,54	(593.685,46)
	250	16.162,83	22.327,81	6.164,98
	282	114.463,83	489.221,10	374.757,27
	Subtotal	22.616.840,92	21.237.621,07	(1.379.219,85)
JULHO	174	21.265.494,25	20.113.361,78	(1.152.132,47)
	180	1.220.720,00	565.646,34	(655.073,66)
	250	16.162,83	80.125,63	63.962,80
	282	114.463,83	16.420,39	(98.043,44)
	Subtotal	22.616.840,92	20.775.554,14	(1.841.286,78)
AGOSTO	174	21.265.494,25	19.863.225,48	(1.402.268,77)
	180	1.220.720,00	673.264,83	(547.455,17)
	250	16.162,83	107.750,81	91.587,98
	282	114.463,83	600.557,89	486.094,06
	Subtotal	22.616.840,92	21.244.799,01	(1.372.041,91)
SETEMBRO	174	21.265.494,25	24.787.973,06	3.522.478,81
	180	1.220.720,00	620.854,43	(599.865,57)
	250	16.162,83	412.288,24	396.125,41
	282	114.463,83	37.227,57	(77.236,26)
	Subtotal	22.616.840,92	25.858.343,30	3.241.502,38
OUTUBRO	174	21.265.494,25	22.145.874,64	880.380,39
	180	1.220.720,00	900.620,26	(320.099,74)
	250	16.162,83	145.333,04	129.170,21
	282	114.463,83	31.668,99	(82.794,84)
	Subtotal	22.616.840,92	23.223.496,93	606.656,01
NOVEMBRO	174	21.265.494,25	21.614.287,70	348.793,45
	180	1.220.720,00	1.490.283,96	269.563,96
	250	16.162,83	45.476,80	29.313,97
	282	114.463,83	59.543,12	(54.920,71)
	Subtotal	22.616.840,92	23.209.591,58	592.750,66

Relatório de Gestão - 2007

Fonte: CEORC/CGORF/SUFRAMA

RECEITA SUFRAMA – 2007 (R\$ 1,00)				
Período (Mês)	Fonte Receita	Estimada (A)	Arrecadada (B)	Excesso / Frustração (B-A)
DEZEMBRO	174	21.265.494,25	23.205.037,22	1.939.542,97
	180	1.220.720,00	2.081.647,18	860.927,18
	250	16.162,83	83.143,93	66.981,10
	282	114.463,83	38.803,86	(75.659,97)
	Subtotal	22.616.840,92	25.408.632,19	2.791.791,27
TOTAL GERAL	174	255.185.931,00	245.030.932,81	(10.154.998,19)
	180	14.648.640,00	10.721.737,22	(3.926.902,78)
	250	193.954,00	1.185.318,95	991.364,95
	282	1.373.566,00	1.743.265,84	369.699,84
		271.402.091,00	258.681.254,82	(12.720.836,18)

Fonte: CEORC/CGORF/SUFRAMA

Evolução da Receita – TSA 2005 a 2007 – A Taxa de Serviços Administrativos - TSA instituída pela Lei 9.960, de 28.01.2000, está baseada na prestação de serviços da SUFRAMA às empresas estabelecidas em sua área de jurisdição e que são beneficiadas com os incentivos fiscais. Os serviços oferecidos consistem no internamento de mercadorias nacionais e estrangeiras abrangendo empresas do segmento industrial, comercial e de serviços, tendo alcançado um crescimento de 15,74%, no triênio 2005-2007.

Em 2007 a arrecadação atingiu o montante de R\$ 245.030.932,81 frente aos R\$ 240.266.674,45 registrados em 2006, representando variação positiva de 1,98% equivalente a R\$ 4.764.258,36.

A variação no biênio 2006-2007, apesar de pequena, demonstrou o bom desempenho da dinâmica produtiva do Pólo Industrial de Manaus – PIM. Certamente, em uma visão geral, a arrecadação da TSA de R\$ 245 milhões, em 2007, em que pese as dificuldades da conjuntura político/econômica, representou um resultado bastante satisfatório que consolida a importância e a atuação institucional da SUFRAMA e

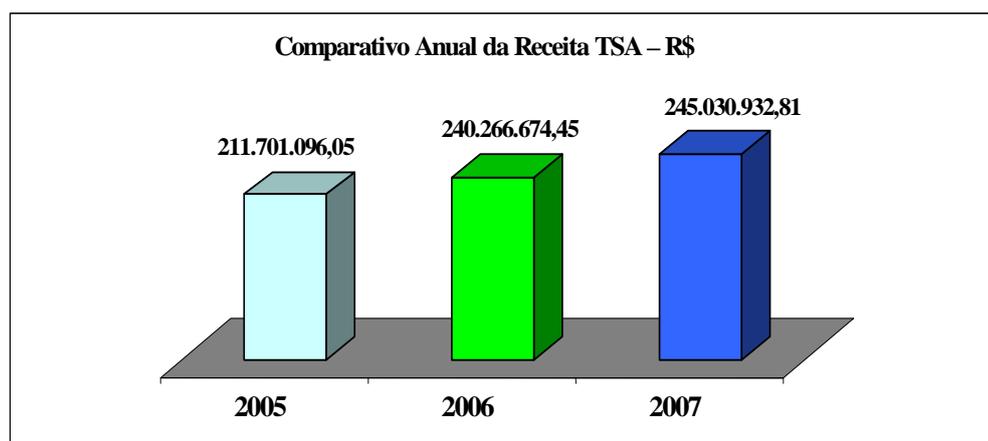
Relatório de Gestão - 2007

demonstra, sobretudo, o fortalecimento do PIM.

Os quadros e gráficos, a seguir, sintetizam a evolução da receita de TSA no período 2005-2007.

COMPARATIVO DA RECEITA – TSA – PERÍODO 2005 A 2007					
MÊS	2005	Var. (%) 05/06	2006	Var. (%) 06/07	2007
JANEIRO	17.909.505,91	-5,85	16.861.972,43	-0,17	16.833.441,23
FEVEREIRO	14.281.382,57	16,02	16.569.960,84	12,71	18.675.212,85
MARÇO	14.790.965,79	8,75	16.085.011,57	0,46	16.158.220,18
ABRIL	16.746.893,11	32,19	22.137.046,56	-3,92	21.268.232,22
MAIO	16.619.134,79	20,96	20.102.149,42	0,82	20.267.028,83
JUNHO	18.247.192,84	13,33	20.679.779,04	-2,81	20.099.037,62
JULHO	17.193.633,05	20,95	20.795.202,59	-3,28	20.113.361,78
AGOSTO	18.209.045,83	26,19	22.977.719,42	-13,55	19.863.225,48
SETEMBRO	19.566.805,89	8,67	21.263.020,09	16,58	24.787.973,06
OUTUBRO	19.856.401,59	3,31	20.514.015,69	7,95	22.145.874,64
NOVEMBRO	18.236.476,56	19,34	21.763.461,61	-0,69	21.614.287,70
DEZEMBRO	20.043.658,12	2,36	20.517.335,19	13,1	23.205.037,22
TOTAL	211.701.096,05	13,49	240.266.674,45	1,48	245.030.932,81

Fonte: CEORC/CGORF/SUFRAMA



Relatório de Gestão - 2007

Em 2007, o serviço de internamento de Mercadoria Nacional contribuiu com 57,29% do total arrecadado, enquanto que a Mercadoria Estrangeira obteve 42,03% e os demais serviços tiveram apenas 0,68% de participação na arrecadação.

Nos anos anteriores a 2007, por medida de contingenciamento, a SUFRAMA só foi autorizada a executar Orçamentos correspondentes a um valor bem menor que a receita gerada por seus serviços, entretanto, no exercício de 2007, mediante ações de seus gestores e o apoio de parlamentares do Amazonas na Bancada Federal, foi possível a realização de um Orçamento que não foi o ideal, mas, que possibilitou o apoio a projetos de desenvolvimento pleiteado pelos estados, prefeituras e entidades da Amazônia Ocidental. Esse apoio foi viabilizado por meio do repasse de recursos baseados em celebração de convênios. É importante salientar que a execução desse orçamento, com valor superior a Receita arrecadada no mesmo período, não significa que tenha origem nos cofres públicos (Tesouro Nacional), mas, sim nos recursos próprios contingenciados em períodos anteriores, conforme demonstrado no quadro a seguir.

Indicadores de Desempenho Vinculados à Capacitação de RH

TAXA DE RETENÇÃO DA RECEITA ARRECADADA - 2007			
Realizado 2005	Realizado 2006	Realizado 2007	Fórmula
32,22 %	38,16 %	(21,76 %)	$\frac{RTA \text{ no ano} - OE \text{ no ano}}{RTA \text{ no ano}} \times 100$ $\frac{258.681.254,82 - 314.977.723,32}{258.681.254,82} \times 100 = -21,76 \%$
Legenda:			
RTA = Receita Total Arrecadada		Receita Arrecadada: R\$ 258.681.254,82	
OE = Orçamento Executado		Orçamento Executado: R\$ 314.977.723,32	

Fonte: CEORC/CGORF/SUFRAMA

Da Gestão Orçamentária - O orçamento para o exercício de 2007 foi elaborado com base nas demandas das unidades que compõem esta Autarquia e aprovado através da

Relatório de Gestão - 2007

Lei nº 11.451, de 07 de fevereiro de 2007, que fixou o seu valor em R\$ 328.252.091,00 (trezentos e vinte e oito milhões, duzentos e cinquenta e dois mil, noventa e um reais), conforme quadro abaixo.

ORÇAMENTO APROVADO		
Atividades	81.226.833,00	25,00%
Operações Especiais	1.923.335,00	1,00%
Reserva de Contingência	144.401.721,00	44,00%
Projetos	6.873.665,00	2,00%
Pessoal	36.976.537,00	11,00%
Emendas	56.850.000,00	17,00%
TOTAL	328.252.091,00	100,00%

Fonte: CEORC/CGORF/SUFRAMA

O orçamento aprovado recebeu crédito adicional no valor global de R\$ 156.322.153,00 (cento e cinquenta e seis milhões, trezentos e vinte e dois mil, cento e cinquenta e três reais), sendo R\$ 110.897.153,00 através de Crédito Suplementar (Lei n.º 11.510, de 20.7.07) e R\$ 45.425.000,00 obtido através Crédito Especial (Lei n.º 11.511 de 20.7.07), conforme quadro a seguir.

COMPOSIÇÃO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA 2007 (R\$ 1,00)			
Créditos Aprovados (Lei Nº 11.451)	328.252.091,00	Créditos Empenhados	306.042.964,39
Créditos Adicionais (Lei 11.510 e Lei 11.511)	156.322.153,00	Créditos Cedidos (Destaque)	11.399.654,11
Créditos Suplementares	25.426,00	Nota de Bloqueio	3.767,00
		Créditos Contingenciados	144.401.721,00
		Créditos Disponíveis	168.953.284,50
TOTAL	484.599.670,00		484.599.670,00

Fonte: CEORC/CGORF/SUFRAMA

O montante destinado à promoção de investimentos da Autarquia totalizou R\$ 127

Relatório de Gestão - 2007

milhões equivalente a 49% do orçamento executado (R\$ 314,97milhões) possibilitando o cumprimento parcial de seus objetivos estratégicos. O montante destinado a gastos com custeio totalizou 40% equivalente a R\$ 127,02 milhões, representando a manutenção e a operacionalização da máquina Administrativa, conforme demonstrado no quadro 3.5.3 a seguir:

No montante dos Créditos Empenhados constam R\$ 1,8 milhão que foram descentralizados do Ministério da Ciência e Tecnologia - MCT, através de destaque, para ser utilizado na Implantação da 2ª Fase do Centro de Biotecnologia da Amazônia – CBA, na Ação 2092 - Desenvolvimento de Produtos e Processos.

Cabe ressaltar que as despesas com custeio não representam somente gastos com a máquina administrativa. Neste valor está inserido o montante empenhado em convênios firmados com diversas entidades públicas e privadas, sem fins lucrativos, principalmente pó meio da Ação “Apoio a Projetos de Desenvolvimento na Amazônia Ocidental e Áreas de Livre Comércio de Macapá/Santana”. Outro fator determinante para o emprego dos recursos destinados a custeio foi a manutenção dos contratos firmados para suprir as necessidades desta Autarquia.

A execução orçamentária registrou o montante de despesa empenhada e paga no valor total de R\$ 303,57 milhões. Desse total R\$ 133,67 milhões, equivalente a 44%, foram aplicados em ações que são classificadas como Atividades; R\$ 11,22 milhões, equivalente a 3,70%, foram aplicados em ações classificadas como Projetos; R\$ 16,63 milhões, equivalente a 5,48%, foram aplicados em ações classificadas como Operações Especiais; R\$ 142,03 milhões, equivalente a 46,79%, foram gastos com Emendas Parlamentares.

Relatório de Gestão - 2007

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA 2007

FUNCIONAL PROGRAMÁTICA	PROGRAMA / AÇÃO / PRODUTO / LOCALIZAÇÃO	ORÇAMENTO APROVADO + CRÉDITO ADICIONAL	ORÇAMENTO EXECUTADO
	APOIO ADMINISTRATIVO	75.657.023,00	70.778.631,55
	ATIVIDADES	71.233.988,00	67.162.571,02
22.122.0750.2000.0001	Administração da Unidade (PTRES 003.969)	50.047.733,00	47.736.593,54
22.122.0750.2000.0501	Administração da Unidade - Nacional - Crédito Extraordinário (PTRES 014.533)	25.426,00	22.189,77
22.122.0750.2000.0001	Pessoal (PTRES 003.963)	20.030.764,00	18.510.185,32
22.365.0750.2010.0001	Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados (PTRES 003.973)	33.977,00	16.186,50
22.301.0750.2004.0001	Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e seus Dependentes (PTRES 003.988)	507.024,00	433.146,00
22.306.0750.2010.0001	Auxílio Alimentação aos Servidores e Empregados (PTRES 003.964)	497.065,00	428.771,81
22.331.0750.2011.0001	Auxílio Transporte aos Servidores e Empregados (PTRES 003.965)	91.999,00	15.498,08
	OPERAÇÕES ESPECIAIS		
22.122.0750.09HB.0001	Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores (PTRES 003.961)	4.423.035,00	3.616.060,53
	GESTÃO DA POLÍTICA INDUSTRIAL, DE COMÉRCIO E DE SERVIÇOS	190.000,00	87.127,00
	ATIVIDADES	190.000,00	87.127,00
22.128.0411.4572.0001	Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação (PTRES 003.971)	190.000,00	87.127,00
	PREVIDÊNCIA DE INATIVOS E PENSIONISTAS DA UNIÃO	11.583.423,00	11.095.738,80
	OPERAÇÕES ESPECIAIS	11.583.423,00	11.095.738,80
09.272.0089.0181.0001	Pagamento de Aposentadorias e Pensões a Servidores Civis (PTRES 003.967)	11.583.423,00	11.095.738,80

Relatório de Gestão - 2007

FUNCIONAL PROGRAMÁTICA	PROGRAMA / AÇÃO / PRODUTO / LOCALIZAÇÃO	ORÇAMENTO APROVADO + CRÉDITO ADICIONAL	ORÇAMENTO EXECUTADO
	CUMPRIMENTO DE SENTENÇAS JUDICIAIS	939.315,00	935.548,00
	OPERAÇÕES ESPECIAIS	939.315,00	935.548,00
28.846.0901.0005.0001	Cumprimento de Sentença Judicial Transitada em Julgado (Precatórios) devida pela União, Autarquias e Fundações (PTRES 003.966)	939.315,00	935.548,00
	RESERVA DE CONTINGÊNCIA	144.401.721,00	-
	OPERAÇÕES ESPECIAIS	144.401.721,00	-
99.999.0999.0998.0101	Reserva de Contingência (PTRES 003.962)	144.401.721,00	-
	PÓLO INDUSTRIAL DE MANAUS	64.279.888,00	63.891.400,80
	ATIVIDADES	53.089.422,00	53.033.844,16
22.122.0392.2035.0101	Análise e Controle de Projetos Beneficiados com Incentivos Fiscais (PTRES 003.968)	29.000.000,00	28.995.728,00
22.661.0392.2537.0101	Manutenção do Distrito Industrial de Manaus (PTRES 003.976)	24.089.422,00	24.038.115,36
	PROJETOS	11.190.466,00	10.857.556,64
22.691.0392.12CB.0010	Divulgação do Pólo Industrial de Manaus (PTRES 003.980)	1.000.000,00	1.000.000,00
22.661.0392.5080.0101	Implantação do Parque Tecnológico do Pólo Industrial de Manaus (PTRES 003.978)	4.200.000,00	4.186.291,42
22.661.0392.5086.0101	Expansão da Infra-Estrutura do Distrito Industrial de Manaus (PTRES 003.979)	5.990.466,00	5.671.265,22
	CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO PARA A POLÍTICA INDUSTRIAL, TECNOLÓGICA E DE COMÉRCIO EXTERIOR (PITEC)	2.750.000,00	4.416.038,54
	ATIVIDADES	2.750.000,00	4.416.038,54
22.572.1388.2092.0101	Desenvolvimento de Produtos e Processos no Centro de Biotecnologia da Amazônia – CBA (PTRES 003.974)	2.750.000,00	2.616.038,54
19.572.1388.2092.0001	Desenvolvimento de Produtos e Processos – Nacional - Implantação a 2ª Fase do CBA (PTRES 004.833)	-	1.800.000,00
	INTERIORIZAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO DA AMAZÔNIA OCIDENTAL	184.798.300,00	163.773.238,63
	ATIVIDADES	10.653.300,00	9.528.239,16
22.128.1020.2746.0010	Fomento a Capacitação de Recursos Humanos nas Áreas da Atuação da	1.050.000,00	1.050.000,00

Relatório de Gestão - 2007

	Suframa (PTRES 003.972)		
22.122.1020.2272.0010	Gestão e Administração do Programa (PTRES 003.970)	3.000.000,00	2.955.862,67
22.691.1020.2750.0013	Manutenção da Infra-Estrutura do Distrito Agropecuário - No Estado do Amazonas (PTRES 003.981)	5.303.300,00	5.194.550,84

FUNCIONAL PROGRAMÁTICA	PROGRAMA / AÇÃO / PRODUTO / LOCALIZAÇÃO	ORÇAMENTO APROVADO + CRÉDITO ADICIONAL	ORÇAMENTO EXECUTADO
	INTERIORIZAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO DA AMAZÔNIA OCIDENTAL	184.798.300,00	163.773.238,63
	ATIVIDADES	10.653.300,00	9.528.239,16
22.694.1020.6484.0010	Remuneração da Agentes Financeiros pela Operacionalização de Projetos de Apoio a Infra-Estrutura Econômica e Social (PTRES 003.984)	1.300.000,00	327.825,65
	PROJETOS	371.665,00	371.665,00
22.661.1020.5088.0013	Expansão da Infra-Estrutura do Distrito Agropecuário – No Estado do Amazonas (PTRES 003.982)	371.665,00	371.665,00
	OPERAÇÕES ESPECIAIS	1.923.335,00	1.923.335,00
22.846.1020.0502.0010	Apoio à Dinaminização do Serviço de Assistência Técnica e Extensão Rural na Amazônia Ocidental (PTRES 003.986)	150.000,00	150.000,00
23.846.1020.0A33.0010	Apoio a Arranjos Produtivos Locais na Amazônia Ocidental – Na Região Norte (PTRES 003.987)	1.773.335,00	1.773.335,00
	EMENDAS PARLAMENTARES	171.850.000,00	151.949.999,47
23.846.1020.0A33.0013	Apoio a Arranjos Produtivos Locais na Amazônia Ocidental – No Estado do Amazonas (PTRES 009.143)	4.750.000,00	-
23.846.1020.0A33.0066	Apoio a Arranjos Produtivos Locais na Amazônia Ocidental – Manaus (PTRES 015.913)	200.000,00	200.000,00
23.846.1020.0506.0086	Apoio a Projetos de Desenvolvimento na Amazônia Ocidental e Áreas de Livre Comércio de Macapá e Santana/AP (PTRES 015.912)	300.000,00	300.000,00
22.846.1020.0506.0080	Apoio a Projetos de Desenvolvimento na Amazônia Ocidental e Áreas de Livre Comércio de Macapá e Santana/AP (PTRES 015.909)	23.925.000,00	23.925.000,00

Relatório de Gestão - 2007

22.846.1020.0506.0010	Apoio a Projetos de Desenvolvimento na Amazônia Ocidental e Áreas de Livre Comércio de Macapá e Santana/AP (PTRES 020.190)	23.000.000,00	23.000.000,00
22.846.1020.0506.0012	Apoio a Projetos de Desenvolvimento na Amazônia Ocidental e Áreas de Livre Comércio de Macapá e Santana/AP (PTRES 009.134)	47.425.000,00	47.424.999,47
22.846.1020.0506.0013	Apoio a Projetos de Desenvolvimento na Amazônia Ocidental e Áreas de Livre Comércio de Macapá e Santana/AP (PTRES 020.191)	22.425.000,00	22.425.000,00
22.846.1020.0506.0014	Apoio a Projetos de Desenvolvimento na Amazônia Ocidental e Áreas de Livre Comércio de Macapá e Santana/AP (PTRES 015.904)	28.925.000,00	22.425.000,00
22.846.1020.0506.0068	Apoio a Projetos de Desenvolvimento na Amazônia Ocidental e Áreas de Livre Comércio de Macapá e Santana/AP (PTRES 015.905)	8.000.000,00	8.000.000,00

FUNCIONAL PROGRAMÁTICA	PROGRAMA / AÇÃO / PRODUTO / LOCALIZAÇÃO	ORÇAMENTO APROVADO + CRÉDITO ADICIONAL	ORÇAMENTO EXECUTADO
	INTERIORIZAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO DA AMAZÔNIA OCIDENTAL	184.798.300,00	163.773.238,63
22.846.1020.0506.0060	Apoio a Projetos de Desenvolvimento na Amazônia Ocidental e Áreas de Livre Comércio de Macapá e Santana/AP (PTRES 009.137)	900.000,00	900.000,00
22.846.1020.0506.0074	Apoio a Projetos de Desenvolvimento na Amazônia Ocidental e Áreas de Livre Comércio de Macapá e Santana/AP (PTRES 015.906)	700.000,00	700.000,00
22.846.1020.0506.0078	Apoio a Projetos de Desenvolvimento na Amazônia Ocidental e Áreas de Livre Comércio de Macapá e Santana/AP (PTRES 015.908)	200.000,00	200.000,00
22.846.1020.0506.0082	Apoio a Projetos de Desenvolvimento na Amazônia Ocidental e Áreas de Livre Comércio de Macapá e Santana/AP (PTRES 015.910)	150.000,00	150.000,00
22.846.1020.0506.0076	Apoio a Projetos de Desenvolvimento na Amazônia Ocidental e Áreas de Livre Comércio de Macapá e Santana/AP (PTRES 015.907)	400.000,00	-
22.846.1020.0506.0084	Apoio a Projetos de Desenvolvimento na Amazônia Ocidental e Áreas de Livre Comércio de Macapá e Santana/AP (PTRES 015.911)	10.550.000,00	2.300.000,00

Relatório de Gestão - 2007

	SUBTOTAL EMPENHADO/PAGO	-	303.578.069,21
	MOVIMENTAÇÃO DE CRÉDITO	-	11.399.654,11
	TOTAL GERAL DO ORÇAMENTO	484.599.670,00	314.977.723,32

Fonte: CEORC/CGORF/SUFRAMA

Limite Orçamentário - O ano de 2007, a exemplo de anos anteriores, foi marcado por diversas intervenções do Governo Federal no que diz respeito a restrição e contingenciamento no Orçamento da SUFRAMA.

O orçamento foi aprovado no valor de R\$ 328.252.091,00 (trezentos e vinte e oito milhões, duzentos e cinquenta e dois mil, noventa e um reais), através da Lei nº 11.451, de 07.2.07. Entretanto, com a Portaria SE nº 8, de 02.5.2007, a Suframa ficou com um limite para movimentação e empenho no valor de R\$ 86.549.000,00 (oitenta e seis milhões, quinhentos e quarenta e nove mil reais), deste montante, R\$ 82.673.000,00 (oitenta e dois milhões, seiscentos e setenta e três mil reais), foi destinado para Custeio e R\$ 3.876.000,00 (três milhões, oitocentos e setenta e seis mil) para Investimento, distribuídos nas fontes 100/172/174/180/280/282/680.

Antes do final do exercício foi liberada cota de limite orçamentário, através da Portaria SE n.º 33, de 27.8.07 no valor de R\$ 156.322.000,00, distribuído nas fontes 100/174/180/374/680, valor que foi destinado principalmente para atender aos convênios firmados com as mais diversas instituições. Encerrando o exercício de 2007 o limite de empenho desta Autarquia ficou distribuído da seguinte forma: R\$ 126.297.000,00 (cento e vinte e seis milhões, duzentos e noventa e sete mil reais), para Custeio e R\$ 116.574.000,00 (cento e dezesseis milhões, quinhentos e setenta e quatro mil reais), para Investimento, totalizando assim o montante de R\$ 242.871.000,00 (duzentos e quarenta e dois milhões, oitocentos e setenta e um mil reais), como limite de empenho da autarquia para o exercício de 2007.

Conforme demonstrado anteriormente as oscilações em relação ao limite estipulado pelo Governo Federal mostram um certo grau de incertezas no cenário econômico.

Entretanto, a Suframa, através da função Planejamento, mostrou que é capaz de maximizar a utilização de seus recursos e de honrar compromissos firmados no presente exercício.

Gestão Financeira - A gestão financeira é um conjunto de ações administrativas que envolve a análise, o planejamento e o controle das atividades orçamentárias e financeiras da instituição com o objetivo de maximizar os resultados econômicos - financeiros decorrentes de suas atividades operacionais.

Fluxo de Caixa - O fluxo de caixa apresenta as informações relativas aos recursos disponíveis e as necessidades de desembolsos permitindo que a Autarquia cumpra com suas obrigações financeiras em tempo hábil.

O Sistema Integrado Gerencial – SIG está sendo utilizado na efetivação desse controle, possibilitando a emissão de relatórios, gráficos e mapas envolvendo os diversos módulos já desenvolvidos. Complementarmente, controla 07 (sete) módulos: folha de pagamento, almoxarifado, patrimônio, viagem, contrato, fornecedores e telefone, sendo que este último encontra-se em fase de desenvolvimento/testes. Vale ressaltar que o seu controle envolve, ainda, as operações inscritas em restos a pagar processados e não processados, como também os Convênios firmados com estados, municípios e fundações.

Em 2007 esses recursos financeiros foram disponibilizados por meio de Portarias, emitidas pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior – MDIC, identificados através das Fontes 100, 174, 180, 300, 374 e 680, cujo montante anual atingiu a importância de R\$ 267.680.260,00 (duzentos e sessenta e sete milhões, seiscentos e oitenta mil, duzentos e sessenta e reais) para o pagamento das despesas de contratos e fornecedores, além de repasses para convênios.

Do montante acima foram pagas despesas com contratos, fornecedores, restos a pagar e repasses para convênios que atingiram a importância de R\$ 250.171.412,00 (duzentos e cinquenta milhões, cento e setenta e um mil, quatrocentos e doze reais).

Relatório de Gestão - 2007

Balço Patrimonial - O quadro, a seguir, apresenta a comparação dos Balços Patrimoniais dos períodos de 2006 e 2007.

(R\$1,00)

BALANÇO PATRIM. ATIVO	DEZ / 06	DEZ / 07	%	BALANÇO PATRIM. PASSIVO	DEZ / 06	DEZ / 07	%
	Circulante	115.792.025,52	65.151.900,62		(43,73)	Circulante	40.491.632,67
Realizável	33.603.018,16	29.657.150,59	(11,74)	Obrigações	20.375.961,30	6.919.788,22	(66,04)
				Dep. Div. Origens		83.049,19	
Crédito de Longo Prazo		(2.940.217,20)		Ret. R P. Não Processado		(3.567.919,95)	
Permanente	105.460.453,59	186.584.566,23	76,92	Patrimônio Líquido	193.987.903,30	249.311.428,91	28,52
Ativo Compensado	766.334.997,05	1.223.313.901,74	59,63	Passivo Compensado	766.334.997,05	1.223.313.901,74	59,63
TOTAIS	1.021.190.494,32	1.501.767.301,98			1.021.190.494,32	1.501.767.301,98	

Fonte: COTAC/CGORF/SUFRAMA

Resultado Financeiro - O Ativo Financeiro atingiu o montante de R\$ 65.151.900,62 (sessenta e cinco milhões, cento e cinquenta e um mil, novecentos reais e sessenta e dois centavos), enquanto o Passivo Financeiro somou R\$ 32.709.888,28 (trinta e dois milhões, setecentos e nove mil, oitocentos e oitenta e oito reais e vinte e oito centavos), resultando em um Superávit de R\$ 32.442.012,34 (trinta e dois milhões, quatrocentos e quarenta e dois mil, doze reais e trinta e quatro centavos), conforme demonstrado no quadro abaixo.

DEMONSTRATIVO DO SUPERAVIT FINANCEIRO – 2007 (R\$1,00)					
ATIVO			PASSIVO		
FINANCEIRO			FINANCEIRO		
CONTAS	SUBTOTAL	TOTAL	CONTAS	SUBTOTAL	TOTAL
Disponível			Depósitos		
Aplicações Financeiras		17.840.127,51			
			Depósito Diversas Origens		83.049,19

Relatório de Gestão - 2007

Créditos em Circulação		47.128.731,53			
			Obrigações em Circulação		
Rec. Deferido		183.041,58	Restos a Pagar Processado	705.324,93	
			Exercícios Anteriores	114.200,34	
			Convenios a Pagar	2.232.000,00	
			Débitos Diversos a Pagar	30,00	
			R P Não Processads	3.567.916,95	
			Recursos a liberar para Pagamento de Restos a Pagar	300.316,00	
			Repasse Recursos Diferido		25.707.050,87
TOTAL GERAL		65.151.900,62	TOTAL GERAL		32.709.888,28
			SUPERAVIT		32.442.012,34

Fonte: COTAC/CGORF/suframa

Balanco Orçamentário – O Balanço Orçamentário consolidado demonstra as Receitas previstas e arrecadadas, bem como as Despesas autorizadas no exercício de 2007, o confronto entre a Receita arrecadada no valor de R\$13.650.468,26 (treze milhões, seiscentos e cinquenta mil, quatrocentos e sessenta e oito reais e vinte e seis centavos) e a Despesa executada no valor de R\$ 306.042.964,39 (trezentos e seis e milhões, quarenta e dois mil, novecentos e sessenta e quatro reais e trinta e nove centavo), resultou em um Déficit orçamentário na ordem de R\$ 48.350.442,42 (quarenta e oito milhões, trezentos e cinquenta mil, quatrocentos e quarenta e dois reais, e quarenta e dois centavos), em virtude da utilização do superávit financeiro referente ao exercício de 2006, conforme demonstrado no quadro abaixo.

(R\$1,00)

RECEITA			DESPESA		
TIPO	PREVISÃO	EXECUÇÃO	TIPO	FIXAÇÃO	EXECUÇÃO
Receita Corrente	16.039.808,00	13.085.434,45	Despesas Correntes	147.489.154,00	153.401.288,75
Receitas de Capital	176.352,00	565.033,81	Despesas de Capital	147.254.602,00	150.817.129,64
			Reserva de Contingencia	144.401.721,00	

Relatório de Gestão - 2007

			Créditos Especiais	45.425.000,00	
			Créditos Extraordinários	25.426,00	24.546,00
SUBTOTAL	16.216.160,00	13.650.468,26	SUBTOTAL	484.595.903,00	304.242.964,39
Movimentação Financeira (Repassé)	413.272.270,00	280.019.588,19	Movimentação de Créditos		
Descentralizado	(9.599.654,11)	(35.977.534,48)	Créditos Orçamentário. Suplementar	(9.599.654,11)	1.800.000,00
Subrepassé					
SUBTOTAL	403.672.615,89	244.042.053,71	SUBTOTAL	(9.599.654,11)	1.800.000,00
TOTAL	419.888.775,89	257.692.521,97	TOTAL	474.996.248,89	306.042.964,39
	DÉFICIT	48.350.442,42			

Fonte: COTAC/CGORF/SUFRAMA

Convênios - Nos quadros a seguir demonstração dos convênios com os Estados que compõem a área de atuação da SUFRAMA.

CONVÊNIOS LIQUIDADOS EM 2007			
ESTADOS	VALORES - R\$ 1,00		
	REGISTRADOS	PAGOS	CANCELADOS
ACRE	59.629.408,74	54.371.058,33	5.258.350,41
AMAPÁ	2.494.600,00	2.494.600,00	-
AMAZONAS	79.502.459,53	78.101.989,83	1.400.469,70
RONDÔNIA	27.448.640,00	26.166.640,00	1.282.000,00
RORAIMA	22.425.000,00	18.716.556,52	3.708.443,48
TOTAL	191.500.108,27	179.850.844,68	11.649.263,59

Fonte: COTAC/CGORF/SUFRAMA

CONVÊNIOS REGISTRADOS EM RESTOS A PAGAR PROCESSADOS DE 2006 E LIQUIDADOS EM 2007			
ESTADOS	VALORES - R\$ 1,00		
	INSCRITOS	PAGO	CANCELADO

Relatório de Gestão - 2007

ACRE	1.379.289,71	1.379.289,71	-
AMAZONAS	7.860.952,11	7.860.952,11	-
RONDÔNIA	3.121.149,12	3.086.149,12	35.000,00
TOTAL	12.361.390,94	12.326.390,94	35.000,00

Fonte: COTAC/CGORF;SUFRAMA

CONVÊNIOS REGISTRADOS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS E LIQUIDADOS EM 2007		
ESTADO	VALORES - R\$ 1,00	
	INSCRITOS	PAGO
AMAZONAS (CIEAM)	1.330.500,00	1.330.500,00
TOTAL	1.330.500,00	1.330.500,00

Fonte: COTAC/CGORF;SUFRAMA

CONVÊNIOS REGISTRADOS EM RESTOS A PAGAR PROCESSADOS EM 2007		
ESTADOS	VALORES - R\$ 1,00	
	INSCRITOS	SALDO
AMAZONAS -CEBRAE	1.000.000,00	1.000.000,00
RONDÔNIA	1.232.000,00	1.232.000,00
TOTAL	2.232.000,00	2.232.000,00

Fonte: COTAC/CGORF;SUFRAMA

Gestão de Contratos - O quadro abaixo, demonstra o valor da despesa com contratos no ano de 2007, discriminado por tipo de serviços.

CONTRATOS POR TIPO DE SERVIÇO - 2007		
TIPO DE SERVIÇO	VALOR PAGO	PARTICIPAÇÃO %
Aquisição de Equipamentos de Informática	105.904,88	0,12
Assessoramento	33.478.554,46	39,48
Conservação e Limpeza	1.755.401,24	2,07
Cópias / Reprodução de Documentos	353.466,15	0,42

Relatório de Gestão - 2007

Exames Médicos	70.922,10	0,08
Gêneros Alimentícios	62.296,50	0,07
Informática - Serviços de Processamento de Dados	22.328.633,00	26,33
Locação de Equipamentos	128.347,64	0,15
Locação de Imóveis	553.152,48	0,65
Manutenção de Ar Condicionado	91.548,62	0,11
Manutenção Preventiva / Corretiva de Equipamentos	1.250.809,93	1,47
Mobiliário	34.489,00	0,04
Obras	4.236.005,34	5,00
Outros Serviços	700.320,17	0,83
Passagem	955.241,65	1,13
Seguros	17.000,00	0,02
CONTRATOS POR TIPO DE SERVIÇO - 2007		
Serviços de Apoio Adm., Técnicos e Operacionais	327.825,65	0,39
Serviços de Comunicação em Geral	80.094,97	0,09
Serviços de Dedetização, etc....	3.138,00	0,00
Serviços Educacionais	130.490,09	0,15
Serviços Gráficos e editoriais	5.802.226,14	6,84
Serviços Postais	195.659,24	0,23
Telefonia Móvel Celular e Fixa	1.117.930,59	1,32
Transportes	3.753.674,05	4,43
Vigilância e Segurança	7.271.163,93	8,57
Total Geral	84.804.295,82	100,00

FONTES: COTAC/COCEF/CGORF

O quadro abaixo, demonstra a evolução dos custos dos vários tipos de serviços nos 3 últimos anos.

COMPARATIVO DE CONTRATOS POR TIPO DE SERVIÇO – 2005 a 2007					
Descrição	2005	%	2006	%	2007
Aquisição de Equipamentos de Informática	443.798,95	-44,01	248.482,10	-57,38	105.904,88
Assessoramento	27.347.510,45	17,88	32.235.902,80	3,85	33.478.554,46
Conservação / Limpeza	1.549.313,53	13,92	1.765.043,10	-0,55	1.755.401,24
Cópias/Reprodução de documentos	442.114,12	-27,95	318.543,99	10,96	353.466,15
Exames Médicos	0,00	0,00	0,00	100,00	70.922,10

Relatório de Gestão - 2007

Exposições, Congressos e Conferência	0,00	0,00	4.409.393,85	-100,00	0,00
Gêneros Alimentícios	62.525,70	26,63	79.178,00	-21,32	62.296,50
Mobiliário	0,00	0,00	0,00	100,00	34.489,00
Informática - Processamento de Dados	20.196.657,32	5,90	21.388.264,31	4,40	22.328.633,00
Locação de Equipamentos	70.529,41	44,75	102.090,37	25,72	128.347,64
Locação de Imóveis	26.859,00	661,27	204.469,20	170,53	553.152,48
Manutenção de Ar Condicionado	14.415,39	18,18	17.036,37	437,37	91.548,62
Manutenção Preventiva / Corretiva	1.502.373,31	-15,81	1.264.889,61	-1,11	1.250.809,93
Obras	4.014.766,12	-27,26	2.920.214,85	45,06	4.236.005,34
Outros Serviços	536.723,27	65,74	889.578,63	-21,28	700.320,17
Passagens	522.815,40	91,32	1.000.243,38	-4,50	955.241,65
Seguros	17.000,00	0,00	17.000,00	0,00	17.000,00
Serviços de Apoio Adm., Técnicos e Operacionais	90.463,68	1.686,59	1.616.215,91	-79,72	327.825,65
Serviços de Comunicação em Geral	0,00	0,00	0,00	100,00	80.094,97
Serviços de Dedetização, etc...	0,00	0,00	0,00	100,00	3.138,00
Serviços Educacionais	190.355,15	-47,04	100.819,56	29,43	130.490,09
COMPARATIVO DE CONTRATOS POR TIPO DE SERVIÇO – 2005 a 2007					
Serviços Gráficos e Editoriais	4.204.174,19	50,79	6.339.304,34	-8,47	5.802.226,14
Serviços Postais	170.039,81	43,61	244.187,91	-19,87	195.659,24
Telefonia Móvel Celular e Fixo	1.340.166,34	-2,70	1.303.997,29	-14,27	1.117.930,59
Transportes	2.635.551,54	24,57	3.283.014,13	14,34	3.753.674,05
Vigilância	5.440.711,05	13,57	6.179.017,29	17,68	7.271.163,93
Total Geral	70.818.863,73	21,33	85.926.886,99	-1,31	84.804.295,82

FONTES: COTAC/COCEF/CGORF

No ano de 2007, alguns serviços realizados ficaram com o pagamento inscritos em Restos a Pagar para o exercício de 2008, totalizando um montante de R\$ 2.838.872,62 (dois milhões, oitocentos e trinta e oito mil, oitocentos e setenta e dois reais e sessenta e dois centavos).

A variação percentual referente aos pagamentos efetuados em 2007, em relação ao

ano de 2006, foi de -1,31%. Essa variação tem como base o fato de que alguns serviços foram executados somente em 2006, como é o caso dos serviços de “Exposições, Congressos e Conferências” que dizem respeito à realização da III FIAM. Este fator também contribui para o aumento nas despesas com passagens aéreas, serviços gráficos e editoriais. É possível observar também que enquanto uns serviços apresentaram redução de despesas outros se fizeram necessário o aumento de seus custos, como por exemplo, os serviços de “Locação de Imóveis, Manutenção de Ar Condicionado e Obras”, além de serviços que ocorreram somente em 2007, como é o caso dos serviços de “Exames médicos, Mobiliário, Serviços de Comunicação em Geral e Serviços de Detetização”.

5.4 Gestão Operacional.

5.4.1 Controle de Mercadorias.

A SUFRAMA desenvolve atividades operacionais que permitem o acompanhamento da regularidade administrativo-fiscal do processo de controle de mercadorias incentivadas das quais podemos destacar:

(1) Habilitação de Empresas; (2) Processamento de Dados das Notas Fiscais enviadas via sistema de Mercadorias Nacional – SINAL; (3) Emissão de Protocolo de Ingresso de Mercadorias Nacional –PIN; (4) Classificação, conferência e Codificação de Notas Fiscais do Sistema SINAL para Internamento de Mercadorias Nacional; (5) Emissão de Declaração de Ingresso de Mercadorias Nacionais; (6) Internamento de Notas Fiscais; (7) Realização de Vistoria Física de Mercadorias Nacionais; (8) Análise de Processo de Vistoria Técnica de Mercadoria Nacional.

Essas atividades permitem o acompanhamento da regularidade administrativo-fiscal e a identificação efetiva dos beneficiários dos incentivos administrados pela Autarquia, condições fundamentais para a garantia continuada do recebimento dos benefícios fiscais. São desenvolvidas por meio da administração de sistemas distintos e Integradas como o Sistema SINAL E SINTEGRA.

Relatório de Gestão - 2007

O Sistema de Internamento de Mercadoria Nacional – SINAL tem como finalidade permitir que as empresas transportadoras (Rodoviárias, Rodoflúvias e Aéreas, inclusive autônomos) antecipem, por meio de envio de arquivo eletrônico, os dados da documentação fiscal (Conhecimento e Nota Fiscal) para registro, vistoria e conseqüentemente internamento das mercadorias com destino à Amazônia Ocidental e Macapá/AP, requisitos necessários para usufruírem dos benefícios fiscais concedidos às Áreas incentivadas.

O Sistema de Internação com os Fiscos Estaduais – SINTEGRA tem como objetivo atuar em parceria com os fiscos estaduais da Amazônia Ocidental e Amapá, na agilização do processo de captação de Notas Fiscais de operação comerciais envolvendo mercadorias incentivadas.

Arrecadação de receitas - Os serviços de cadastros/credenciamentos de mercadorias nacionais realizados pela SUFRAMA mediante a utilização dos Sistemas de Cadastro, Credenciamento e Sistema de Internamento de Mercadoria Nacional possibilitaram arrecadação de receitas de Taxas de Serviços Administrativas - TSA, conforme o quadro a seguir.

Indicador de desempenho da função arrecadação de receitas de serviços de mercadoria nacional e cadastros com outros serviços (Quadro comparativo de arrecadação da TSA - evolução 2005/2006/2007)

Taxa de Serviços Administrativos - TSA						
Receita de Serviços de Mercadoria Nacional e Cadastros						
Arrecadação de todas as localidades (Valores em R\$)						
RECEITA TSA	Ano 2005		Ano 2006		Ano 2007	
	Receita 2005	Indicador 2005 (%)	Receita 2006	Indicador 2006 (%)	Receita 2007	Indicador 2007 (%)
Mercadoria Nacional e Cadastro	113.506.626,25	53,62	133.837.216,68	55,70	140.565.693,35	57,37
Mercadoria	98.186.571,23	46,38	106.429.457,77	44,30	104.462.683,80	42,63

Relatório de Gestão - 2007

Importada e Outras						
Total	211.693.197,48	100,00	240.266.674,45	100,00	245.028.377,15	100,00

Fonte: Sistema de Arrecadação e Cobrança da SUFRAMA.

Indicador de desempenho da função arrecadação de receitas de serviços de mercadoria nacional e cadastros - comparativos 2005/2006/2007.

Fonte: Sistema de Arrecadação e Cobrança da SUFRAMA

Taxa de Serviços Administrativos - TSA						
Receita de Serviços de Mercadoria Nacional e Cadastros						
Arrecadação de todas as localidades (Valores em R\$)						
ANO	Mercadoria Nacional MN	Cadastro - C	TOTAL	Indicador MN (%)	Indicador C (%)	Total
2005	113.279.433,96	227.192,29	113.506.626,25	99,80	0,20	100,00
2006	133.669.363,29	167.853,39	133.837.216,68	99,87	0,13	100,00
2007	140.367.348,09	198.345,26	140.565.693,35	99,86	0,14	100,00

Fonte: Sistema de Arrecadação e Cobrança da SUFRAMA

Notas Fiscais Ingressadas e Processadas

Indicador de desempenho da função notas fiscais ingressadas e processadas (Zona Franca de Manaus – ZFM e Áreas de Livre Comércio - ALCs).

INDICADORES DE DESEMPENHO DE SERVIÇOS DE MERCADORIAS NACIONAIS – 2007					
ZONA FRANCA DE MANAUS - ZFM					
ÁREAS DE LIVRE COMÉRCIO - ALC'S					
UF	COD	LOCALIDADE	QUANTIDADE DE NOTAS FISCAIS INGRESSADAS	INDICADOR DE DESEMPENHO (%)	INDICADOR DE DESEMPENHO (%)
AM	255	MANAUS	1.509.825	0,00	85,13
ZFM Total			1.509.825	100,00	
AC	105	BRASILEIA	3.845	13,33	1,63
AC	107	CRUZEIRO DO SUL	8.796	30,49	
AC	651	EPITACIOLANDIA	16.204	56,18	
AC Total			28.845	100,00	

Relatório de Gestão - 2007

AM	9847	TABATINGA	1.351	0,00	0,08
AM Total			1.351	100,00	
AP	605	MACAPA	139.806	92,91	8,48
AP	615	SANTANA	10.665	7,09	
AP Total			150.471	100,00	
RO	1	GUAJARA MIRIM	82.563	0,00	4,65
RO Total			82.563	100,00	
RR	34	PACARAIMA	309	55,68	0,03
RR	307	BONFIM	246	44,32	
RR Total			555	100,00	
TOTAL DE NOTAS FISCAIS PROCESSADAS			1.773.610	0,00	100,00

Fonte: Sistema de Internamento de Mercadoria Nacional - SIMN (Dados fornecidos pela FUCAPI)

Cadastramento, Recadastramento e Reativação.

Indicador de desempenho da função cadastramento, recadastramento e reativação (Comparativo por ano e por serviços e unidades federadas da área incentivada).

SISTEMA DE CADASTRO						
EMPRESAS CADASTRADAS, RECADASTRADAS E REATIVADAS NAS UNIDADES ADMINISTRATIVAS						
COMPARATIVO POR SERVIÇOS E UNIDADES FEDERADAS DA ÁREA						
UF	ANO	Cadastro	Recadastro	Reativação	Habilitadas por ano	INDICADOR (%)
AM	2002	724	2.525	109	3.358	0,00
	2003	565	2.421	123	3.109	-7,42
	2004	516	2.402	92	3.010	-3,18
	2005	644	2.915	270	3.829	27,21
	2006	784	3.107	131	4.022	5,04
	2007	949	3.410	159	4.518	12,33
	RR	2002	96	200	11	307
2003		89	204	13	306	-0,33
2004		79	240	14	333	8,82
2005		126	309	40	475	42,64
2006		150	345	15	510	7,37
2007		154	407	14	575	12,75
AC		2002	224	355	23	602
	2003	195	429	20	644	6,98

Relatório de Gestão - 2007

	2004	224	437	24	685	6,37
	2005	189	542	38	769	12,26
	2006	192	596	37	825	7,28
	2007	206	680	33	919	11,39
UF	ANO	Cadastro	Recadastro	Reativação	Habilitadas por ano	
RO	2002	540	1.082	51	1.673	0,00
	2003	559	1.446	87	2.092	25,04
	2004	675	1.798	125	2.598	24,19
	2005	656	2.241	134	3.031	16,67
	2006	794	2.457	108	3.359	10,82
	2007	1.137	2.942	153	4.232	25,99
UF	ANO	Cadastro	Recadastro	Reativação	Habilitadas por ano	
AP	2002	151	310	14	475	0,00
	2003	134	375	26	535	12,63
	2004	156	408	26	590	10,28
	2005	161	524	21	706	19,66
	2006	196	579	19	794	12,46
	2007	211	633	14	858	8,06

Fonte: Sistema de Cadastro (FUCAPI)

Indicador de desempenho da função cadastramento, recadastramento e reativação (Por Setor de Atividade).

SISTEMA DE CADASTRO					
EMPRESAS CADASTRADAS, RECADASTRADAS E REATIVADAS NAS UNIDADES ADMINISTRATIVAS					
POR SETOR DE ATIVIDADE					
SETOR	Habilitadas no ano	Cadastro	Recadastro	Reativação	INDICADOR (%)
Agropecuária	30	9	16	5	0,27
Comércio	8.516	1.929	6.339	248	76,71
Cooperativa	24	6	18	0	0,22
Ent. S/ fins lucrat.	59	12	42	5	0,53
Governo	44	2	37	5	0,40
Indústria	1.058	152	866	40	9,53
Mineração	10	2	6	2	0,09
Serviços	1.361	545	748	68	12,26
TOTAL	11.102	2.657	8.072	373	100,00

Fonte: Sistema de Cadastro (FUCAPI)

Indicador de desempenho da função cadastramento, recadastramento e reativação (Zona Franca de Manaus – ZFM, Amazônia Ocidental - AMOC e Macapá/Santana–

Relatório de Gestão - 2007

AP)

SISTEMA DE CADASTRO						
EMPRESAS CADASTRADAS, RECADASTRADAS E REATIVADAS NAS UNIDADES ADMINISTRATIVAS						
ESTADOS DA AMAZÔNIA OCIDENTAL E MACAPÁ/SANTANA (AP)						
ANO*	UF	Cadastro	Recadastro	Reativação	Habilitadas por ano	INDICADOR (%)
2007	AM	949	3.410	159	4.518	40,70
2007	RR	154	407	14	575	5,18
2007	AC	206	680	33	919	8,28
2007	RO	1.137	2.942	153	4.232	38,12
2007	AP	211	633	14	858	7,73
TOTAL		2.657	8.072	373	11.102	100,00

Fonte: Sistema de Cadastro (FUCAPI)

Indicador de desempenho da função notas fiscais ingressadas e processadas (Zona Franca de Manaus – ZFM e Unidades Descentralizadas - UDs).

INDICADORES DE DESEMPENHO DE SERVIÇOS DE MERCADORIAS NACIONAIS DE 2007		
ZONA FRANCA DE MANAUS E UNIDADES DESCENTRALIZADAS		
LOCALIDADE	QUANTIDADE DE NOTAS FISCAIS INGRESSADAS	INDICADOR DE DESEMPENHO (%)
ZONA FRANCA DE MANAUS - ZFM	1.509.825	69,91
UNIDADES DESCENTRALIZADAS	649.958	30,09
TOTAL DE NOTAS FISCAIS PROCESSADAS	2.159.783	100,00

Fonte: Sistema de Internamento de Mercadoria Nacional - SIMN (Dados fornecidos pela FUCAPI)

Indicador de desempenho da função notas fiscais ingressadas e processadas (Amazônia Ocidental – AMOC).

INDICADORES DE DESEMPENHO DE SERVIÇOS DE MERCADORIAS NACIONAIS – 2007			
AMAZÔNIA OCIDENTAL – AMOC			
UF	LOCALIDADE	QUANTIDADE DE NOTAS FISCAIS INGRESSADAS	INDICADOR DE DESEMPENHO (%)

Relatório de Gestão - 2007

ACRE	Demais Municípios	42.158	1,98
AMAZONAS	Demais Municípios	7.648	10,92
RONDÔNIA	Demais Municípios	298.935	77,41
RORAIMA	Demais Municípios	37.435	9,69
TOTAL DE NOTAS FISCAIS PROCESSADAS		386.176	100,00

Fonte: Sistema de Internamento de Mercadoria Nacional - SIMN (Dados fornecidos pela FUCAPI)

5.4.2 Acompanhamento de Exportações

A SUFRAMA busca acompanhar e contribuir para o incremento das exportações em sua área de jurisdição por meio de alternativas e soluções aos entraves identificados junto às empresas exportadas localizadas na Amazônia Ocidental.

EXPORTAÇÕES DOS ESTADOS: AMAZONAS, ACRE, AMAPÁ, RODÔNIA E RORAIMA

PERÍODO: Janeiro/Dezembro - 2007/2006

ESTADO	EXPORTAÇÃO - US\$ 1,00(FOB)		VARIAÇÃO (%)
	2007	2006	2007/2006
AMAZONAS	1.107.106.562	1.522.851.015	(27,30)
ACRE	19.371.795	17.795.969	8,85
AMAPÁ	127.980.515	127.980.007	0,00
RONDÔNIA	457.551.800	308.018.812	48,55
RORAIMA	16.761.068	15.358.447	9,13

EXPORTAÇÕES DO ESTADO DO AMAZONAS - PERÍODO: 1997 A 2007

VALORES EM US\$ (1,00) -FOB

ANOS	EXPORTAÇÕES
1997	193.489.106
1998	266.130.693
1999	429.450.530
2000	772.678.132
2001	851.220.427

Relatório de Gestão - 2007

2002	1.064.503.175
2003	1.299.921.851
2004	1.157.572.820
2005	2.143.978.990
2006	1.522.851.015
2007	1.107.106.562

Fonte: MDIC/SECEX - Sistema Alice Web - Dados coletados em 14.01.2008

Consolidação dos Entraves Identificados Junto às Empresas

ÁREA	ENTRAVE
SEFAZ	1. Selo Fiscal no desembaraço de documentação fiscal para operação de exportação, de acordo com Decreto nº. 20.686, de 28 de dezembro de 1999, nos artigos 137 e 138.
SISCOMEX	1 - Sistema SISCOMEX Exportação - lento e burocrático; 2 - Burocracia na liberação da exportação que exige as etapas de elaboração: Registro de Exportação; Declaração de Despacho de Exportação; Averbção da Exportação e Comprovante de Exportação; e 3 - Sistema SISCOMEX importação apresenta problemas pontuais na transmissão de PLIS.
SECEX/DECEX	1 - Cota de exportação de Televisores para a Argentina limitada a 4.000/Ano.

Respostas do Órgão Competente em Relação aos Entraves Identificados

ENTRAVE – SEFAZ	RESPOSTAS DO ÓRGÃO COMPETENTE
1. Selo Fiscal no desembaraço de documentação fiscal para operação de exportação, de acordo com Decreto nº. 20.686, de 28 de dezembro de 1999, nos artigos 137 e 138.	A SEFAZ-AM analisará a referida alteração na legislação pertinente para que as empresas exportadoras possam utilizar o mesmo mecanismo do Ato Declaratório.
ENTRAVES – SISCOMEX	Haverá ajustes no novo SISCOMEX EXPORTAÇÃO Web - NOVOEX, com a finalidade de se evitar as análises desnecessárias pelos anuentes.
1 - Sistema Siscomex Exportação lento e burocrático; 2 - Burocracia na liberação da exportação que exige as etapas de elaboração:	O sistema tem plataforma tecnológica na Web: 1) Para acessar o sistema não precisam de emuladores, programas auxiliares de acesso ou linhas dedicadas de comunicação; e 2) O acesso poderá ser feito pelos credenciados, pela Internet, de qualquer ponto 24 horas/dia. Haverá Interatividade com os demais sistemas de Comércio Exterior (Importação e

Relatório de Gestão - 2007

<p>Registro de Exportação; Declaração de Despacho de Exportação; Averbação da Exportação e Comprovante de Exportação.</p>	<p>Drawback). O Módulo Treinamento (com as mesmas funcionalidades do operacional) estará disponível a todos os usuários</p> <p>Aos Módulos, Registro de Exportação, Registro de Crédito e Registro de Venda, foi acrescentado documentos específicos para registro de créditos e de vendas a futuro.</p> <p>Os órgãos anuentes estudarão a proposta, em relação ao NOVOEX, de unificação da DDE e RE, uma vez que o governo quer trabalhar com conceito de documento mínimo.</p> <p>O novo SISCOMEX Exportação permitirá migrar as informações do RE para DDE evitando a digitação de todos os dados novamente atendendo parte da proposta apresentada pela SUFRAMA.</p> <p>* Elaboração do RE a partir de RE anteriores</p>
<p>3 - Sistema Siscomex Importação apresenta problemas pontuais na transmissão de PLIs.</p>	<p>Os problemas no processamento do SISCOMEX foram pontuais, isto é, não se apresentaram de forma sistemática determinando uma paralisação no processamento por mais de 12 horas. Dentre os problemas já ocorridos no processamento do SISCOMEX podemos destacar o roubo dos cabos de fibra óptica (assunto discutido em reunião com os representantes da área de informática da Suframa, CIEAM e FUCAPI) que impediram temporariamente a conexão com o SERPOR do RJ e a própria recepção de arquivos de PLI encaminhados pelas empresas, por parte da FUCAPI. Vale ressaltar que a ação corretiva para o caso exposto foi providenciada pela EMBRATEL, empresa responsável pela manutenção dos cabos de fibra óptica.</p>
<p>ENTRAVES - SECEX/DECEX</p>	<p>RESPOSTAS DO ÓRGÃO COMPETENTE</p>
<p>1 - Cota de exportação de Televisores para a Argentina limitada a 4.000/Ano.</p>	<p>As instituições estão se reunindo paralelamente para novas sem o estabelecimento de quotas. O desdobramento desse assunto está sendo discutido no âmbito dos respectivos Governos.</p>

5.4.3 Controle de Importação.

Com o crescimento expressivo do comércio exterior de mercadorias e serviços, o governo brasileiro mediante Decreto N.º 60, de 25.09.92 (alterado pelo Decreto n.º 1.408, de 02.03.95) instituiu o Sistema Integrado de Comércio Exterior – SISCOMEX que imprimiu uma velocidade maior em todo processo (que passou a ser informatizado) substituindo os controles burocráticos documentais pela maximização da informação.

Com a implantação em 1997 do SISCOMEX o Módulo Importação foi informatizado permitindo a integração com os demais órgãos anuentes que atuam no comércio exterior. Para que fosse possível essa integração houve a necessidade de desenvolvimento de ferramentas capazes de otimizar e adequar os processos de importação sem prejuízos aos controles que a legislação requer. Isto posto, a Suframa criou o Pedido de Licenciamento de Importação - PLI - um software (disponível no sítio da SUFRAMA), por meio do qual as empresas operacionalizem as suas importações, em conformidade com a legislação da ZFM.

O processo de acompanhamento e controle do internamento de mercadorias importadas nas áreas de atuação da SUFRAMA consiste das seguintes etapas: Análise de Pedidos de Licenciamento de Importação – PLI; Análise de Declarações de Importação - DI que apresentaram erro ao serem processadas no sistema da SUFRAMA; Análise das solicitações de Prorrogação de validade das Licenças de Importação; Controle das transferências de mercadorias estrangeiras para as Áreas de Livre Comércio – ALC e Amazônia Ocidental; Emissão de Declaração de LI Retificada após desembaraço; Emissão de extrato de PLI autorizados e internados para empresas importadoras; e Análise de pedidos de ressarcimento de TSA concernente a mercadoria estrangeira.

Pedidos de Licenciamento de Importação – PLI - A etapa em questão analisa quantitativamente as solicitações de importações estrangeiras de empresas aptas a usufruir dos incentivos fiscais concedidos pela legislação da Zona Franca de Manaus, Amazônia Ocidental e Áreas de Livre Comércio. Essas solicitações são feitas pelo importador através

do Pedido de Licenciamento de Importação - PLI (software disponível no sítio da SUFRAMA). Esses PLIs, mediante análise da Autarquia, caso sejam deferidos, recebem uma numeração denominada de Autorização do Licenciamento de Importação – ALI, para posterior envio ao Sistema de Comércio Exterior (nacional) - SISCOMEX. Ocorrendo o indeferimento do PLI as informações serão disponibilizadas no sítio da Suframa para que a empresa promova as correções devidas e proceda ao envio de um novo PLI.

Autorizações de Licenciamento de Importações – ALI. - A etapa em questão analisa quantitativamente as autorizações prévias ao desembaraço aduaneiro concedidos pela Suframa pelo cumprimento das legislações da Zona Franca de Manaus, Amazônia Ocidental e das Áreas de Livre Comércio (Macapá/Santana, Guajará-Mirim, Tabatinga, Epitaciolândia e Cruzeiro do Sul). Essas autorizações são chamadas de Autorização do Licenciamento de Importação - ALI.

Declarações de Importações – DI - As Declarações de Importação- DI, são arquivos encaminhados eletronicamente pelo SISCOMEX /Serpro recepcionados e processados diariamente pela SUFRAMA. Essas declarações representam o que efetivamente foi utilizado pela empresa, ou seja, o que foi internado na Zona Franca de Manaus, Áreas de Livre Comércio e Amazônia Ocidental. A SUFRAMA através dos sistemas informatizados controla as autorizações e os internamentos das mercadorias importadas ao amparo da legislação da ZFM.

Implementações/alterações no Sistema SISCOMEX/SUFRAMA - Em decorrência da publicação da Resolução CAMEX N.º 43/2006, que alterou um grande número de Nomenclatura Comum do Mercosul – NCM, foram realizadas as inclusões e exclusões da tabela de EXCEÇÃO (NCMs que não usufruem dos benefícios fiscais administrados pela SUFRAMA) relativa as NCM que compõem a Portaria Interministerial n.º 300/96 (Decreto-Lei n.º 356/68) no sistema do SISCOMEX-SUFRAMA.

No intuito de permitir maior segurança no sistema que analisa e processa o PLI, foi implementado críticas no sistema SISCOMEX/SUFRAMA onde não são permitidos a

Relatório de Gestão - 2007

inclusão de códigos de conta e de utilização que estejam inativos. Entretanto, passaram a estar válidas para o cadastramento/processamento do PLI somente as combinações entre códigos de conta e de utilização listadas na Solicitação de Serviço N° 1317 de 23/07/2007.

Demonstrativo Quantitativo dos dados referentes às importações incentivadas Período: Janeiro a Dezembro – 2007

Descrição	Quantidade-2007
PLI solicitados pelas Empresas	990.842
PLI analisados automaticamente	933.804
PLI devolvidos visualmente pela SUFRAMA	4.122
PLI analisados visualmente pela SUFRAMA	57.038
ALI expedidas	1.081.943
ALI não autorizadas pelo SISCOMEX	64.618
ALI efetivamente internadas	855.998
DI processadas	121.403
DI que apresentaram erro	121
Declarações emitidas de Retificação de LI após desembaraço	55

Fonte: FUCAPI - SS 2238 /07

PLI - Pedido de Licenciamento de Importação;

ALI - Autorização de Licenciamento de Importação (Concedida pela SUFRAMA);

DI - Declaração de Importação

LI - Licença de Importação

Face ao dinamismo e a necessidade premente do Governo Federal em desburocratizar as ações no comércio exterior, constata-se que durante o exercício de 2007 a SUFRAMA desenvolveu atividades e implementações de críticas nos sistemas, sob sua supervisão, que permitiram uma maior eficiência e otimização dos controles já existentes na entrada de mercadorias estrangeiras na ZFM corroborando, desta forma, para que o modelo mantenha-se em um patamar de responsabilidade e credibilidade.

Indicadores de Desempenho Vinculados às Atividades de Importação

Macroprocesso: Análise, Aprovação e Controle das Importações Estrangeiras amparadas pelo Decreto – Lei 288/67 e demais legislações em vigência.

- **Processo: Análise de Importação Estrangeira.**

$$\text{Fórmula: } \frac{\text{N.º de ALI efetivamente internadas}}{\text{N.º de ALI autorizada}} \times 100 = \frac{855.998}{1.081.943} \times 100 = 79,12\%$$

- **Processo: Análise Técnica**

$$\text{Fórmula: } \frac{\text{N.º de PLI para Análise Técnica}}{\text{N.º de PLI solicitadas}} \times 100 = \frac{57.038}{937.712} \times 100 = 6,08\%$$

- **Processo: Processamento de DI**

$$\text{Fórmula: } \frac{\text{N.º de DI com erro}}{\text{N.º de DI processadas SISCOMEX}} \times 100 = \frac{121}{121.403} \times 100 = 0,09\%$$

6. PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR COMPARTILHADA (Não se aplica a SUFRAMA)

7. EMPRESAS BENEFICIADAS COM INCENTIVOS FISCAIS

7.1 Acompanhamento de Projetos Industriais.

O acompanhamento dos projetos industriais é feito conforme os dispositivos da Resolução nº 202, de 17 de maio de 2006. O cadastramento de empresas para adquirir habilitação para receber incentivos fiscais só é concedido as empresas com regularidade jurídico-fiscal, com obrigatoriedade de fazer seu recadastramento anual.

O acompanhamento de projetos dá-se efetivamente a partir da emissão do Laudo de Operação (LO). Depois de aprovado o projeto, a empresa solicita à Suframa a emissão do LO, que é o documento comprobatório da adequação das instalações industriais, máquinas e equipamentos, necessários à operacionalização do projeto técnico-econômico aprovado. O acompanhamento consiste na verificação e cumprimento, pelas empresas, dos seguintes processos:

Importação de Insumos – Após a emissão do LO, a confirmação de que os insumos importados necessários a fabricação do produto constam na lista disponibilizada pela SUFRAMA a empresa elabora o seu Pedido de Licenciamento de Importação (PLI), que é aprovado pelo SICOMEX. Caso algum insumo necessário não conste na lista disponibilizada pela SUFRAMA, a empresa a solicita à SUFRAMA a inclusão do referido insumo, o que será concedido mediante as considerações PPB fixado para o produto.

Emissão do Laudo de Produção (LP) - é o documento comprobatório do atendimento das etapas estabelecidas no PPB de cada linha de produção e do cumprimento de outros parâmetros dimensionados no projeto técnico-econômico aprovado, consiste em inspeção no local para realização de vistoria para definição do início de fabricação do produto.

Laudos Técnicos de Auditoria Independente (LTAI) – é o documento emitido pela empresa que recebeu o incentivo fiscal relativo ao cumprimento do PPB estabelecido para seus produtos, quando a linha de produção está ativada regularmente, não sendo

admitida a montagem de produtos somente para esta finalidade. Todas as informações prestadas pela auditora são confirmadas no local pela equipe técnica da SUFRAMA.

Implantação do Sistema de Qualidade – as empresas têm prazo de 30 meses, (podendo ser prorrogado por mais 18 meses, a pedido da empresa) a partir do início de produção para implantar seu sistema de qualidade e apresentar a certificação à Suframa, com exceção daquelas empresas que faturam menos de R\$ 3,5 milhões por ano, e as empresas que faturam até R\$ 12 milhões mas, são fabricantes exclusivos de componentes, e as empresas fabricantes de produtos, que utilizam, predominantemente, matérias-primas da região amazônica (agrícola, pecuária, avícola, píceca, apícola, mineral e extrativa vegetal), perdendo a isenção apenas se faturamento exceder o limite por dois exercícios consecutivos.

Apresentação dos indicadores de desempenho - A empresa tem de apresentar mensalmente à Suframa, em meio magnético, Indicadores de Desempenho, contendo os seguintes dados: mão-de-obra; produção; faturamento; Aquisição de insumos (local, regional, nacional e externo); investimentos; exportação; aplicação em P&D; e, dispêndios regionais. O controle do recebimento dos Indicadores de Desempenho é efetuado via sistema automatizado, Os dados apresentados serão analisado-confirmados quando da emissão do RAP (item 2.10).

Empresas fabricantes de bens de informática - Por exigência da Lei nº 8.387, de 30 de dezembro de 1991, com nova redação dada pela Lei nº 10.176, de 11 de janeiro de 2001, regulamentada através do Decreto nº 4.401, de 1º de outubro de 2002, as empresas fabricantes de bens de informática têm de apresentar anualmente, Relatório Demonstrativo referente às suas aplicações em Pesquisa e Desenvolvimento (P&D).

Acompanhamento das obrigações de aplicação em Pesquisa e Desenvolvimento (P&D), para as empresas não fabricantes de bens de informática - Algumas empresas têm, por exigências contidas nos PPB ou em suas Resoluções aprobatórias de projeto, que efetuar aplicação em P&D. Nestes casos, o acompanhamento efetuado pela CGAPI tem

como embasamento legal a Resolução nº 192, de 27 de junho de 2002, que dispõe sobre as diretrizes e normas de apresentação, análise e comprovação dos programas de aplicação em P&D, decorrentes da dispensa de etapa de PPB.

Acompanhamento das obrigações de exportação - Algumas empresas têm, por exigências contidas nos PPB ou em suas Resoluções aprobatórias de projeto, que realizar exportações. Nestes casos, o acompanhamento efetuado pela CGAPI tem como embasamento legal a Resolução nº 193, de 27 de junho de 2002, que dispõe sobre as diretrizes e normas para apresentação, análise e acompanhamento do cumprimento das obrigações concernentes aos compromissos de exportação estabelecidos face à legislação específica de PPB.

Relatório de Auditoria de Projetos (RAP)- O RAP é um instrumento de fiscalização, introduzido pela da Resolução nº 202, de 17 de maio de 2006. A CGAPI tem de elaborar e submeter à apreciação do CAS, na primeira reunião do exercício, a consolidação das informações contidas no(s) RAP(s), emitido(s) para cada empresa. O RAP é composto basicamente dos seguintes dados:

- a) Relação de produtos ativos das empresas;
- b) LOs e LPs emitidos;
- c) LTAIs recebidos;
- d) Indicadores de desempenho;
- e) Certificação ISO 9000;
- f) Produção (Projetada X Informada X Efetiva);
- g) Mão-de-obra (Projetada X Informada X Efetiva);
- h) Faturamento (Projetada X Informada X Efetiva);
- I) Investimentos em máquinas e equipamentos (Projetada X Informada X Efetiva);
- j) Concessão de benefícios sociais aos trabalhadores (Projetada X Informada X

Relatório de Gestão - 2007

Efetiva);

k) Investimentos na formação e capacitação de RH (Projetada X Informada X Efetiva);

l) Divulgação do PIM;

m) Participação dos trabalhadores nos resultados da empresa (art. 8º Lei nº 10.176/01);

n) Exportações (quando aplicável);

o) Investimentos em P&D (quando aplicável); e,

p) Análise dos desvios (metas originais e compromissos) assumidos pelas empresas.

Resultados obtidos em 2007:

- Empresas acompanhadas: 467
- Projetos acompanhados: 1.931
- Produtos acompanhados: 2.366

Acompanhamento de projetos (Laudos emitidos)

a) Emissão de LO:

Ano	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007
LO emitidos	220	267	300	271	326	290	378	407	417

b) Emissão de LP:

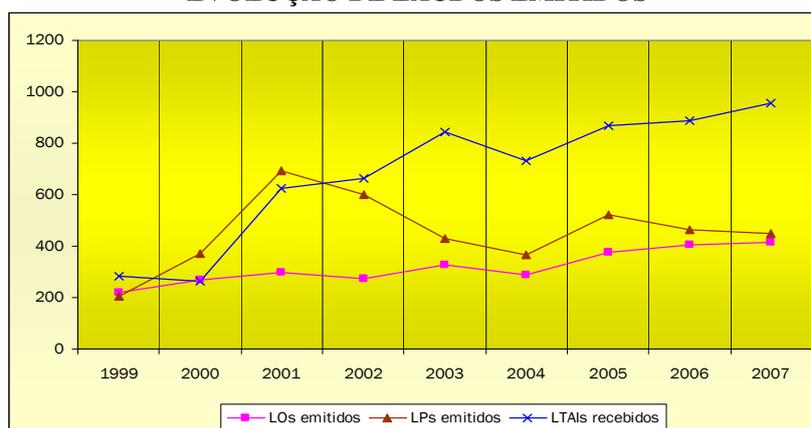
Ano	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007
LP emitidos	206	371	693	601	431	366	520	463	450

c) Recebimento de LTAI

Relatório de Gestão - 2007

Ano	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007
LTAI recebidos	283	263	624	661	846	734	868	888	955

EVOLUÇÃO DE LAUDOS EMITIDOS



A série histórica dos dados relativos à emissão de LO demonstra uma evolução natural. Observa-se que a partir da implantação de novos controles automáticos. Esse controle inclui a suspensão da emissão dos PLI que passou a ser automático a partir da inadimplência constatada no sistema, o número de LTAI entregues triplicou.

Foram registradas as certificações de 139 empresas; 123 RAP; 430 produtos.

Cancelamento de linhas de produção - foram emitidas 03 portarias da

Superintendência, e 11 resoluções do CAS, publicando o cancelamento de linhas de produção, que não se implantaram ou suspenderam sua produção por um período de 36 meses consecutivos cancelamento automático (art. 59, da Resolução nº 201, de 31 de agosto de 2001 – Publicação obrigatória conforme § 4º do mesmo artigo) ou (art. 53 e 54 da Resolução nº 201, de 17 de maio de 2006 – publicação obrigatória conforme §1º do art. 53 e §2º do art. 54).

Fixação de Processo Produtivo Básico já fixados – foram fixados 3.148 PPB, sendo: 586 fixados através do Decreto nº 783/93; 169 fixados através do Decreto nº 2.891/98; e 2.393 fixados através de Portarias Interministeriais para 59 produtos, destacando-se:

- Alteração dos PPB de condicionadores de ar "split" e de janela;
- alteração do PPB de telefone celular, permitindo a fabricação do "engine" no PIM;
- Fixação para produtos do setor de Cosmético (PPB de Cosméticos);
- Fixação para produtos do setor de informática (NOTEBOOK/DESKTOP);
- Fixação para produtos Químicos (ODORIZADORES/REPELENTE);
- Alteração de Portarias de BLU-RAY/HD-DVD.

O ano de 2007 confirmou uma tendência que vem sendo verificada desde 2003, de que o cada ano a quantidade de alterações no PPB já fixados, está maior do que a fixação de novos PPB. Isto ocorre em função da existência de aproximadamente 3.000 produtos com PPB já fixados (Vide anexo Z).

8. OPERAÇÕES DE FUNDOS (Não se aplica a SUFRAMA).

Relatório de Gestão - 2007

MINISTRO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR

Miguel João Jorge Filho

SUPERINTENDENTE DA ZONA FRANCA DE MANAUS

Flávia Skrobot Barbosa Grosso

SUPERINTENDENTE ADJUNTO DE PLANEJAMENTO

Elilde Mota de Menezes

SUPERINTENDENTE ADJUNTO DE PROJETO

Oldemar Ianck

SUPERINTENDENTE ADJUNTO DE ADMISNITRAÇÃO

Plínio Ivan Pessoa da Silva

SUPERINTENDENTE ADJUNTO DE OPERAÇÕES

Everaldo Luiz Bonfim Fernandez

Elaboração:

SUPERINTENDÊNCIA ADJUNTA DE PLANEJAMENTO – SAP
COORDENAÇÃO GERAL DE PLANEJAMENTO E PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTÁRIA – CGPRO

Emmanuel Ribeiro Sales de Aguiar – Coordenador-Geral

COORDENAÇÃO DE PLANEJAMENTO - COPLA

Alberto Ribeiro da Silva - Coordenador

Equipe Técnica:

Ana Virgínia Silva Lemos de Aguiar - economista

Glauton Araújo Batista – administrador

Jacó Araújo da Silva - economista

Maria das Graças Lopes e Oliveira – economista

Superintendência da Zona Franca de Manaus – SUFRAMA

Av. Ministro Mário Andreazza, 1424 - Distrito Industrial

CEP: 69.075.830 Fone (XXX) 92 3321 7006 / 3321 7042

http: www.suframa.gov.br

